P P
Prospectro Pelicular
ICONOGRAFIA

Os Filmes Estrangeiros de José Roberto da Cunha Sales

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Estudo sobre as exibições cinematográficas de filmes estrangeiros projetados por José Roberto da Cunha Sales, incluindo a solicitação de patente do filme intitulado "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara".

Ribeirão Preto, Brasil, 2025.

Mukashi no Anime

昔のアニメ

Mukashi no Anime /昔のアニメ/, ("Velhos Tempos de Animações"), é um projeto de pesquisa brasileiro autônomo, fundado em 2015.

© 2024 / 2025

Copyright Luiz Felipe do Nascimento

Todos os Direitos Reservados

Projeto: Mukashi no Anime

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Os Filmes estrangeiros de José Roberto da Cunha Sales : Ancoradouro de pescadores na Bahia de Guanabara / [Luiz Felipe do Nascimento]. -- Ribeirão Preto, SP : Ed. do Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-64684-8

1. Ancoradouro de pescadores na Bahia de Guanabara (Filme cinematográfico) - Crítica e interpretação 2. Cinema - Brasil - História 3. Sales, José Roberto da Cunha, 1840-1903 I. Nascimento, Luiz Felipe do.

25-294867.0 CDD-791.430981

Índices para catálogo sistemático:

1. Cinema brasileiro : História e crítica 791.430981

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Agradecimentos

É de suma importância reconhecer os créditos devidos a todos os pesquisadores que nos auxiliarão nesta pesquisa, bem como em todas as interações relacionadas ao cinema, tanto nacional quanto internacional.

Assim, expressamos nossa imensa gratidão a Jean-Claude Bernardet e Thierry Lecointe, cujas contribuições foram fundamentais para nossos estudos na busca pela possível origem deste fragmento que está sob a posse do Brasil e ao Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.

Também devemos nossa apreciação ao Serge Bromberg, que compartilhou suas observações sobre a película e a possível conexão com Georges Méliès, além de Camille Blot-Wellens, que também nos trouxe suas perspectivas sobre o fragmento e posteriormente a sua descoberta.

Por fim, não podemos esquecer-nos do nosso amigo Ary Bezerra Leite, que sempre esteve à disposição para colaborar em todos os temas referentes a José Roberto da Cunha Sales, Máximo Barro, Affonso Segreto e o cinema em geral.

O projeto Mukashi no Anime expressa sua profunda gratidão!

Sumário

Introdução 18

José Roberto da Cunha Sales 22

Os Filmes Estrangeiros de José Roberto da Cunha Sales..34

Surf at Monterey, Edison, 1897 68

Os Filmes Estrangeiros de Henrie Pallie 74

Gazeta de Petrópolis, 1897 94

Catálogo Rutgers: The State University of New Jersey.. 108

Catálogo Films By The Year 116

Catálogo IMDB - Marie Georges Jean Méliès 124

Instituto Moreira Salles 136

Transcrição do Pedido de Patente 156

Artigo Le Grimh (Brise-Lames) 164

A Verdade Sobre o Filme: A Descoberta de Camille Blot Wellens, Charles Musser e Peter Bagrov 176

Considerações Finais 186

Máximo Barro: Na Trilha dos Ambulantes 228

Introdução

O projeto de pesquisa Mukashi no Anime (Prospectro Pelicular) teve como atividade principal a análise dos elementos cinematográficos nacionais e internacionais presentes nos filmes exibidos por José Roberto da Cunha Sales. Também conhecido como Dr. Cunha Sales, Professor Pereira Porto/Porto & Mayor e Companhia de Novidades Excêntricas).

A pesquisa iconográfica pode ajudar a identificar os filmes exibidos em dezembro de 1897 e 1898 como estrangeiros, isso é uma afirmação concreta!

José Roberto da Cunha Sales comprou um Cinematógrafo do modelo "A" para exibição de filmes perfurados Light (garras redondas), no estilo Lumière. Embora não possamos determinar a origem do aparelho, está evidente que se tratava de um projetor para filmes clássicos de garras redondas.

Todos os filmes estão incluídos no catálogo dos irmãos Lumière: Auguste Marie Louis Nicholas Lumière e Louis Jean Lumière.

Um dos objetivos centrais do estudo era descobrir indícios sobre o registro brasileiro mais conhecido como "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara", cuja patente foi solicitada em 27 de novembro de 1897, na sessão de privilégios industriais no Rio de Janeiro.

Todos os principais estudiosos do cinema nacional afirmavam que se tratava de um filme estrangeiro, americano ou europeu. Um deles foi Máximo Barro, o autêntico biógrafo de José Roberto da Cunha Sales.

Além disso, o trabalho de vários segmentos analisados pela pesquisa, incluindo o envolvimento de outros pesquisadores sobre o assunto, como Jean Claude Bernardet, Thierry Lecointe e muitos outros.

A verdadeira origem do filme pôde ser determinada graças a uma pesquisa internacional de longa duração realizada por Camille Blot-Wellens.

Dessa forma, é possível concluir que os filmes apresentados por José Roberto da Cunha Sales integram repertórios cinematográficos internacionais.

Assim, o filme original de Thomas Alva Edison, "The Old Break Water", foi falsamente intitulado "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara".

Camille Blot-Wellens, Charles Musser e Peter Bagrov são os únicos responsáveis pelos créditos relacionados à descoberta do "The Old Break Water".

A HISTÓRIA

José Roberto da Cunha Sales

José Roberto da Cunha Sales, nascido em Recife, 27 de março de 1840 - Famoso por seus pseudônimos de Professor Pereira Porto (usado em algumas de suas exibições), Roberto Sênior (usado em peças teatrais) e popularizado como Dr. Cunha Sales. Morou em Niterói, no Rio de Janeiro, e faleceu em 04 de outubro de 1903.

Essa figura emblemática do Brasil é também conhecida por seus fascínios em jogos de azar, peças teatrais, casas de diversões noturnas como o Pantheon Ceroplástico (museu de cera com diversas celebridades da época), também conhecido por seus trabalhos com medicina e direito.

Acredita-se que o Dr. Cunha Sales não seja realmente formado em direito, pois Máximo Barro afirma não haver documentos que comprovem essas informações, ainda assim o famoso mágico e doutor marcou um importante momento do Brasil e contribuiu para o inicio do cinema nacional.

No período de vivência do Dr. Cunha Sales, o que chamou muito sua atenção foi o jogo do bicho, que era perseguido pelo governo a todo custo, esse evento se iniciou com o invento do Barão de Drummond e popularizado como "jogo do Barão".

Mesmo sendo fortemente combatido o sistema era falho, pois diversos jornais do Rio de Janeiro se posicionaram contra jogos de azar, mas o próprio meio de comunicação adicionava em suas páginas palpites e possíveis adversidades sobre o mesmo, tudo como matéria paga indireta.

Dr. Cunha Sales era comumente caçado por seus jogos fora da lei, mas se eternizou com o Panteon Ceroplástico e seus enunciados de premiações um pouco diferentes, onde datas célebres ou de grandes nomes importantes, como o falecimento de Antônio Carlos Ribeiro foram usadas para os sorteios, e assim seguia aparentemente inocente.

Mesmo assim, era denunciado e perseguido pela imprensa e pela Polícia, até o dia em que foi mais uma vez detido e proibido de criar empreendimentos noturnos que possuam jogos.

Foi neste momento que o bicheiro Dr. Cunha Sales se viu em um ponto extremo, em sincronismo a estes eventos temos o surgimento das primeiras exibições cinematográficas no Rio de Janeiro.

Não podemos esquecer que o José Roberto da Cunha foi presidente de clube de artistas e ginasta, foi tesoureiro do Paschoal Secreto (irmão de Affonso Secreto), teatrólogo, empresário teatral, autor, empresário cinematográfico, médico, químico, empresário do jogo do bicho e até hipnotizador.

É sempre lembrado como o bicheiro cheio de imaginação e enganador do povo mais pobre, de onde acabou por enriquecer juntamente com os jogos de azar, diversas vezes sendo ameaçado e arriscando deixar seu registro de inventor.

Apesar disso o Dr. Cunha Sales não é só conhecido por suas práticas com jogos do bicho, mas sim também por este título "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara", este seria um filme supostamente gravado por ele e feito o pedido de patente em 27 de novembro de 1897 na seção de Privilégios Industriais.

Máximo Barro afirmou em seu livro "Na Trilha dos Ambulantes" de 2000 editora Maturidade, que sobre este filme pouco se sabe, mas a tira de filme de 35mm parece ser um recorte de filme estrangeiro (americano ou britânico), a seção da fita em perfurações quadradas em trespasse um a outra, nos remete ao perfil Americano - Diferente do estilo Lumière com uma única perfuração redonda. Máximo não pode provar a origem da tira do Dr. Cunha Sales.

O nosso imponente bicheiro inaugurou, em 31 de julho de 1897, no Rio de Janeiro, o primeiro espaço fixo para projeções cinematográficas, na Rua do Ouvidor, 141, o que seria o Animatógrafo

(Cinematógrafo Lumière), com a parceria de Cunha Sales e Paschoal Secreto.

Gazeta de Notícias, Rio , 11/08/1897 - Teatro Municipal - Niterói

SALÃO DE NOVIDADES - Rua do Ouvidor n 141.

ANIMATOGRAPHO LUMIÊRE, a última palavra do engenho humano! A mais sublime maravilha de todos os séculos. Pinturas moverem-se, andarem, trabalharem, sorrirem, chorarem, morrem, com tanta perfeição e nitidez, como se homens, animais e coisas naturais fossem; é o assombro dos assombros! Salve Lumière!

O ANIMATOGRAPHO LUMIÈRE é invento tão majestoso, soberbo e imponente, que a própria natureza, que priligeiou o seu autor, conserva-se estática diante da sua mesma contemplação.

Os anúncios dos espetáculos do Salão de Novidades nos deixam claro o envolvimento do José Roberto da Cunha Sales com o entretenimento teatral e o início do cinema no Brasil. Paschoal Secreto exibe o Animatógrafo no Teatro Variedades, logo em 31 de julho de 1897, inaugura a parceria com Dr. Cunha Sales o famoso Salão de Novidades de Paris no Rio de Janeiro, utilizando o Animatógrafo, Rua do Ouvidor.

Cidade do Rio, Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1897:

"De Salles e Segretto - 141 Rua do Ouvidor - No dia primeiro foi a inagurado esse luxuoso salão com a exibição de maravilhosos quadros de fotografias animadas, reporduzidas pela importante máquina Vitoscópio - Super-Lumière, a primeira até hoje vendida à America do Sul. sessão todos os dias e todas as noites. Entrada 1$000."

Este e diversos outros anúncios de jornais da época confirmam as exibições do Salão de Novidades Salles & Secreto, apesar disso acredita-se que o Dr. Cunha Sales teria utilizado o período cinematográfico para diversificar seus trabalhos e esconder outras atividades sujas, como o jogo do bicho seu principal meio de entretenimento até então.

Os defeitos e problemas ocorridos pela péssima qualidade de energia da época também são notados em alguns anúncios:

"Um defeito na instalação elétrica do Salão de Novidades andou interrompendo por alguns dias as exibições do aparelho da dupla Cunha Sales-Pascoal Secreto".

Paris no Rio - Grande Salão de Novidades

"Acha-se reparada a instalação da luz elétrica, os seus proprietários têm o prazer de noticiar ao respeitável público que continuam as sessões do CINEMATOGRAPHO SUPER LUMIÈRE, com a exibição de novos e surpreendentes quadros que tanto elogios têm merecido não só de toda a imprensa desta capital como também de mais de 20000 pessoas que os têm admirado."

Hoje - Sessões – Hoje

Entrada, 1$000.

Nitidamente, o Salão de José Roberto da Cunha Sales e Paschoal Secreto foi um sucesso total, um estrondoso fenômeno repleto de menções e relatos na época, até mesmo sendo chamado de "Great attraction desta época, o maravilhoso animatógrafo Lumière". Os anúncios deixam claro que se trata de exibições estrangeiras: "A reprodução dos fatos e casos ocorridos em várias partes do mundo".

Paschoal Secreto, antes de terminar sua sociedade com Dr. Cunha Sales, enviou um representante ao Velho Mundo, chamado de Europa, para comprar e trazer mais materiais como fitas e cilindros para seu Cinematógrafo, sendo o seu emissário Sr. Esperidião Paulo.

Acreditava-se que, antes mesmo da parceria de Salles e Secreto e da descoberta do responsável pelas exibições de 1896 com o Ominiographo, Cunha Sales,

Victor Di Maio, Frederico Figner, Paschoal Secreto e Henrique Moya eram supostamente os prováveis responsáveis por estas projeções.

O Jornal do Comércio anuncia: "O Ominiographo que tanta atração teve em Paris, de que já nos ocupamos nesta folha, vai ser exibido, de amanhã em diante, em uma casa da Rua do Ouvidor." Em sua maioria, não se tinha o responsável por estas exibições, por isso as especulações sobre os exibidores ambulantes da época. Fato ocorrido na Rua do Ouvidor, n57, sendo considerado o primeiro evento cinematográfico livre no Brasil.

Gazeta da Tarde, Rio de Janeiro, 09 setembro 1896 (p2):

Ominiographo

"Assistimos hontem ao ensaio do Omniographo, apparelho electrico de projecções luminonsas e vistas animadas que o publico vae ter occasião de muito apreciar graças sr. Henrrie Paillie.

A sala que e bem illuminada á electricidade fica repentinamente escula desenrolam-se então, sob a vista dos espctadores, num quadro ao fundo, scenas de um effeito surprehendente.

Foram apresentados oito quadros.

O ominiographo funccciona na rua do Ouvidor, n 57.

Agradecemos o convite e a gentileza com que fomos tratados"

Com estes anúncios fica claro o autor das exibições do famoso Ominiographo Henrrie Paillie (afirma Paulo Roberto Ferreira e Jorge J.V. Capellaro), assim excluindo Cunha Sales e os demais exibidores da época, mas é importante notar que este evento já propõe o nosso querido bicheiro em suas peripécias com casas teatrais ligadas com exibições na época.

José Roberto da Cunha Sales termina sua parceria com Paschoal Secreto e vai para Petrópolis no final de 1897, onde comprou um Cinematographo Lumière, supostamente de um dos anunciantes nos jornais da época, ainda quando em parceria com o Paschoal.

Fortuna Certa

"Vende-se e muito barato o grande e maravilhoso CINEMATOGRAPHO EDISON, o qual trabalha há já dois meses e com grande sucesso, à Rua do Ouvidor n 109. O motivo desta venda é ter que seguir o seu dono para a Europa, por assuntos de família.

Para tratar, com o sr. Moya e na mesma casa onde trabalha o aparelho."

Dr. Cunha Sales foi teatrólogo e possuía diversos contatos e referências em São Paulo e no Rio de Janeiro, tal como com o Teatro Lucinda e da Companhia de Novidades Excêntricas (com o Cinematógrafo) e no Teatro Apolo do qual, para essas atividades, utilizava o pseudônimo Professor Pereira Porto. Tinha associado ao seu projeto o Thomas Mayor também entendido do ramo de teatros. Viajaram a região de São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades do interior sobre a sua empresa Porto, Mayor& Cia.

A PESQUISA

Os Filmes Estrangeiros de José Roberto da Cunha Sales

A lista de filmes exibida por Jose Roberto da Cunha Sales (Dr. Cunha Sales) em 14 de dezembro (terça-feira) de 1897 apresenta filmes com localidades estrangeiras.

Vemos seis títulos que serão exibidos no Salão Bragança sob o Cinematographo Lumière.

É obvio que o Dr. Cunha Sales não teve preocupação em alterar os títulos com as referências de outros países, mas por quê?

Em todo caso, temos os seguintes títulos apresentados:

- O Preseidente da Republica Franceza e os Imperantes da Russia nos Campos Elyseos.
- Cortejo do Casamento do Principe de Napoles.
- O Povo na Praça da Opera.
- Demolição de uma Casa.
- Cortejo da Corôa, na Austria-Hungria.
- Briga de Mulheres Interrompidas por um Cão.

Os títulos por si só apresentam "França", "Rússia", "Campos Elyseos", "Napoles", "Praça da Ópera", "Áustria" e "Hungria", obviamente localidades e referências estrangeiras, isso é inquestionável e entrega por si sua origem e impertinência.

O Presidente da República Francesa e os Imperantes da Rússia nos Campos Elyseos.

Para o primeiro título iremos apresentar dois filmes que acreditamos serem as possíveis exibições do Dr. Cunha Sales no Salão Bragança em 1897. O filme se chama "Paris - Les Souverains Russes et le Président de la République aux Champs Élysées", este filme foi produzido pelos irmãos Lumière em 1896. O curta tem quarenta e sete segundos de duração e ainda é sobrevivente, ou seja, pode ser visto em diversas mídias digitais e na internet.

Ao traduzir o título para francês para o português teríamos uma transliteração aproximada de; "Paris - Os Soberanos Russos e o Presidente da República na Champs Élysées", quando olhando o título de José Roberto da Cunha Sales, podemos analisar claramente se tratar do mesmo título e do mesmo filme, sem sombra de dúvidas.

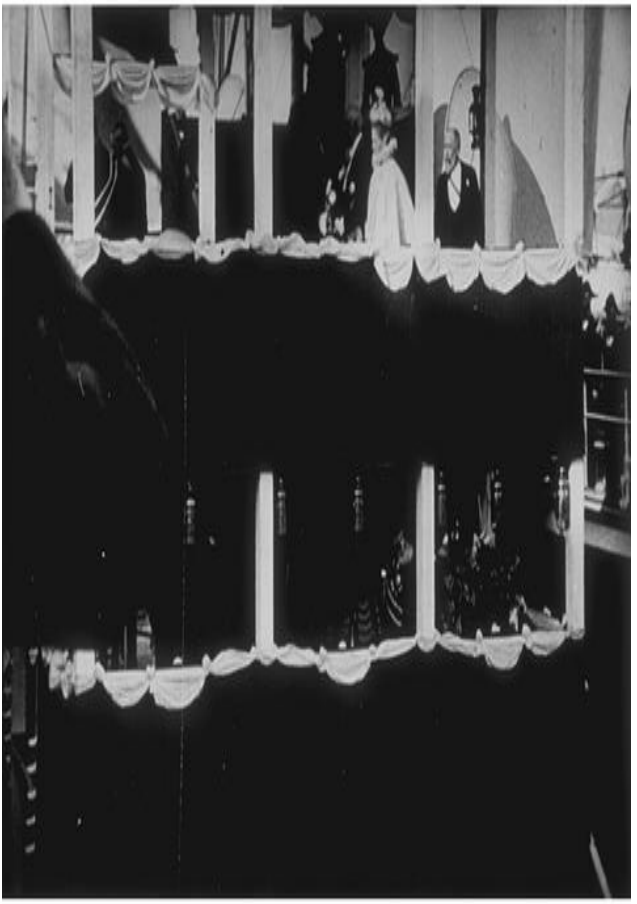
Les Souverains Russes et le Président de la République aux Champs Élysées, 1896.

Não podemos comparar este filme dos irmãos Lumière com o que foi exibido pelo Dr. Cunha Sales em 1897, pois aqui no Brasil não existem dados ou materiais sobre isso, mas podemos deixar muito claro que os títulos são idênticos e abordam o mesmo assunto.

No catálogo Lumière podemos ver o filme na numeração 163 e com a seguinte descrição: "Desfile de cavaleiros seguido de carruagens puxadas por cavalos em que os soberanos russos Nicolau II e Alexandra Feodorovna e o presidente Félix Faure estão presentes". O filme teve a participação de um dos mais famosos e vinculados dos irmãos Lumière, Alexandre Promio.

Acreditamos, com base nas evidências, que este foi o filme exibido por Dr. Cunha Sales no Salão Bragança em 1897.

O segundo filme possível seria; Cherbourg - Entrée des Souverains Russes et du Président de la République sous le Hall, este filme também é obra dos irmãos Lumière realizado em 1896 contendo quarenta e cinco segundos de duração ainda sobrevivente, sendo possível vê-lo na internet ou em outras mídias de arquivos e preservação áudio visual.



Cherbourg - Entrée des Souverains Russes et du Président de la République sous le Hall, 1896.

Apesar do título não mencionar o "Campos Elyseos" ou "Champs Élyséss", faz menção aos russos e ao Presidente da República, que obviamente está ligado ao título do José Roberto da Cunha Sales.

No catálogo Lumière segue com a numeração 162, produzida em 05 de outubro de 1896, com a seguinte descrição: "Passam os soberanos russos Nicolau II e Alexandra Feodorovna e o Presidente da República Félix Faure e a sua comitiva".

Este filme seria a continuação do primeiro que apresentamos, mesmo assim acreditamos que o primeiro filme aqui ilustrado é o que Dr. Cunha Sales teria exibido, pois todas as evidências levam para ele, e de modo indiscutível os títulos são idênticos e abordam a mesma temática.

Ao analisar o título proposto por Dr. Cunha Sales, podemos compreender que a escrita fala diretamente de um evento estrangeiro, de nomes estrangeiros em uma localidade estrangeira. Ao traduzir os títulos do francês podemos ter o seguinte resultado, por exemplo; "Cherbourg - Entrance of the Russian Rovereigns and the President of the Republic under the Hall" (Cherbourg - Entrada dos Rovereigns russos e do Presidente da República sob o Hall) ou "The Russian Sovereigns and the President of the Republic on the Champs Élysées" (Os soberanos russos e o presidente da República na Champs Élysées), até mesmo com uma tradução grosseira podemos ver os resultados diretos para estes filmes dos irmãos Lumière com base no título de José Roberto da Cunha Sales.

Com base em todas as evidências aqui apresentadas, podemos afirmar que este filme é originalmente estrangeiro. Sobreveio Embuste (alteração de título) por Dr. Cunha Sales em 1897 e exibido no Salão Bragança.

Cortejo do Casamento do Príncipe de Nápoles.

Analisando o título atentamente, podemos ver outra indicação para o estrangeiro, para este apresentamos o filme chamado "Cortège au Mariage de la Princesse Maud", este é mais um filme dos irmãos Lumière produzido em 1896. O curta ainda é sobrevivente e tem cerca de quarenta e sete segundos de duração, podendo ser apreciado em redes de vídeos e outros mecanismos na internet ou de preservação de áudio visual.

Cortège au Mariage de la Princesse Maud, 1896.

Ao traduzir o título "Cortège au Mariage de la Princesse Maud" para o português, temos a seguinte tradução aproximada; "Procissão no casamento da princesa Maud". Analisando isso, posso dizer que o título do Dr. Cunha Sales é o mesmo, porém, podemos ver a alteração de "Maud" para "Nápoles", em todo caso, os títulos também apontam a mesma semelhança, assunto e temática diretos dos quais podemos abordar exatamente neste filme dos irmãos Lumière.

No catálogo Lumière podemos ver sua numeração de 248, gravada pelo cinegrafista Alexandre Promio e com as seguintes descrições:

"Desfile de carruagens escoltadas por cavaleiros blindados diante de uma multidão entusiasmada."

"Princess Maud's Wedding Procession retornando a Marlborough House"

Sobre a princesa Maud da Noruega (Maud Charlotte Mary Victoria), nascida em 26 de novembro de 1869, foi a esposa do rei Haakon VII e Rainha Consorte da Noruega desde a eleição de seu marido até sua morte. Era a filha mais nova do rei Eduardo VII do Reino Unido e sua esposa, a princesa Alexandra da Dinamarca.

Apesar deste primeiro título, parecer o mais plausível, existe o filme original do qual o Dr. Cunha Sales de fato se inspirou; o filme se chama; "Cortège au Mariage du Prince de Nápoles", traduzindo para o português "Procissão para o casamento do Príncipe de Nápoles", exatamente o título que Dr. Cunha Sales colocou em seu anúncio do Salão Bragança. Este

filme foi produzido pelos irmãos Lumière em 1896 e teria cerca de um minuto de duração, mas o filme é considerado perdido.

No catálogo Lumière segue na numeração 283 e com a seguinte descrição: Um desfile de carruagens puxadas por cavalos escoltando cavaleiros e uma multidão de jornalistas se move. Este foi gravado por Carlos Moisson operador das câmeras Lumière.

Este filme e o primeiro aqui apresentado fazem parte de uma sequência especial própria do Príncipe e Princesa de Nápoles, ainda sim com base nesses fatos e evidências aqui apresentadas e o próprio indicar do título do Dr. Cunha Sales, podemos concluir este filme como sendo o exibido em dezembro de 1897 no Salão Bragança com o dispositivo Cinematographo Lumière.

O Povo na Praça da Ópera.

É indiscutível que mais uma vez o título nos leva para um filme estrangeiro, mas por que podemos afirmar isso? A resposta é muito simples, em qualquer campo de pesquisa, qualquer meio de informação nacional referente à preservação, áudio visual ou cinemateca e até do Arquivo Nacional; nestes nada se encontra sobre estes eventos ou títulos de Dr. Cunha Sales ou semelhantes que seja.

Com isso a realidade deve ser clara e lógica, observe; pegamos o título do José Roberto da Cunha Sales "O Povo na Praça da Ópera" e traduzimos para o Francês e veja o resultado; "Les gens sur la place de l'Opéra" ao adicionar o título em francês na internet e em mecanismos de pesquisas iconográficas você tem os seguintes títulos; (Place de l'Opéra | Catalogue Lumière), (La Foule sur la place de l'Opéra (1896) Lumière), (Place de l'Opéra — Wikipédia), (La foule sur la place de l'Opéra (1896)- Letterboxd) e (Paris, la foule sur la place de l'Opéra (1896) - YouTube).

Apenas com uma simples tradução e pesquisa Iconográfica é possível encontrar os títulos dos Lumière adicionando "1896" no final. Tudo foi feito com base no título do anúncio do Salão Bragança do Dr. Cunha Sales. Preciso apresentar mais alguma prova após isso?

Les gens sur la place de l'Opéra, 1896.

Ainda que o título "Paris, la foule sur la place de l'Opéra" ainda seria "Paris, a Multidão na Praça de Opéra", é o mesmo título anunciado. Por que existe dúvida dentro das outras análises dos outros historiadores do cinema?

Por que existe esse desejo gritante de que essas imagens movimentadas de José Roberto da Cunha Sales e Victor de Maio fossem realmente brasileiros? O que iremos ganhar comprovando isso?

Eu me pergunto por que é tão difícil aceitar a realidade dos fatos ou as evidências lógicas e racionais dos dados cinematográficos no ano de 1897.

O filme "La foule sur la place de l'Opéra" foi produzido pelos Lumière e segue no catálogo com a numeração 167 e a descrição: "Carruagens puxadas por cavalos e ônibus circulam entre a multidão.

O mesmo é sobrevivente e pode ser facilmente visualizado gratuitamente em diversas mídias de preservação e na internet, tendo cerca de trinta e dois segundos de duração.

Acreditamos ser este o filme exibido, mas, para trazer como uma possibilidade adicional. Podemos mencionar o título: "Place de la Concorde" de 1896, produzido por Paul Nadar. Este filme também é sobrevivente e pode ser visto em diversas mídias de preservação ou na internet gratuitamente, tendo cerca de um minuto de duração.

O filme também traz a ideia de diversas pessoas e carruagens passando constantemente, mas o título não traz a ideia de descrita de "pessoas", como deveria ser, logo, podemos ver este exemplo somente no filme dos irmãos Lumière.

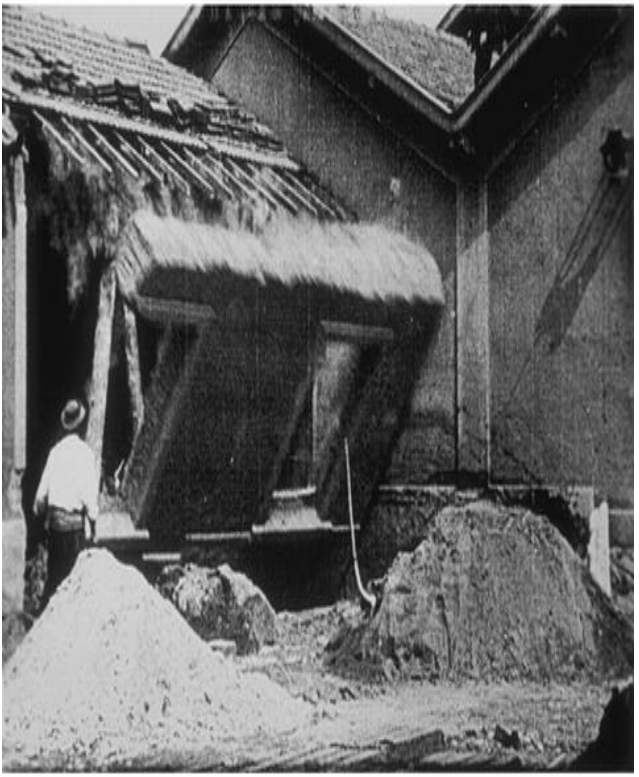
Concluímos ser este o filme exibido por Dr. Cunha Sales no Salão Bragança em 1897, sob o título de "O Povo na Praça da Ópera", sendo em verdade "La foule sur la place de l'Opéra" dos irmãos Lumière de 1896.

Demolição de uma casa.

Para este filme podemos trazer dois filmes, Lumière, do ano de 1896, ainda sobreviventes. O primeiro filme, "Démolition d'un Mur I", possui cerca de um minuto de duração; onde podemos ver diversos homens trabalhando para derrubar um muro de uma antiga casa. O segundo título segue o mesmo, porém com a numeração "II" - "Démolition d'un Mur II" seria a parte dois do filme, também com cerca de um minuto de duração. Neste, podemos ver um muro lateral de uma casa sendo derrubado pelos trabalhadores.

Título do Catálogo Ver - Primeira Lista. Neste catálogo, que deu a Georges Sadoul em 1946, Louis Lumière anotou as opiniões que atribuiu a si, incluindo esta. Devido à existência de duas versões, não é possível saber qual delas foi filmada por Louis Lumière. A precisão "Lumière factory" é anotada nas placas fotográficas.

Apesar do título do Dr. Cunha Sales e referir a uma "Casa", aqui podemos ver, na verdade, uma parte da casa (Muro) sendo demolida, o título enquadra a descrição da cena, logo, o ano em que foi lançado em 1896 no mês de março, permitira que estivesse ao Brasil dentro das exibições de dezembro do Salão Bragança.



Démolition d'un Mur, 1896.

Acreditamos serem um destes dois filmes exibidos por José Roberto da Cunha Sales.

Cortejo da Coroa, na Áustria-Hungria

Ao lançar o título como exatamente descrito no anúncio nas redes e mecanismos de buscas ou pesquisas, nenhuma resposta sobre o filme aparece, porém, ao traduzir o mesmo para francês temos o seguinte filme como resultado; "Cortège de la couronne (1896) Lumière", e ao traduzir para inglês temos o seguinte resultado; "Budapest, Crown Procession".

Ambos os filmes são dos irmãos Lumière, o curta foi lançado em 1896 sob a operação de Charles Moisson e lançado no dia 8 de junho.

No catálogo Lumière, podemos seguir a numeração 40.1 e 40.2 "I" ou "II", e a seguinte descrição:

"A cena retrata a queda de uma seção de muro em uma fábrica." Enquanto os trabalhadores retiram carrinhos de mão de escombros, uma parede tomba e desaba em uma nuvem de poeira. Os trabalhadores, então, retornam para limpar os escombros.

No catálogo Lumière segue a numeração 271 e com a descrição:

"Estas duas visões foram tomadas durante as festividades dadas em 1896 por ocasião do milênio da fundação do Reino da Hungria." [cf. n.º 75 e 76] Desfile de quatro carruagens.

Cortège de la couronne, 1896.

O título original seria "Cortège de La Couronne", como podemos ver, o estudo é claro, dentro dos mecanismos de iconografia no Brasil nada é encontrado, mas quando confrontado com o exterior, traduzindo para inglês ou francês, temos resultados diretos para o filme dos Irmãos Lumière.

As traduções são objetivas, podemos dizer que Dr. Cunha Sales adicionou por sua própria vontade o

título final "na Austria-Hungria", pois se direcionamos somente o mesmo "Cortejo da Coroa", temos a seguinte resposta "Cour de la Couronne" para o francês, ou seja, podemos supor que Cunha Sales utilizou dos mesmos métodos que Victor di Maio em seus títulos (adicionando, removendo, criando, inventando títulos), o que não seria surpresa. O título Lumière não possuiu Hungria ou Austria em seu nome, mas Cunha Sales o adicionou para dar um ar diferente e definir a localidade do mesmo, ainda sim saindo da característica do título de origem.

Cortège de La Couronne é um filme sobrevivente e pode ser encontrado em meios de preservação de arquivos áudio visuais e na internet, tendo cerca de quarenta e cinco segundos de duração.

Os cenários realmente nos mostra um cortejo, carruagens, homens fardados e uma estrutura formal que condiz com os títulos em português, inglês e francês.

Para solidificar a tese, olharemos mais um filme, isto é, a continuação deste; "Cortège du Sceptre Royal", o filme foi gravado juntamente com o anterior já apresentado, em 8 de Julho de 1896 e segue com a numeração 272.

Acreditamos ser este os filmes exibidos por Dr. Cunha Sales em 1897, no Salão Bragança.

Briga de Mulheres Interrompidas por um Cão

O titulo em sua essência já é um pouco estranho, pois temos a ideia de uma briga de mulheres que foi parada por um cão, mas qual seria o contexto de "cão" (animal) ou uma referência a uma pessoa (homem)?

Notamos a subjetividade do mesmo e sua impertinência, podemos dizer que seria uma tradução grosseira de algum outro filme?

Acreditamos que sim, pois à tradução o título para francês é; " Combat de Femmes Interrompu par un Chien" que seria" Briga de Mulheres Interrompidas por um Cão", mas por este título final "cão" não fazer sentido removemos o mesmo e o "Interrompidas", ao fazer isso temos o seguinte nome "Bagarre féminine", mas ainda não obtivemos uma resposta direta.

Então partimos por alterar o "Briga" ou "Batalha"; foi então que surgiu o título de um filme estrangeiro que nos chamou a atenção.

Combat de Femmes Interrompu par un Chien, 1896.

"Bataille de femmes" filme produzido em 21 de março de 1896, gravado por Félix Mesguich, sendo uma obra dos irmãos Lumière. O número de registro segue em 100, e a divisão do filme seria:

(deux femmes seulement) - Querelle entre deux femmes qu'un homme vient séparer.

Em português, seria: (apenas duas mulheres) Veja N° 100.

"Uma briga entre duas mulheres separadas por um homem", este é exatamente o título proposto por Dr. Cunha Sales que seria exibido no Salão Bragança, não é preciso muitos argumentos para evidenciar os títulos dos filmes com pesquisas iconográficas nacionais e estrangeiras para a conclusão destes.

O filme foi lançado no começo de março de 1896, o que permite a chegada dele ao Brasil até a data de exibição no Salão Bragança, e as características são claras e inconfundíveis do estrangeiro para o título de José Roberto da Cunha Sales, mas porque os demais estudiosos ofuscam isso ou querem defender estes títulos como nacionais? Seria a mesma condição imposta ao Victor de Maio e seus supostos filmes?

Bataille de femmes é um filme sobrevivente e pode ser visualizado em diversas mídias gratuitas ou em meios e conteúdos iconográficos atuais, o mesmo possui cerca de um minuto de duração. O filme mostra uma briga de duas mulheres, que aparentemente começa sem motivo aparente, logo um homem chega para interromper o mesmo, mas acaba por se envolver na briga.

As cenas do filme em seu contexto direto e o nome do título são os mesmos que indicamos no título de Cunha Sales, obviamente, exceto pelo nome "Cão", que não faz parte real do nome, mas

sim uma indicação de "Homem", seria, na verdade uma jogada de título estratégica de Marketing do Dr. Cunha Sales.
Este sem dúvida é o filme exibido por ele no salão Bragança em 1897 no mês de dezembro.

Dentro dessa abordagem de filmes estrangeiros, temos outros filmes listados no ano de 1898:

- A Via Sacra e a Entrada do Santo Sepulcro.
- A Briga das Mulheres Poestuguesas que Enchem um Barbado.
- O Viajante e os Ladrões.
- Tempestado no Mar.
- Briga de Mulheres.
- Desembarque do Presidente da Republica Francesa em Carnet.
- Metamorfose de Fausto e Aparição de Margarida.
- Desfile das Tropas Alemãs Perante Guilerme.

A Via Sacra e a Entrada do Santo Sepulcro.

La voie Doulourense et entrée du saint sépulcre – 1896.

Filme operador por Alexandre Promio, em 3 de abril de 1897 - [25 de abril de 1897]. Programado em 2 de maio de 1897 em Lyon (França) sob o título Jerusalém: Caminho doloroso e entrada no Santo Sepulcro (Lyon républicain, 2 de maio de 1897).

La voie Doulourense et entrée du saint sépulcre – 1896.

A Briga das Mulheres Portuguesas que Enchem um Barbado.

Bataille entre quatre femmes – 1896.

Operador desconhecido, em [1896] - 17 de outubro de 1897. Programado em 17 de outubro de 1897 em Lyon (França) sob seu título (Lyon républicain, 17 de outubro de 1897).

Bataille entre quatre femmes – 1896.

O Viajante e os Ladrões.

Voyageur et Vouleurs – 1897.

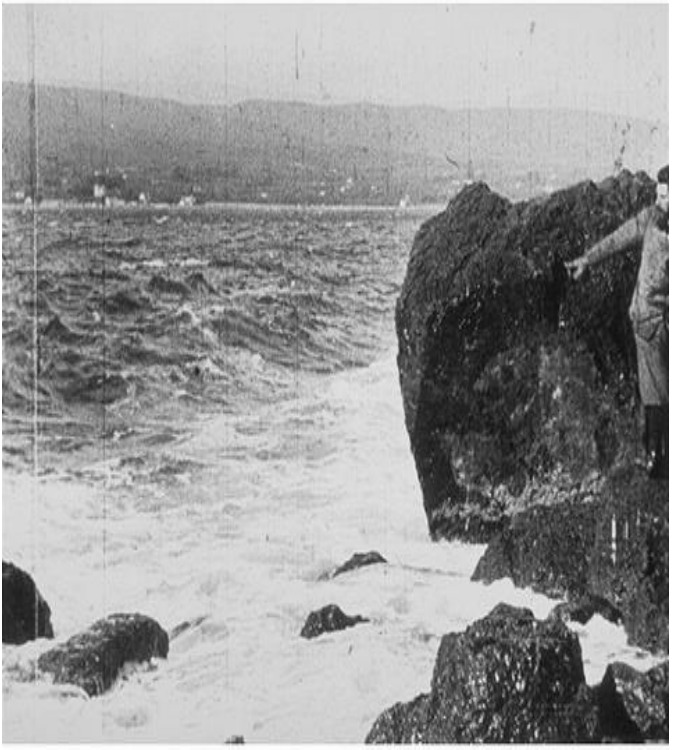
Filme operado por Alexandre Promio, em [Setembro de 1897]. Arquivado na Secretaria do Tribunal do Trabalho da Cidade de Lyon em 27 de novembro de 1897.

Voyageur et Vouleurs – 1897.

Tempestado no Mar.

Gros Temps de Mer – 1896.

Operador desconhecido, em [16 de janeiro de 1896] - 5 de abril de 1896. Programado em 5 de abril de 1896 em Lyon (França) sob seu título (Lyon républicain, 5 de abril de 1896).



Gros Temps de Mer – 1896.

Briga de Mulheres.

Bataille des Femmes – 1896.

Operador Félix Mesguich, em 21 de março de 1896 - 21 de junho de 1896. Programado em 21 de junho de 1896 em Lyon (França) sob o título Une bataille de femmes (Lyon républicain, 21 de junho de 1896).

Bataille des Femmes – 1896.

Desembarque do Presidente da Republica Francesa em Carnet.

Débarquement de M. le président au Carnet – 1897.

Operador Charles Moisson, em 22 de abril de 1897.
França, Le Carnet (agora Froissay).

Débarquement de M. le président au Carnet – 1897.

Metamorfose de Fausto e Aparição de Margarida.

Faust: métamorphose de Faust et Apparition de Marguarite – 1897.

Operador Alexandre Promio, em Setembro de 1897. Arquivado na Secretaria do Tribunal do Trabalho da Cidade de Lyon em 27 de novembro de 1897.Programado para 4 de janeiro de 1898 em Barcelona (Espanha) sob o título Metamorfose de Fausto (Diario de Barcelona de avisos y noticias, 4 de janeiro de 1898). Programado em 30 de janeiro de 1898 em Lyon (França) sob seu título (Lyon républicain, 30 de janeiro de 1898).

Faust: métamorphose de Faust et Apparition de Marguarite – 1897.

Desfile das Tropas Alemãs Perante Guilerme II.

Défilé de Hussard Devant Guilherme II – 1896.

Operador Constant Girel, em 4 de setembro de 1896.
Alemanha, Breslau (agora Polônia, Wroclaw).

Défilé de Hussard Devant Guilherme II – 1896.

Todos os dados apresentados dentro dessa lista são do catálogo Lumière.

Como já afirmamos nos textos anteriores, não é preciso se aprofundar em detalhes complexos, podemos notar claramente que são filmes estrangeiros apresentados pelo Dr. Cunha Sales.

Assim como os irmãos Segreto que não se preocuparam em esconder se tratar de filmes do exterior, tendo em vista a associação Salles & Segreto, vemos o mesmo caso nitidamente.

Com base nesses dados e no estudo realizado sobre todos os filmes já exibidos pelo Dr. Cunha Sales entre 1897 e 1898, podemos concluir que ele nunca fez gravações ou projeções de filmes realmente gravados em solo nacional.

Uma análise das cronologias fílmicas desde 1896 até 1900 pode revelar também que a chegada do cinema no Brasil foi marcada por projeções do cotidiano estrangeiro.

Esse fato ficou claro com Henrie Pailie exibindo em 1896 filmes Americanos e Europeus, Mr. e Mme realizando exibições do Kinetophone de Edison, na Rua do Ouvidor temos, o anúncio que fala do novo aparelho de projeções luminosas de Marey, Frederico Figner também na Rua do Ouvidor com o Kinetophone e um fonógrafo, Na Rua Boa Vista o fotógrafo Geroges Renouleau exibindo o cinematographo, Anúncios que falam da Photographia Animada na Rua Boa Vista, Bernadino Teixeira Melo

solicitando autorização para instalar Cosmorama na Rua Visconde do Rio Branco, Francisco de Paola e Dewison na Rua dos Andradas em Porto Alegre com o Scenomatographo, Aurélio da Paz dos Reis realizando a exibição do Kinetographo Portuguez no Teatro Lucinda, No Rio temos Enrique Moya apresentando o Kinetographo de Edison, em São Paulo temos Prof Kij e Joseph com problemas no Vitascópio, Frederico Figner com a audição de fonógrafo no Salão Inana na Rua do Ouvidor, exibições do animatógrapho de Vittorio di Maio no Teatro Variedades no Rio, a Lanterna Mágica exibindo vistas magníficas de propriedade do Dr. Luís de Souza, Henri Picolet no Teatro Lucinda com o Cinematógrapho e muitos outros mais.

Esse período de 1896 e 1897 é marcado por exibições de filmes estrangeiros, tal como os próprios títulos apresentam localidades ou atividades comuns do exterior (Estados Unidos, Europa e França).

É dificilmente defensável que houve qualquer gravação nacional, os registros são claros e lógicos quanto as projeções, mesmo que hajam os nacionalistas que defendam essa tese, os fatos são irretorquíveis.

Podemos afirmar que o Dr. Cunha Sales nunca gravou um filme nacional e seus filmes exibidos são sim estrangeiros.

Surf at Monterey

T. A. Edison 1897.

Catálogo de filmes de Edison, nº 105.

Costa do Pacífico (Califórnia).

"A água quebra sobre as rochas e é lançada em spray prateado, no ar. Efeitos excepcionalmente finos da água."

Surf at Monterey, Edison 1897

Esta é a descrição do filme intitulado Surf at Monterey, produzido por Thomas Alva Edison na Edison Manufacturing Company.

James H. foi o diretor do filme. White em Monterey, Califórnia, EUA, com operação de câmera de Frederick Blechynden no ano de 1897. Filme nº 105 do catálogo de Edison, com duração de 25 segundos.

Esse filme é o mais semelhante em características quando comparado ao conhecido "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara". Observamos semelhanças na correlação do mar, movimentação, ondas, impressão de espuma e efeito da água nas rochas.

A gravação do filme apresenta as mesmas ranhuras, deformidades, marcações e perfurações, e o celuloide é idêntico à tira em posse do Brasil.

A única diferença é o espaçamento de gravação, sendo que o "Ancoradouro" foi filmado em modo estreito pelo operador, o que impossibilita a determinação do local completo do filme.

Isso muda em Surf at Monterey, onde o operador pode mostrar o cenário de forma mais aberta e ampla.

As demais evidências são decisivas para confirmar que o filme é, de fato, Edison. Assim, podemos sugerir que o possível título do exemplo seria "Ancoradouro da Costa do Oceano Pacífico" ou o “Ancoradouro da Baia de São Francisco”.

Também é possível ver um filme chamado Return of Lifeboat, registrado por Edison em 1897 na Sutro Baths, em San Francisco, Califórnia.

Em ambos os casos, há a possibilidade dele ter filmado nessas áreas, uma vez que Edison fez essas gravações com as mesmas características.

A PESQUISA

Os Filmes Estrangeiros de Henrie Pallie

O Omniographo

O belga conhecido como Henrie Pallie, exibiu em 08 de julho de 1896 um rolo de fita de aproximadamente oito minutos, onde mostrava o cotidiano na Europa.

Apesar disso, ao estudar os títulos podemos perceber claramente se tratarem também não somente de filmes europeus, mas também temos diversos títulos americanos do famoso Thomas Alva Edison juntamente com William Kennedy Laurie Dickson.

Para exemplificar com maior ênfase os diversos exibidores itinerantes projetando filmes estrangeiros, traremos aqui uma compilação mais lógica para os filmes exibidos por Pallie e assim reforçar nossa tese.

Julho, 8 — Exibição especial em uma sala da Rua do Ouvidor n. 57 do aparelho Omniographo, com audição de fonógrafo nos intervalos. Vistas exibidas: *O Acrobata, A Marcha de uma Banda de Música, Os Bombeiros, O Banho de Yvette, Briga de Galos, Briga de Gatos, Uma Cena Teatral, Chegada do Trem a uma Estação, Dança do Ventre, Dança da Serpentina, Os Ferreiros, Uma Praia de Mar* e *Um Trecho de Boulevard.*

1896: O Cinematógrafo dos Lumière chegava ao Brasil / Vicente de Paula Araújo

Os filmes seguem por estes títulos:

O Acobrata, A Marcha de uma Banda de Música, Os Bombeiros, O Banho de Yvette, Briga de Galos, Briga de Gatos, Uma Cena Teatral, Chega do Trem a uma Estação, Dança do Ventre, Dança Serpentina, Os Ferreiros, Uma Praia de Mar e Um Trecho de Boulevard.

Os estudos nos inclinam para filmes americanos e europeus. Não obtivemos respostas coerentes para filmes franceses e por esse motivo não alocamos filmes nesse escopo.

A lista apresentada por Henrie Pallie nos parece ser quase por completo um repertório dos filmes de Thomas Alva Edison de 1893 a 1896.

Existem dois filmes que dificilmente encontramos uma alocação próxima para com os do exterior, os filmes são “A Marcha de uma Banda de Música” e “Uma Cena Teatral”, mas ainda assim apresentaremos pelo menos um exemplar possível.

Omniographo — Com este nome, tão hybridamente composto, inaugurou-se hontem ás duas horas da tarde, em uma sala á rua do Ouvidor, um apparelho que projecta sobre uma tela collocada ao fundo da sala diversos espectaculos e scenas animadas, por meio de uma série enorme de photographias.

Mais desenvolvido do que o kinetoscopio do qual é uma amplificação que tem a vantagem de offerecer a visão, não a um só espectador, mas a centenas de espectadores, cremos ser este o mesmo apparelho a que se dá o nome de cinematographo.

Em uma vasta sala quadrangular illuminada por lampadas electricas de Edison, paredes pintadas de vermelho escuro, estão umas duzentas cadeiras dispostas em filas e voltadas para o fundo da sala onde se acha collocada, em altura conveniente, a tela reflectora que deve medir dous metros de largura approximadamente. O apparelho se acha por detrás dos espectadores, em um pequeno gabinete fechado, collocado entre as duas portas da entrada.

Apaga-se a luz electrica, ficando a sala em trevas, e na tela dos fundos apparece a projecção luminosa, a principio fixa e apenas esboçada, mas vai pouco a pouco se destacando. Entrando em funcções o apparelho, a scena anima-se e as figuras movem-se.

Talvez por defeito das photographias que se succedem rapidamente, ou por inexperiencia de quem trabalha com o apparelho, algumas scenas movião-se indistinctamente em vibrações confusas; outras, porém, resaltavão nitidas, firmes, accusando-se em um relevo extraordinario, dando magnifica impressão da vida real. Entre estas citaremos: a scena emocionante de um incidente de incendio, quando os bombeiros salvão das chammas algumas pessoas; a da dança serpentina; a da dança do ventre, etc. Vimos tambem uma briga de gatos; uma outra de gallos; uma banda de musica militar; um trecho de boulevard parisiense; a chegada do trem; a officina de ferreiro; uma praia de mar; uma evolução espectaculosa de theatro; um acrobata no trapesio e uma scena intima.

O espectaculo é curioso e merece ser visto, mas aconselhamos os visitantes a se acautelarem contra os gatunos. Na escuridade negra em que fica a sala durante a visão, é muito facil aos amigos do alheio o seu trabalho de colher o que não lhes pertence. A policia que tão bem os conhece poderia providenciar no sentido de impedir-lhes a entrada naquelle recinto.

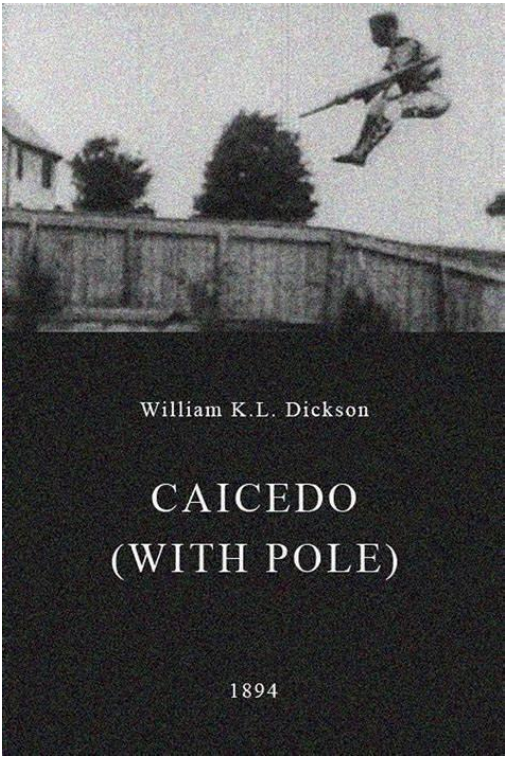
Jornal do Comércio, 1896, Edição: 191 – Página 03, Sessão: Theatros e Musica: O Ominiographo

O Acrobata

Caicedo With Pole

Caicedo (With Pole) (S) é um documentário realizado por William K.L. Dickson. Ano: 1894. Título original: Caicedo (With Pole).

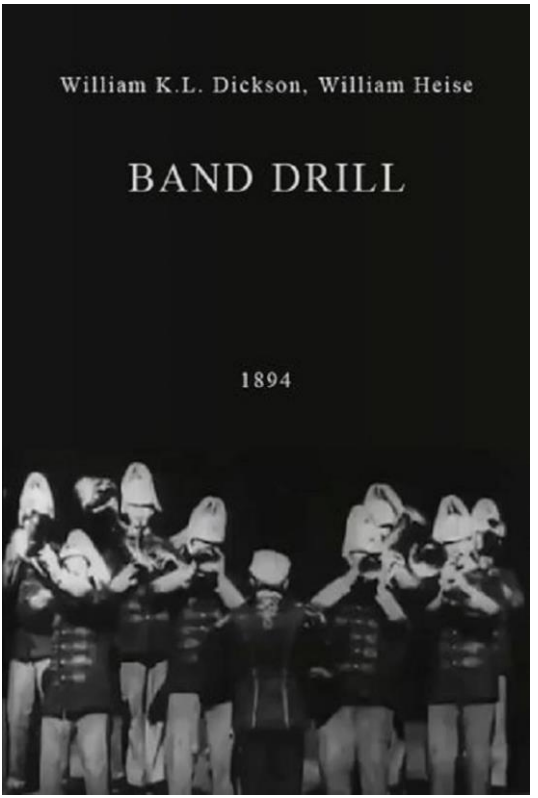
Acreditamos que Pallie poderia ter exibido na verdade o filme conhecido como Luis Martinetti, Contortionist de 1894 ou Man on Parallel Bars de 1892.



A Marcha de uma Banda de Música

Band Drill

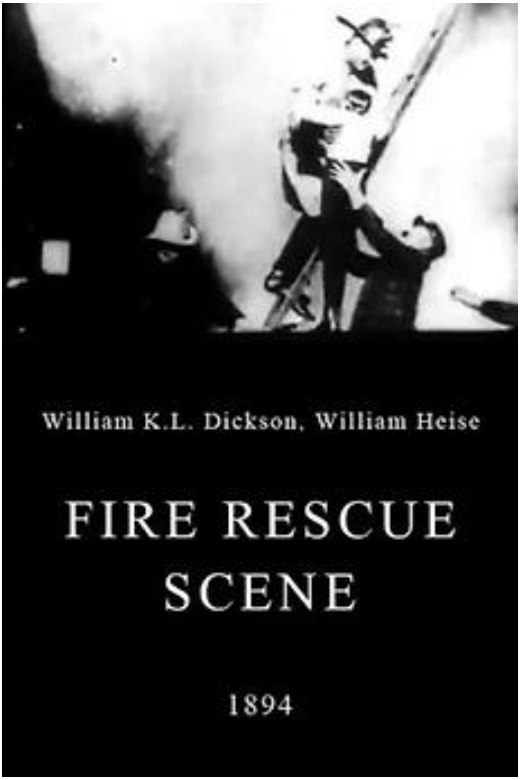
Uma sequência de 'A Milk White Flag', de Charles Hoyt, mostra uma orquestra de metais em marcha, sob a direção do maestro Steele Ayers. Ao chegar à posição de Ayers, ele se volta e orienta os músicos enquanto eles assumem suas posições individuais.



Os Bombeiros

Fire Rescue Scene

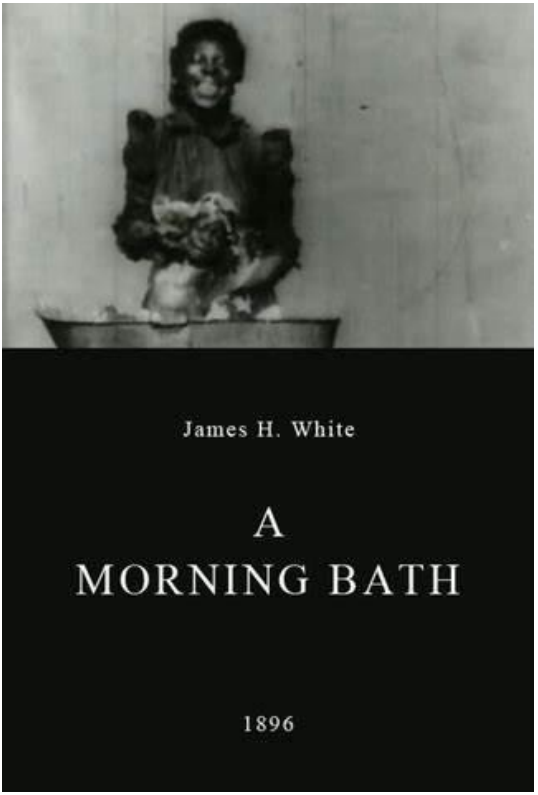
Bombeiros trajando uniformes de borracha, capacetes e botas. Resgate empolgante de um edifício em combustão. O filme também recebe elogios pelo efeito de fumaça, que ficou excelente.



O Banho de Yvette

A Morning Bath

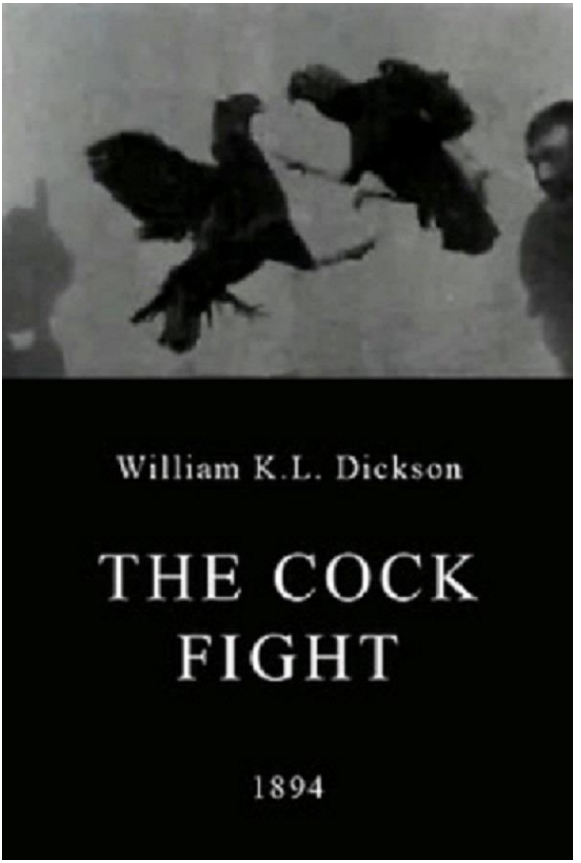
Uma mulher está lavando um bebê de colo. O bebê parece não gostar do banho e parece lutar para não se molhar, isso ocorre numa banheira repleta de água espumante.



Briga de Galos

The Cock Fight

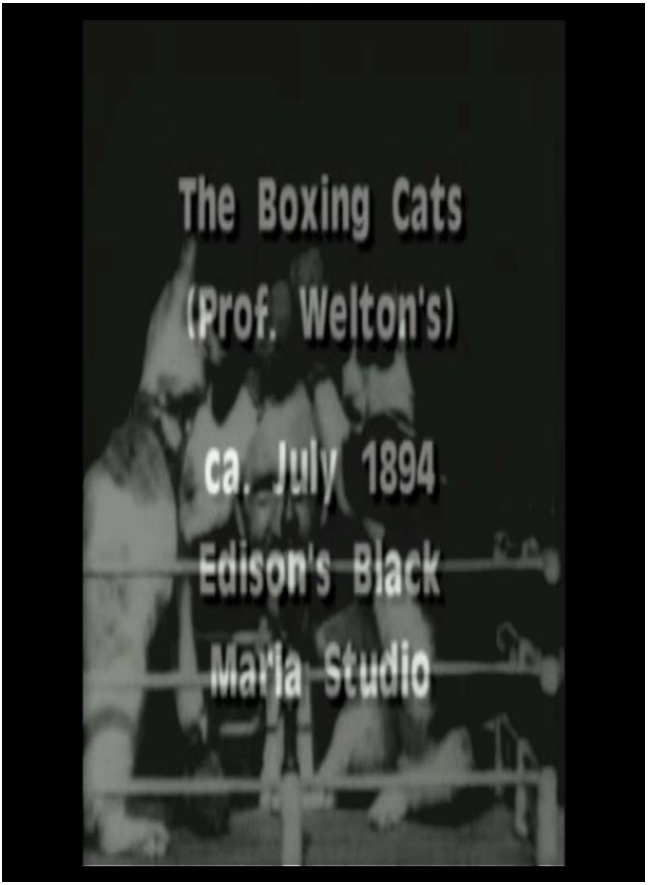
No estúdio de cinema da Edison Company, dois galos se enfrentam. Este recurso passou por uma reformulação no final do mesmo ano, incorporando detalhes extras.



Briga de Gatos

The Boxing Cats

Uma competição entre gatos treinados para usar luvas. Um tema extremamente divertido e cômico, que certamente provocará uma risada intensa.



Uma Cena Teatral

Uma Evolução Espetaculosa de Teatro

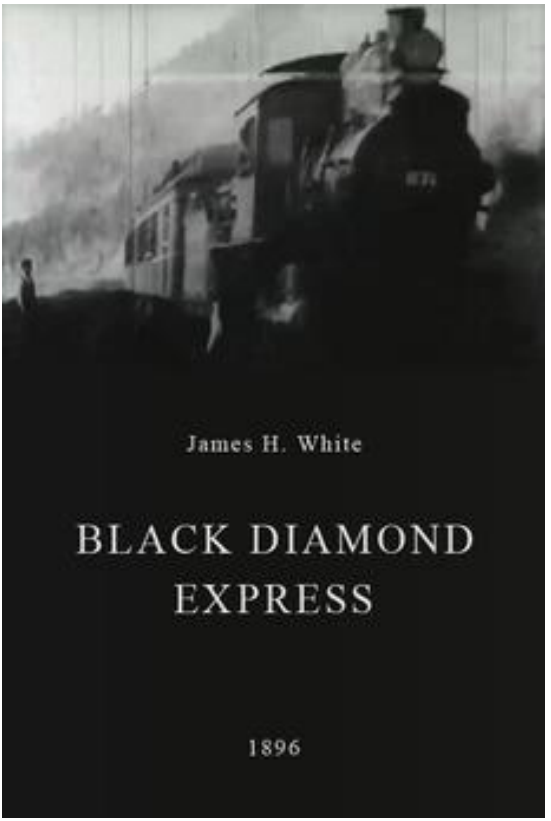
Não podemos localizar um filme específico para trazer como exemplo a esta filmagem, pois o título do anúncio no diz ser “Uma Evolução Espetaculosa de Teatro” ou “Uma Cena Teatral”, não encontramos nenhum título com essa referência.
Iremos apresentar títulos possíveis para essa temática “teatral” ou que minimamente evoquem a ideia sobre o mesmo. Talvez um título perdido de Edison

Acreditamos ser um filme onde haja dança ou apresentação, pois nos trás cenários como o do filme “Princess Ali” de 1895, ela apresenta uma dança egípcia e também era integrante do circo Barnum e Bailey. O filme “Chinese Laundry Scene” de 1894 evoca uma apresentação cômica da perseguição de Hop Lee por um policial irado. Talvez o filme de “The Pickaninny Dance” de 1894, onde temos crianças dançando e fazendo passos engraçados. O filme “New Barber's Shop” de 1895 nos traz uma cena engraçada; depois de raspar o cabelo grosseiramente de um cliente, quando ele sai da barbearia é visitado por um espírito que faz o barbeiro abusivo e seu assistente desaparecerem.

Chega do Trem a uma Estação

Black Diamond Express

A primeira vez que o trem é observado fazendo uma curva está a quase um quilômetro de distância. Está se aproximando a uma velocidade de 70 milhas por hora, emitindo um sinal de aviso para um grupo de trabalhadores de reparação de trilhos.



Dança do Ventre

Little Egypt

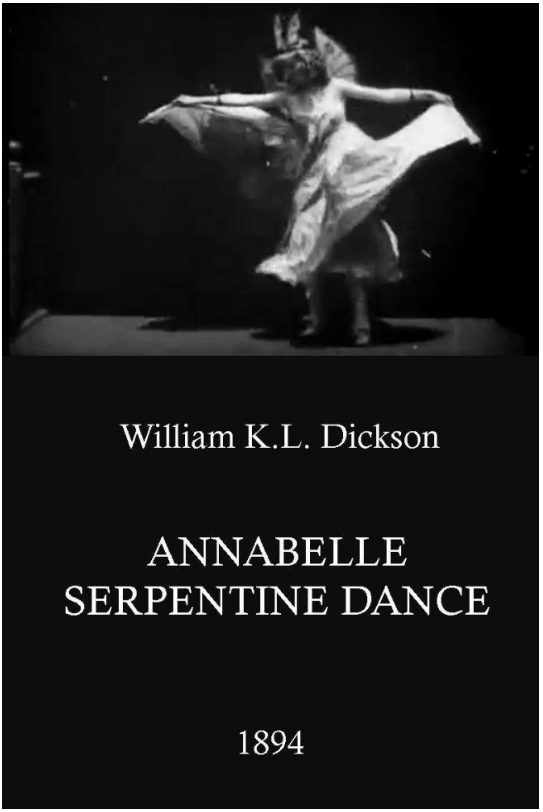
Um personagem bastante conhecido, numa dança que provocou uma emoção significativa quando foi apresentada pela primeira vez na América.

Acreditamos que Pallie exibiu a versão de Edison de 1896 com a presença de Fatima Djemille ou o filme conhecido como “Dance du Ventre” de 1894, produzido por William K.L. Dickson.

Dança Serpentina

Annabelle Serpentine Dance

Annabelle (Whitford) Moore realiza uma de suas práticas de dança mais conhecidas. Ela emprega seus movimentos de dança e suas saias volumosas para formar uma gama de padrões visuais.



Os Ferreiros

Blacksmith Scene

Três indivíduos golpeiam uma bigorna enquanto uma garrafa de cerveja é passada.

Filme de William K.L. Dickson nos estúdios de Thomas Alva Edison em 1893.

Uma Praia de Mar

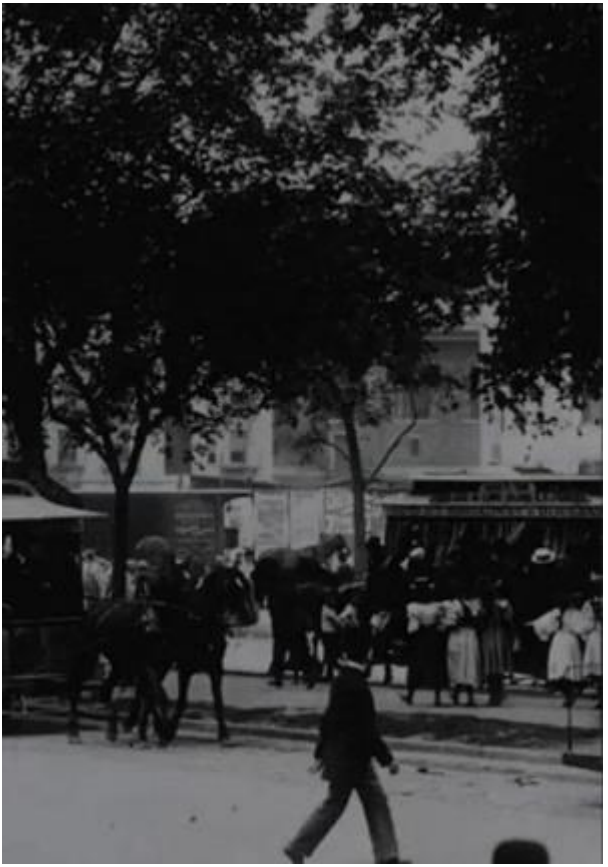
Sea Beach Scene

Filme de 1896 produzido pela Edison Manufacturing Company sob a direção de James H. White.

Um Trecho de Boulevard

On the Boulevard ou View on Boulevard, New York City

Filme de William K.L. Dickson lançado em 1896 na American Mutoscope Company.
Durante um desfile de bicicletas durante o auge da febre das rodas. Carros antigos puxam a atenção para a cena.



Sobre os filmes de Henrie Pallie serem estrangeiros, acredito que não preciso adicionar mais nenhum exemplo.

Tudo está mais que claro sobre suas projeções serem filmes de Thomas Alva Edison.

A pesquisa e as referências do exterior não mentem quanto sua nacionalidade, você mesmo pode realizar o estudo dos catálogos e tirar a prova final com suas próprias mãos.

P P
Prospectro Pelicular
ICONOGRAFIA

A PESQUISA

Gazeta de Petrópolis

1897

Pesquisa realizada na Hemeroteca - Brasil (Acervo Digitalizado) do ano de 1897. Pesquisa Iniciada em 28/11/2023.

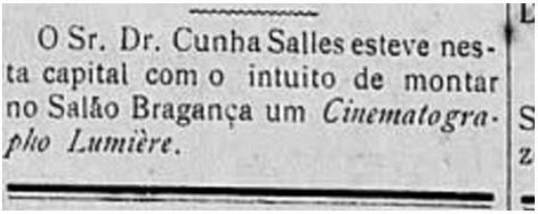
O levantamento: Fonte:(Hemeroteca)Anúncio de 7 de Dezembro, Terça-feira de 1897 - N145. Imagem original ampliada. A pesquisa intitulada como "Prospectro Películar M.A."; relatório cronológico com base nos (155 PDFS Digitalizados na Hemetoreca): desde o primeiro anúncio que fala sobre qualquer menção sobre Cinematographo, Omniographo, Lumiere, Edson, Dr. Cunha Salles, Affon Segreto, Gaetano Segreto, Henrique Moya, Victor de Maio, Salão Bragança, Photographias Movimentadas, Apparêlho, Reproduzidas, Salles e Filhos, Exhibições do Cinematographo, Cassino Fluminense, Estupendas Funções, Nomeado Edson, Exposição num dos Theatros, Catastrophe da rua Jéan Goujon em Pariz, Dr. Hermano Ramos.

Todo esse material que foi levantado dentro desses (155 PDFS Digitalizados); destes foram retirados (11 PDFS) de anúncios com as referências mencionadas à cima, logo deixaremos algumas páginas para total amostragem de cada um dos itens levantados.

Enfoque em todas as informações dispostas sobre possíveis títulos relacionados, logo ás sessões anunciadas como "Salões e Palcos" ganham nossa atenção, de todo modo, o material em sua estrutura mais profunda foi esmiuçado.

A pesquisa também se aprofunda nas relações de primeiro a terceiro grau; logo temos transpasse com anúncios relacionados ao Cinematografo, Edson, Victor de Maio, Gaetano Segreto e seus irmãos, e o nosso enfoque total com o José Roberto da Cunha Salles ou Dr. Cunha Salles (comumente conhecido) na época.

Dr. Cunha Salles, se mostra mais presente nas disputas comercias da região; no mês de Dezembro temos um anúncio, (Terça-feira, 07 de Dezembro, N 145): O Sr. Dr. Cunha Salles esteve nesta capital com o intuito de montar no Salão Bragança um Cinematographo Lumiere.


O Sr. Dr. Cunha Salles esteve nesta capital com o intuito de montar no Salão Bragança um *Cinematographo Lumière.*

Fonte:(Hemeroteca)Anúncio de 7 de Dezembro, Terça-feira de 1897 - N145. Imagem original ampliada.

No que diz respeito aos anúncios de Victor de Maio e Gaetano Segreto; no que antecede esses eventos; por sua vez, temos uma informação pouco difundida; Henrique Moya que aparece no anúncio da Terça-feira, 16 de Fevereiro de 1897 N.20 - Anno VI; com a seguinte informação:

"Está entre nós o habil prestidigitador Dr. Henrique Moya que vem expor o novo Scemmatographo de Edison."

Esse fato anunciado antecede as premissas e peripécias de Victor de Maio, irmãos Segreto e José Roberto da Cunha Sales; justamente este fato nos permite evidenciar o andamento e o difundir de dispositivos de projeção na época, antes mesmo destes mencionados, logo temos as possíveis exibições de rua ou ambulantes; para mérito de informação avaliativa.

Levantamos o total de onze (11) edições de anúncios, (incluindo o de Henrique Moya mencionado a cima), todos fazem referência ou ligação com a temática da pesquisa, já os demais anúncios trazem apenas a teatros, informações artísticas, festas, bailados e outras informações distantes do escopo de películas, dispositivos de projeção/gravação, Henrique M., Victor de M., Cunha Salaes e Segreto.

Sendo o primeiro deles em 16 de Fevereiro de 1897 de Henrique Moya (Scemmatographo de Edison) e o último Terça-feira 14 de Dezembro de 1897, onde anúncia o Cinematograpo Super Lumiere, o outro é do Salão Bragança e suas exibições do Dr. Cunha Salles com um Cinematographo Lumiere - o ultimo anúncio fala sobre o Sabão Mágico do Dr. Cunha Salles (Casa Sales e Filhos).

Sobre a pesquisa do "Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara" do Dr. Cunha Salles; em vista dos anúncios encontrados e analisados, ainda que tenha a

comprovação do chamado oficial na Gazeta de Petrópolis de 1897, como podemos ver; o anúncio não menciona esse filmete "Ancoradouro" do qual estamos a destrinchar; mas ainda sim o anúncio nos proporciona 3 atos que serão exibidos, ainda que não haja a veracidade e comprovação da exibição.

Fonte:(Arquivo Nacional): Fotograma original da película de Jose Roberto da Cunha Salles (Dr. Cunha Salles), do “Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara” de 1897.

Sobre o "Ancoradouro", existe a possibilidade de diversas películas terem sido exibidas.

Não há registros também do ano de 1897 na Gazeta de Petrópolis, onde Cunha Salles tenha registrado as patentes dessa película e dispositivo; (na Gazeta de

Petrópolis não existem dados ou informações sobre esses dois parâmetros), leia com muita atenção!

SALÃO BRAGANÇA

CINEMATOGRAPHO LUMIERE

O Dr. Cunha Sales, por intermedio do distincto professor Pereira Porto mostrou no Salão Bragança o seu aperfeiçoado CINEMATOGRAPHO LUMIERE e o primeiro que, ha similhante prez, veiu á America do Sul, tal a sua perfeição.

AS PHOTOGRAPHIAS MOVIMENTADAS, que por esse apparelho (considerado em Paris como um primor de obra) são reproduzidas, exhibem-se com tanta clareza e nitidez, que parecem naturaes os phenomenos que se observam nessa reproducção.

A exhibição dessas PHOTOGRAPHIAS será feita em tres sessões á noite, na seguinte ordem: a 1ª ás 8, a 2ª ás 9 e a 3ª ás 10 horas.

Os bilhetes de ingresso para taes sessões poderão desde já ser procurados no referido hotel em poder do professor Silveira Murtes, secretario da empreza, ficando assim facilitada ao respeitavel publico a sua acquisição.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

O presidente da Republica Franceza e os imperantes da Russia nos Campos Elyseos.
Cortejo do casamento do principe de Napoles.
O povo na praça da Opera.
Demolição de uma casa (este quadro é de um effeito deslumbrante).
Cortejo da Corte, na Austria-Hungria.
Briga de mulheres interrompida por um cão.

Entrada ..... 1$000.

Terças, Quintas, Sabbados e Domingos

AO SALÃO BRAGANÇA

O secretario, SILVEIRA MURTES.

Fonte:(Hemeroteca) Anuncio de Terça- feira 14 de Dezembro de 1897 - N 148 (último anúncio de 1897 que relaciona Cunha Salles ou projeções com dispositivos estilo Lumiere e Edson.

Em vista dos fatos e dados aqui levantados, seria pouco provável que o Dr. Cunha Sales tenha exibido a película do "Ancoradouro" (até porque ele estava exibindo um cinematographo Lumiére e a tira de filme é Americana). Com isso podemos provar que ele não

exibiu a película juntamente a esse anúncio dentro do Salão Bragança; onde seriam realizadas três apresentações com horários diferentes, tendo como foco essas seis películas:

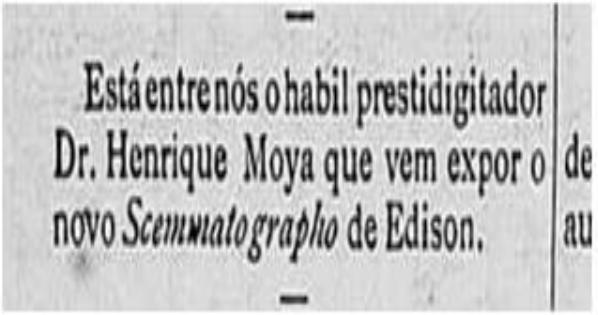
(O presidente da Republica Francesa e os imperantes da Rússia nos Campos Elyseos, Cortejo do casamento do Prince Napoles, O povo na Praça da Opera, Demolição de uma casa, Cortejo da Corôa, na Austria-Hungria e Briga de Mulheres Interrompidas por Um Cão).

Dr. Cunha Sales não perderia a oportunidade inata de apresentar uma película ou gravação de sua própria autoria.

Tendo em vista também que o "Ancoradouro" teria cerca de 2 a 5 segundos de exibição; isso com base em levantamentos feitos em relação à quantidade de fotogramas em celuloide ainda presentes no Arquivo Nacional (Digitalizado).

Porque ele não expos essa película tão curta e com o titulo altamente chamativo e que realça a cativação da categoria nacional?

Com esses dados lógicos podemos finalmente provar que essa suposta película do Dr. Cunha Sales nunca foi projeta exibida.



Fonte: (Hemeroteca): Terça-Feira 16,02,1897 (PDF N20) - Gazeta de Petrópolis.
Imagem Original do anúncio.

Descrição

Pesquisa Iconográfica 1897	Tipo de Pesquisa 1897	Início da Pesquisa
Hemeroteca (Digitalizada) - PDFS da Gazeta de Petrópolis	Histórico Cinematográfico	28/11/22023
Jose Roberto da Cunha Salles Dr. Cunha Salles Roberto Senior Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara 1897	Cinema Nacional Cinema Brasileiro Gazeta de Petrópolis Jornais Antigos	Hemeroteca - Gazeta de Petrópolis - 1897 - Primeira Etapa Concluída
Concluído	Concluído	Concluído

Jose Roberto da Cunha Salles já estava envolvido com o teatro e medicina antes de se juntar com Affonso Segreto e abrir o Salão Bragança no Rio.

Anúncio:

Térca- feira 14 de Dezembro de 1897, N148 .

SABÃO MAGICO

— DO —

Dr. Cunha Sales

Este assombroso preparado tem a maravilhosa propriedade de produzir os seguintes esplendidos effeitos:

— Alveja e amacia a pelle, tornando-a assetinada.

— Extingue da pelle as manchas, sardas, espinhas, empigens, darthros, echymoses, etc.

— Desenruga completamente a pelle, dando á physionomia, alquebrada pelo edade, um tom magico de frescura e mocidade. Este effeito é assombroso!!!

— Mata completamente a caspa.

— Acaba com os suores fetidos do corpo.

A' venda na—**Casa Americana** — de *Sales & Filhos.*

Unica em seu genero na Capital Federal.

Nesta casa, de primeira ordem, vendem-se todos os productos chimicos do Dr. Cunha Sales, premiados na Exposição Universal de Chicago de 1893, por merecimento incontestavel e excellencia da manufacturação.

165, RUA DO HOSPICIO, 165

CAPITAL FEDERAL

N. B.—E' o unico agente desta casa em Petropolis o professor Silveira Mumes, que póde ser procurado no Hotel Bragança para dar esclarecimentos e venda de todos os productos do Dr. Cunha Sales.

Fonte:(Hemeroteca: Anúncio de Cunha Salles e seus produtos em comércio "Sabão Mágico" de Dezembro, terça-feira 1897, n148.

Listagem de anúncios da pesquisa ‘Prospectro Película M.A.’; realizamos uma cronologia de acordo com cada menção específica dos anúncios da Gazeta de Petrópolis, do mês de Janeiro até Dezembro de 1897.

Fonte da Pesquisa: (Hemeroteca) Material Digitalizado em PDFS, da Gazeta de Petrópolis de Janeiro á Dezembro de 1897 / Créditos Arquivo Nacional e Hemeroteca. Você pode consultar os dados de acordo com nosso cronograma na próxima página.

O escopo de pesquisa se afere em anúncios sobre Omniographo, Cinematographo, Lumiere, Cunha Salles, Ancoradouro, Salamões e Palcos, Segreto, Gaetano e Affonso.

	Mês e Dia	Ano	Nome	Menção	Número
1	Fevereiro - 02	1897	Henrique Moya	Scemmatographo de Edison	20
2	Abril - 29	1897	Victor di Maio	Cinematographo de Edison	51
3	Maio - 01	1897	Cassino Fluminence - Empresa Victor di Maio - Cinematographo	Cinematographo de Edison	52
4	Maio - 4	1897	Teatro Cassino Fluminence - Empresa Victor di Maio - Cinematographo	Cinematographo de Edison	53
5	Maio - 06	1897	Cassino Fluminene - Cinematographo de Edison - Menção em Salões e Palcos também do Cinematographo sendo exibido pela terceira vez.		54
6	Maio - 09	1897	Teatro Cassino Fluminenece - Cinematographo do Imortal Edison	Cinematographo de Edison	55
7	Maio - 13	1897	Domingo as ultimas exibições do Cinematographo do genial Edison	Cinematographo	57
8	Maio - 27	1897	A catastrofe da rua Jéan Goujon em Pariz	Cinematographo	63

			Dr. Hermano Ramos acha-se na pequena sala de		
9	Dezembro - 12	1897	Dr. Cunha Salles esteve nessa capital com o intuitido de montar no Salão Bragança Cinematographo Lumiere	Cinematographo Lumiere Dr. Cunha Salles	145
10	Dezembro - 11	1897	Sobre a Mesa Recebemos também pela primeira vez um novo collega que se publica na capital federal sob a direção de Gaetano Segreto Salões e Palcos Queremos nos referir ao Cinematographo no Salão Bragança		147
11	Dezembro - 14	1897	As Photographias Movimentadas que por esse aparelho; Casa Acamerica de Sales e Filhos Salões e Palcos Cinamatrographo - Super Lumiere	Salão Bragança Cinematographo Lumiere Sabão Mágico Dr. Cunha Sales Salões e Palcos Cinematographo	148

P P
Prospectro Pelicular
ICONOGRAFIA

A PESQUISA

Catálogo Rutgers: The State University of New Jersey

Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499.

Descrição:

Uniform Title: Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499.

Name: American Mutoscope & Biograph Company

Date Created: 1898-1905

Subject: Motion pictures--Catalogs

Extent: 125 pages

Description: Series Two: Producers: Active after 1900

Language: English

Collection: Motion Picture Catalogs

Realizamos a análise do American Mutoscope & Biograph Company, do Catálogo de Fotos Biográficas, Vol.1, No.'s 1-499. Aqui temos diversos títulos exemplificados com fotografias (algumas não muito legíveis), mas todos os itens foram analisados um á um e comparando com os fotogramas com os de Dr. Cunha Sales (José Roberto da Cunha Sales).

Temos muitas semelhanças nos estilos da imagem do catálogo com as do Dr. Cunha Sales.

Assim como afirma Máximo Barros no livro "Na Trilha dos Ambulantes"; que Dr. Cunha Sales teria recortado esse filemete de um outro estrangeiro dos EUA ou da Inglaterra (Britânico); logo comprovamos isso por meio dessas características igualitárias.

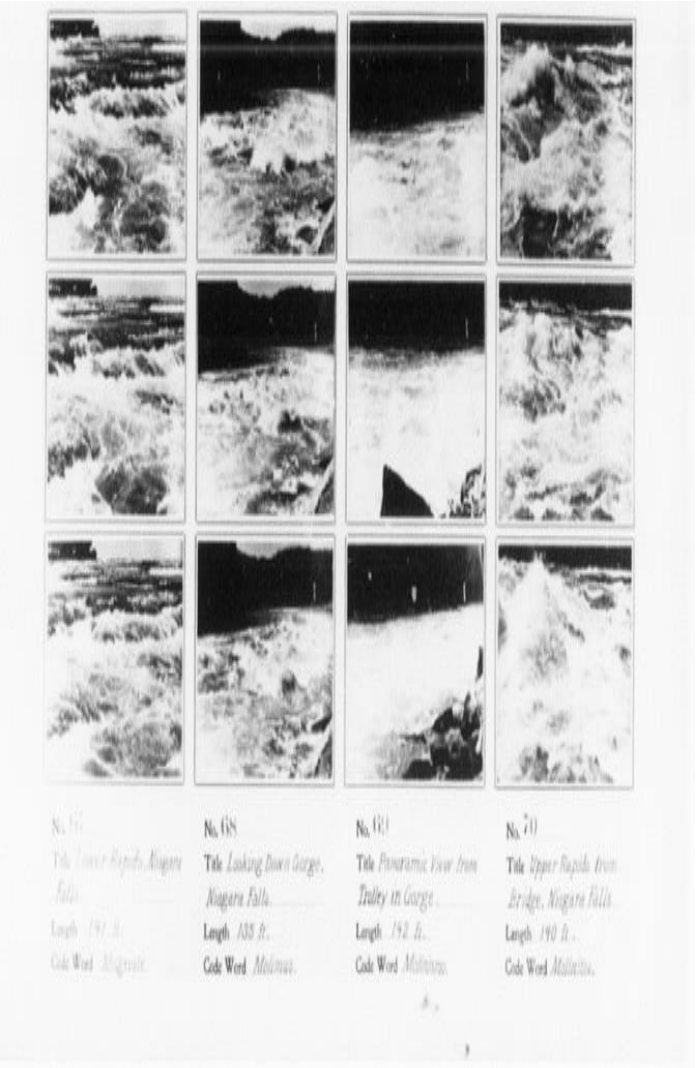
Apesar dos levantamentos dos títulos presentes neste catálogo e muitos já tendo sido avaliados por nós dentro dos títulos sobreviventes no Youtube dentro do "Films By The Year" na playlist de 1896; do qual já finalizamos a pesquisa. Aqui novamente reavaliamos este catálogo e seus títulos para não permitir a perda de nenhuma fração de informação e comparação possível.

No. 495
Title *The Cruiser "Minneapolis"*
Length *142 ft.*
Code Word *Tragopana*

No. 496
Title *The Battleship "Massachusetts"*
Length *158 ft.*
Code Word *Tralatava*

No. 497
Title *Shipyard of the Newport News Ship-building Co.*
Length *280 ft.*
Code Word *Tralciata*

Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499.



No. 68
Title *Looking Down Gorge, Niagara Falls.*
Length 135 ft.
Code Word *Molinus.*

No. 181
Title *Panoramic View from Trolley in Gorge.*
Length 192 ft.
Code Word *Molinus.*

No. 70
Title *Upper Rapids from Bridge, Niagara Falls.*
Length 190 ft.
Code Word *Mollinite.*

Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499.

Podemos notar diversas cenas com navios, embarcações, panoramas, mares e cenas que possuem essas características, que direcionamos para uma comparação e assimilação de possibilidade, porém nenhum dos elementos aqui apresentados pelo catálogo nos permite afirmar que seja parte ou um recorte do “Ancorador” do Dr. Cunha Sales de 1897.

Concluímos essa pesquisa sem um resultado conclusivo da Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499, Biograph Photo Catalog, Vol. 1, No.'s 1-499, American Mutoscope & Biograph Company - sem resposta ou imagem possível ou idêntica para relação da tira do Dr. Cunha Sales de “Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara” de 1897.

A PESQUISA

Catálogo Films By The Year

Analisamos 86 títulos de filmes The Birth of Cinema, 1874-1895 (sobreviventes) disponibilizados no Youtube pelo canal "Films by the Year".

A pesquisa analisou todos os títulos e visualizou cada um dos filmetes um a um, para analisar e comparar as possíveis relações com as imagens do Dr. Cunha do ano de 1897 (Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara).

Os títulos analisados não puderam trazer um comparativo eficaz em relação às imagens existentes do Dr. Cunha Sales de 1897 do “Ancoradouro”, pois nenhum deles apresenta ser parte ou composição do mesmo em analise, sendo assim descartamos estes 86 títulos sobreviventes como possíveis relações ao Dr. Cunha Sales e sua suposta película.

Veja a lista com os títulos originais analisados:

- 1 Athlete with Wand (1894) Edison
- 2 Dickson Experimental Sound Film (1895) Edison
- 3[Dickson Greeting (1891) Edison
- 4 Jeux denfants dans une rue (1895) Lumière
- 6 Man Walking Around a Corner (1887) Le Prince
- 7 Men Boxing (1891) Edison
- 8 Monkeyshines no. 1 (1890) Edison
- 9 Monkeyshines no. 2 (1890) Edison
- 10 Newark Athlete (1891) Hendricks version (Edison)
- 11 A Handshake (1892) [reconstruction from stills] Edison
- 12 Accordion Player (1888) [reconstruction] Le Prince
- 13 Akrobatisches Potpourri (1895) Skladanowsky
- 14 Annabelle Butterfly Dance no. 3 (1895) Edison
- 15 Annabelle Serpentine Dance (1895) Annabelle Serpentine Dance no. 3 (Edison)
- 16 Annie Oakley (1894) Edison
- 17 Apotheose (1895) Skladanowsky
- 18 Arrest of a Pickpocket (1895) Birt Acres
- 19 Athlete Swinging a Pick (1881) Muybridge
- 20 Autour dune cabine ou Mésaventures dun copurchic aux bains de mer (1894) [incomplete] Reynaud
- 21 Baignade en mer (1895) Lumière
- 22 Band Drill (1894) Edison
- 23 Barques sur la mer (1891) Marey
- 24 Billy Edwards and the Unknown (5 Rounds) (1895) Edison
- 25 Blacksmithing Scene (1893) Edison
- 26 Bucking Broncho (1894) Edison
- 27 Buffalo Dance (1894) Edsion
- 28 Buffalo Running (1883) Buffalo Galloping (Muybridge)
- 29 Caicedo (with pole) (1894) Edsion
- 30 Carmencita (1894) Edison
- 31 Chat en chute libre (1894) [Cat in Free Fall] Marey
- 32 Cheval (Bixio). Pas monté (1890 or 1891) Marey_Demenÿ
- 33 Corbett and Courtney Before the Kinetograph (1894) Edison
- 34 Crude Set Drama (1895) [Untitled Kinetoscope Comedy] Robert W. Paul
- 35 Das Boxende Känguruh (1895) Skladanowsky
- 36 Der Jongleur (1895) Skladanowsky
- 37 Die Serpentintänzerin (1895) Skladanowsky
- 38 Edison Kinetoscopic Record of a Sneeze January 1894 (1894) Edison
- 39 Escrime (1890) Two Fencers (Marey)

- 40 Execution of Mary Queen of Scots (1895) [historical re-enactment] Edison
- 41 Fencing (1892) [reconstruction from stills] Edison
- 42 Fire Rescue Scene (1894) Edison
- 43 Forgerons (1895) Blacksmith Scene (hand painted) Lumière
- 44 Glenroy Bros.[no. 2] (1894) Edison
- 45 Hadj Cheriff (1894) Edison
- 46 Imperial Japanese Dance (1894) Edison
- 47 Italienischer Bauerntanz (1895) Skladanowsky
- 48 Je vous aime (1891) Demenÿ
- 49 Kamarinskaja (1895) Skladanowsky
- 50 Komisches Reck (1895) Skladanowsky
- 51 La Vague (1891) Marey
- 52 La Voltige (1895) Trick Riding (Lumière)
- 53 Le Débarquement du congrès des photographes à Lyon (1895) Lumière
- 54 Le Jardinier (1895) Arroseur et arrosé (Lumière)
- 55 Le Saut à la couverture (1895) Lumière [non-catalogued]
- 56 Le Singe musicien (1878) Reynaud
- 57 Leonard-Cushing Fight (1894) [incomplete one round of six filmed] Edsion
- 58 Londons Trafalgar Square (1890) William Carr Crofts Wordsworth Donisthorp
- 59 Luis Martinetti (1894) Edison
- 60 New Blacksmith Shop (1895) Edison
- 61 Opening of the Kiel Canal (1895) Birt Acres Robert W. Paul
- 62 Passage de Venus (1874) Janssen
- 63 Pauvre Pierrot (1892) incomplete original length was about 15 minutes Charles-Émile Reynaud
- 64 Pêche aux poissons rouges (1895) Lumière
- 65 Performing Animals or Skipping Dogs (1895) Birt Acres_Robert W. Paul [incomplete]
- 66 Pferd und Reiter Springen über ein Hindernis (1888) Anschütz
- 67 Photographe (1895) Lumière [non-catalogued version]
- 68 Place des Cordeliers (1895 Louis Lumière)
- 69 Princess Ali (1895) Edison
- 70 Repas de bébé (1895) Baby_s Dinner (Lumière)
- 71 Ringkämpfer (1895) Skladanowsky
- 72 Robetta and Doretto [no. 2] (1894) Chinese Laundry Scene (Edison)
- 73 Roundhay Garden Scene (1888) Le Prince
- 74 Sallie Gardner at a Gallop (1878) Muybridge
- 75 Sandow (1894) Souvenir Strip of the Edison Kinetoscope (Edison)
- 76 Sioux Ghost Dance (1894) Edison

- 77 Sortie d_usine_ [I] (1895) Lumière
- 78 The Arrest of a Bookmaker (1895) Footpads (Robert W. Paul)
- 79 The Barber Shop (1893) Edison
- 80 The Boxing Cats (Prof. Welton_s) (1894) Edison
- 81 The Derby 1895 (1895) Robert W. Paul
- 82 The Hornbacker-Murphy Fight (1894) [incomplete_ one round of five filmed] Edison
- 83 The Pickaninny Dance from the Passing Show (1894) Edison
- 84 Tom Merry Lightning Cartoonist (1895) Birt Acres [fragment]
- 85 Traffic Crossing Leeds Bridge (1888) Le Prince
- 86 Traffic in King_s Road Chelsea (1891) [reconstruction] William Friese-Greene

No entanto nos atentamos para um filmete de um segundo com o titulo de “La Vouge” de 1891 produzido por Étienne-Jules Marey; neste curta de filme vemos um rochedo (conjunto de pedras) em meio ao mar e á agua batendo ao seu redor.

Com isso temos a mesma ideia exemplificada nas imagens do Dr. Cunha Sales do “Ancoradouro”, essa referência ao analisar a estrutura e movimentação da água em direção ao rochedo, que por sinal, a gravação também se assemelha com o estilo do Dr.Cunha Sales.

Porém isso são apenas semelhanças visuais comuns da época, não há nenhum dado concreto que ligue os dois filmes, portanto excluímos qualquer possibilidade em relação aos dois filmes.

"La Vouge" 1891, por Étienne-Jules Marey (Imagens Originais)

A PESQUISA

Catálogo IMDB - Internet Movie Database: (Base de Dados de Filmes na Internet)

Marie Georges Jean Méliès

O levantamento do acervo de registros online da famosa IMDB - Internet Movie Database (Base de Dados de Filmes na Internet). Nesse levantamento focamos nos títulos de películas de Georges Mélies.

A pesquisa focou no levantamento de títulos do mês de maio de 1896 até os primeiros meses de 1913 data do possível lançamento da película "Le voyage de la famille Bourrichon".

Em vista do estudo desses títulos, que totalizados em quinhentos e trinta e um (531) itens; com as barras e filtros para essa condição de engajamento; foram retiradas vinte e uma (21) referências possíveis em primeira instância para com a película do Dr. Cunha Sales "Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara de 1897".

As barras e filtros utilizados para a pesquisa, em primeiro campo em português são: Marítimo, Mar, Navios, Barcos, Panorama Porto, Desembarque, vista Mar, Vista Submarina, Naval, Combate Naval, Mar, Porto, Maré, Barco, Embarcações, Fluvial e Nadando. Em segundo campo foram para o inglês: Sea, Ships, Boats, Port Panorama, Disembarkation, Sea View, Submarine View, Naval, Naval Combat, Sea, Harbor, Tide, Boat, Watercraft, River and Swimming.Em terceiro campo foram para francês: Mer, navires, bateaux, panorama portuaire, débarquement, vue sur la mer, vue sous-marine, naval, combat naval, mer, port, marée, bateau, embarcation, rivière et baignade.

Foram analisados os títulos dentro da lista da IMDB: (Base de Dados de Filmes na Internet) dos quinhentos e trinta e um (531) itens; logo as pesquisas do contexto oficial do mesmo (dentro do site); foram

lançados os títulos de busca já mencionado à cima no campo de pesquisa na cronologia de 1896 à 1913; nenhum item foi excluído do escopo de pesquisa dentro desse seguimento de operação iconográfica.

A pesquisa também levantou outras barras e filtros para títulos de levantamento; os seguintes temas foram em primeiro em português; Ancoradouro de Pescadores, Baia de Guanabara, Quebra Mar, Ancorador, Vista do Ancorador, Praia Guanabara, Rio Guanabara, Vista do Pão de Açúcar Antigo, Antiga Guanabara, Filme do Ancorador, Filme Cunha Sales Ancorador, Baia Ancorador, Quebra Mar Ancorador: Na sequência em inglês; Fishermen's Anchorage, Guanabara Bay, Breakwater, Anchorman, View from the Anchor, Guanabara Beach, Guanabara River, View of Old Sugarloaf Mountain, Old Guanabara, Anchor Movie, Cunha Sales Anchor Movie, Anchor Bay, Anchor Breakwater. Por último, foram levantados em Francês; Mouillage des pêcheurs, Baie de Guanabara, Brise-lames, Anchorman, Vue de l'ancre, Plage de Guanabara, Rivière Guanabara, Vue de l'ancien mont Sugarloaf, Vieux Guanabara, Film d'ancre, Cunha Sales Anchor Movie, Anchor Bay, Brise-lames d'ancre.

Dentro do campo de pesquisa, logo analisando todos os resultados do aspecto em português; nenhum resultado consistente foi obtido para o âmbito ou referência da película de José Roberto da Cunha Sales (Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara 1897).

Ao fazer a conversão dos títulos em português, para o Francês e Inglês; foram observados possíveis títulos de películas em relação ao "Ancoradouro", juntamente

com a própria lista da IMDB. Pois como já é claro, a película de Cunha Sales evidência cenas de um Quebra-Mar (aparentemente) na Baia de Guanabara; por isso, lançamos os títulos de pesquisa com temáticas aproximadas para obter melhores resultados.

> Resgate Fluvial - Sauvetage en rivièrr 1896 - parte 1 e 2 - de 1896 // Curiosidades
>
> Este filme foi dividido em duas partes, ambas agora perdidas, e foi pensado para ser uma imitação de "Cena no Tâmisa" de Robert Paul do mesmo ano. PERDIDO

Nadar no Mar - Baignade en mer 1895 // O filme foi exibido em décimo e completou a famosa primeira mostra paga de cinema Lumière dos dez filmes em Paris no porão "Grand Cafe" no Boulevard des Capucines 28 de dezembro de 1895. Vários meninos correm ao longo de um píer, depois pulam no oceano. Também conhecido como "Um Mergulho no Mar.. (Cópia dos Irmãos Lumiere....) PERDIDO

> Barco Saindo do Porto de Trouville - Barque sortant du port de Trouville - 1896 // Pelicula 50 segundos mostra um barco saindo do porto de Trouville, mas não possuiu imagens de ancoradouros nas proximidades. SOBREVIVENTE
>
> Les blanchisseuses - Lavadeiras 1896 // As cenas mostram diversas mulheres lavando roupas na beira de um lago/rio... Não apresentam ancouradouros nas proximidades... (Versão da pélicula dos irmão Lumiere) PERDIDO
>
> Déchargement de bateaux - Descarregamento de Embarcações 1896 - Copia da pelicula dos irmão Lumiere sobre o descarregamento de cargas em um navio. PERDIDA
>
> Efeito do Mar nas Rochas - Effets de mer sur les rochers 1896 - Pelicula supostamente mostraria a aguá batendo nas rochas em uma costa. PERDIDO
>
> Transportadores de Barcos - Les haleurs de bateaux 1896 - As cenas supostamente seriam de trabalhadores transpostando barcos. PERDIDO

Maré crescente em trarbreaker - Marée montante sur Brise-Larmes 1896 - Pelicula supostamente mostraria a maré subindo em Tearbreaker.. PERDIDO

Praia de Villiers em mau tempo - Plage de Villiers par gros temps 1896 - Supostamente mostraria a Praia de Villers em um tempo ruim. PERDIDO

Revisão Naval em Cherbourg - Revue navale à Cherbourg 1896 - Pelicula mostraria algum tipo de revisão naval ou atividade em mar. PERDIDO

Panorama do Porto (retirado de um barco) - Panorama du havre (pris d'un bateau) 1896 - Este seria uma copia da pelicula dos irmão Lumiere, onde gravaram um grande canal em cima de um barco. (Irmão Lumiere Sobrevivente). PERDIDO

Combate Naval na Grécia - Combat naval en Grèce 1897

Sob bombardeio, cinco marinheiros carregam e disparam um canhão em um navio da marinha, como seu capitão supervisiona. Não apresenta imagens de ancoradouros. SOBREVIVENTE

O Indiscreto no Banho de Mar - L'indiscret aux bains de mer 1897 - Supostamente mostraria um homem tomando banho de mar ou nadando em um mar, copia dos irmão lumiere. (Irmão Lumiere sobrevivente). PERDIDO

O Encouraçado Maine - Le cuirassé Maine 1898- Essa pelicula Perdida, supostamemte mostraria o nario Maine Encouraçado, mas se encontra perdida. PERDIDO

Colisão e Afundamento no Mar - Collision et naufrage en mer 1898- Este mostraria uma colisão de barcos ou navios e seus afundamentos no mar. PERDIDO

Combate Naval na Frente de Minila - Combat naval devant Manille 1898 - Mostraria um combate naval em defesa do forte Minila. PERDIDO

Visita ao Naufragio do Maine - Visite de l'épave du Maine 1898 - Supostamente mostraria o Naufragio de navio chamado Maine. PERDIDO

Visita Submarina ao Maine - Maine Underwater Tour 1898 - O encouraçado Maine é explodido no porto de Havana durante a Guerra Hispano-Americana. SOBREVIVENTE

Desembarque de Dreyfus em Quiberon - Débarquement de Dreyfus à Quiberon 1899 - O capitão Dreyfus desce do navio em Quiberon durante o Caso Dreyfus, um evento histórico real. SOBREVIVENTE

Desembarque de passageiros, Porto de Granville - Débarquement de voyageurs, port de Granville 1899 - Mostraria passageiros desembarcando no Porto de Granville. PERDIDO

Panorama do porto de Saint-Helier - Vista panorâmica de St. Helier (Jersey) - Panorama du port de Saint-Helier 1899 Mostraria imagens do porto de Sant-Hilier. PERDIDO

Panorama retirado da passarela móvel Champ de Mars - Panorama pris du trottoir roulant Champ de Mars 1900 Mostraria imagens gravadas abordo da passarela. PERDIDO

O primeiro suspeito; dentro do escopo de títulos da IMDB - Internet Movie Database (Base de Dados de Filmes na Internet);concluiu vinte e um (21) possíveis nomes para comparativo; porém é necessário compreender que o registro de patente de José Roberto da Cunha Sales referente ao seu filmete "Ancorador de Pescadores na Baia de Guanabara", este foi feito no ano de 1897, mês de Novembro no dia 27.

Então a pesquisa se volta para todas às películas do ano de 1897 até final de Dezembro; que obviamente, corresponde ao escopo do estudo e data do "Ancoradouro" de Cunha Sales.

Em vista destes levantamentos e as principais semelhanças notadas; reduzimos a lista para duas possíveis películas de Geroges Mélies, entretanto, os dois filmetes são considerados perdidos oficialmente (não possuem imagens ou trechos, apenas os registros informativos).

O filmete de título (Effets de mer sur les rochers) de 1896, foi produzido por Georges Mélies, muito pouco se sabe sobre este filme perdido, mas de acordo com o título, ele possivelmente apresentava grandes ondas batendo contra rochas irregulares em uma costa.

O nome do filmete traduzido para português seria (Efeitos do mar nas rochas 1896); esse título se aproxima do contexto do "Ancoradouro" de Cunha Sales, uma vez que traz imagens de um Ancoradouro (no caso Quebra-Mar) e as ondas batendo em sua volta.

A data de lançamento do curta de Georges Mélies também corrobora, ou seja, antecede as imagens de Cunha Sales, tendo aqui então uma possível relação.

Tomando a pesquisa para o segundo possível filmelte analisado; temos o (título Marée montante sur Brise-Larmes) de 1896, também produzido por Georges Mélies, este também considerado um curta oficialmente perdido e com poucas informações (se não nenhuma), apenas os registros informativos.

A menção de Mélies a o que se sabe; esse curta metragem mostraria à água subindo ou batendo em um quebra-mar.

O título traduzido grosseiramente para o português seria (Maré crescente em Tearbreaker) ou (Maré Subindo em Quebra-Mar). Esse filme possui o título mais próximo do que poderíamos chegar com relação à película de Cunha Sales "Ancoradouro" e ao que ela exibira (um quebra-mar em Guanabara).

Por outro momento, podemos analisar os outros 19 filmetes do qual apenas 3 são sobreviventes até os dias de hoje, (alguns são versões de Mélies dos filmes dos irmãos Lumière).

Abordamos os três títulos; (Naval Combat in Greece 1897), (Débarquement de Dreyfus à Quiberon 1899) e (Visite Sous-Marine du Maine 1898); analisando estes aqui mencionados e também observando a película dos irmãos Lumière (Baignade en mer de1895 - com imagens) e todas os demais aqui levantados das quais possuem registros com imagens e descrições mais elaboradas.

Observamos a riqueza de detalhes e o cuidado com as gravações dos cenários, logo, podemos ver pessoas em um barco e outros navios em volta, ou podemos ver pessoas nadando e pulando de um píer.

Em Naval Combat in Greece 1897 podemos ver um cenário ao fundo com navios, ou em Rough Sea At Dover de 1895 onde temos um mar agitado no píer Admitalty, em Dover na Inglaterra; (esse possui 20 segundos de duração e possivelmente teria mais tempo de duração de acordo com estudos faria parte de um conjunto de filmagens de Sidney Birt Acres)

A demonstração do píer nas cenas é muita clara e a filmagem foi feita com essa intenção, podemos ver o píer muito claramente, é uma gravação próxima do local; podemos ver a base do píer, e podemos ver também parte da areia da praia (água indo e voltando). Já as imagens de Cunha Sales do "Ancoradouro" são mais distantes e não apresenta essa gama de informações e cuidados com o cenário.

Não podemos afirmar que "Marée montante sur Brise-Larmes"de 1896 corresponde à película de Cunha Sales "Ancoradouro"; pois os fotogramas do "Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara" de Cunha Sales, nos apresenta um cenário muito pobre de detalhes em seu contexto. Vemos apenas um "Quebra-Mar e Ondas Batendo Nele", não vamos pessoas subindo no quebra-mar, não vemos embarcações ou barcos menores, (uma vez que a Baia de Guanabara sempre foi um ponto de muito movimento, estamos falando de uma área portuária e não faz sentido não gravar o cenário em volta do mesmo).

Com isso podemos afirmar que o "Ancoradouro" de Cunha Sales, nos traz uma gravação caseira, um teste de filmagem ou um protótipo de gravação provavelmente Americano que não seria utilizado em massa.

A pesquisa também analisou a lista no Wikipédia Oficial, com 74 títulos de George Mélies, seguindo os anos de 1896 até 1900; constatamos as mesmas películas perdidas em essência; logo vemos, Tide Rising Over the Breakwater de 1896, com o título em inglês o mesmo em francês de Marée Montante Sur Brise-Lames, título original.

Novamente entraram na linha de estudos, porém com as conclusões aqui apresentadas e o fato de não haverem imagens para maior profundidade; e não haver outro filmete ou película que se tenha registros de gravações de quebra-mares de 1896 à 1898 com as características do "Ancoradouro" de Cunha Sales).

Com isto afirmamos que o estudo não pode evidenciar imagens, celulóides, fotogramas ou trechos do filmete Marée Montante Sur Brise-lames de 1896, por Georges Mélies, impossibilitando o comparativo com os fotogramas de Cunha Sales do "Ancoradouro".

Com isso definimos que afim de comparações realizadas com as demais películas de Georges Mélies e dos Irmãos Lumière citadas aqui; concluídos que "Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara" por José Roberto da Cunha Sales não faz relação com os demais títulos aqui apresentados na pesquisa.

A PESQUISA

IMS: Instituto Moreira Salles

Foram analisadas 4136 imagens de modo sem categoria, voltados dos anos de 1500 aos anos 2000 (1500 função de busca do site); da área de iconografia digitalizada do Instituto Moreira Salles.

O estudo de 4136 imagens teve como foco imagens dos anos de 1890 á 1940.

A separação de imagens categorizadas por gênero: (Possíveis Ancoradouros 10 imagens); (Fotos Com Ancoradores 12 imagens); (Fotos da Baia de Guanabara 07 imagens); (Referência Nacional Rio de Janeiro c/ Imagens Aleatórias de Diversos Pontos Próximos/ 35 imagens); (Tese - Ancoradouro com 05 imagens); e a ultima parte de referencia nacional é; (Fotos de Rios, Praias, Lagoas - Baia de Guanabara, Lagoa Rodrigo Freitas, Ipanema, Enseada do botafogo, 1922 - Aterro de Santa Luzia, Praia de Copacabana, 1885 Ilha das Cobras, 1907 Praia do Leme, Praia do Leblon; ao fundo, o Morro Dois Irmãos, 1890 Ilha Cotunduba, tomada do Morro do Leme, Trecho da Ilha de Paquetá 13 imagens).

- Reunimos 83 imagens no total, para serem feios os comparativos possíveis para este estudo em relação à película estudada.

A pesquisa por categoria de imagem levantou 116 imagens (dentro do Instituto Moreira Salles), com a categoria de "Baia de Guanabara", fotografias dos anos de 1890 até 1933 com Alfredo Krausz, Augusto Malta, Guilherme Santos e Marc Ferrez.

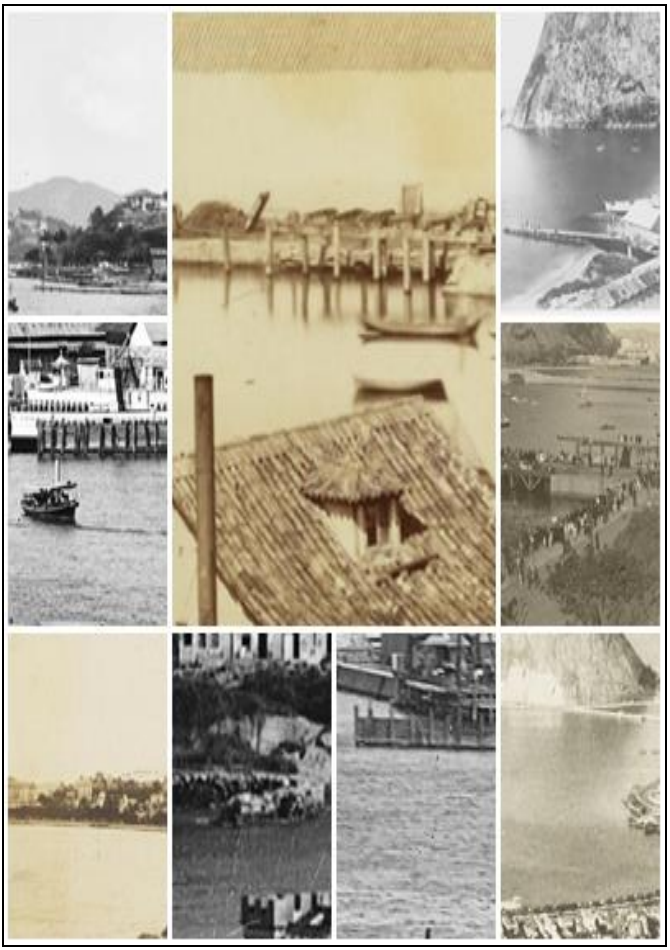
A pesquisa por categoria de imagem levantou 02 imagens (dentro do Instituto Moreira Salles), com a categoria de "Ancoradouro", imagem de 1885 Porto do Rio, Armazéns e ancoradouro interno por Marc Ferrez ,Vista do Pavilhão e Pesca e do Ancoradouro de Exposição, sem identificação do fotógrafo.

A pesquisa por categoria de imagem levantou 01 imagem (dentro do Instituto Moreira Salles), Quebra mar e ao fundo o Outeiro da Glória de 1906 por Marc Ferrez.

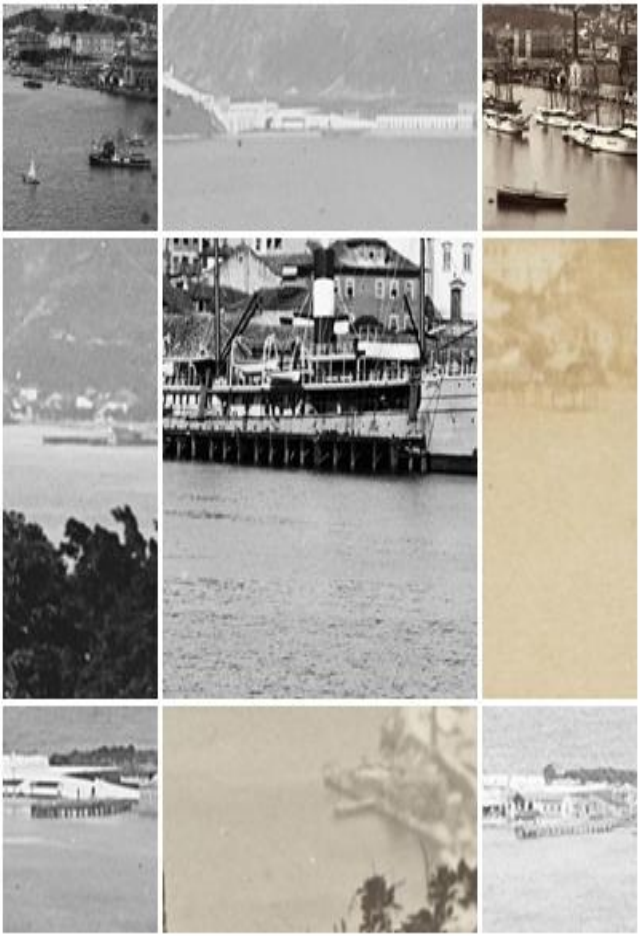
A pesquisa por categoria de imagem levantou 12 imagens (dentro do Instituto Moreira Salles), com a categoria "Porto Rio", imagens de Marc Ferrez, Georges Leuzinger e Juan Gutierrez, dos anos de 1885 ate 1907.

As linhas aplicadas dentro da pesquisa sobre as fotografias de; Geroges Leuzinger 1865, Alfredo Krausz 1933, Augusto Malta 1900/1920 e Marc Ferrez 1895/1912 e acervos que também utilizam do IMS.

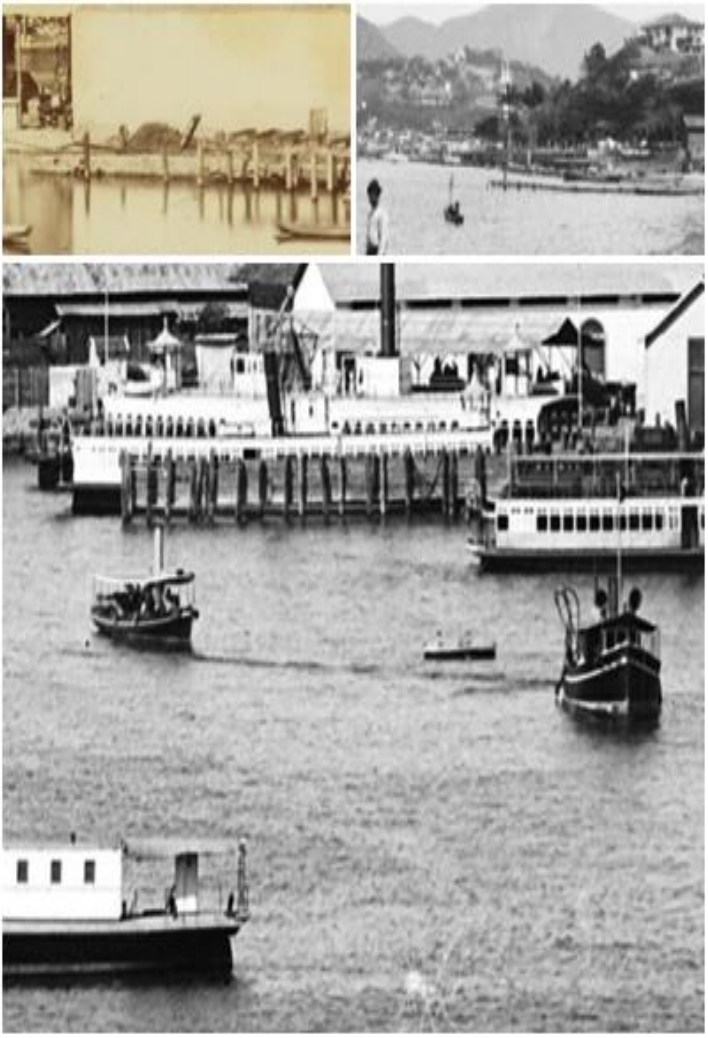
A seguir, apresentaremos várias fotografias do estudo nas quais incluímos quebra-mares, ancoradouros e construções de madeira semelhantes à beira-mar, de acordo com o escopo da pesquisa.



Recortes Reunidos: Ancoradores e Quebra-mares: Instituído Moreira Salles.

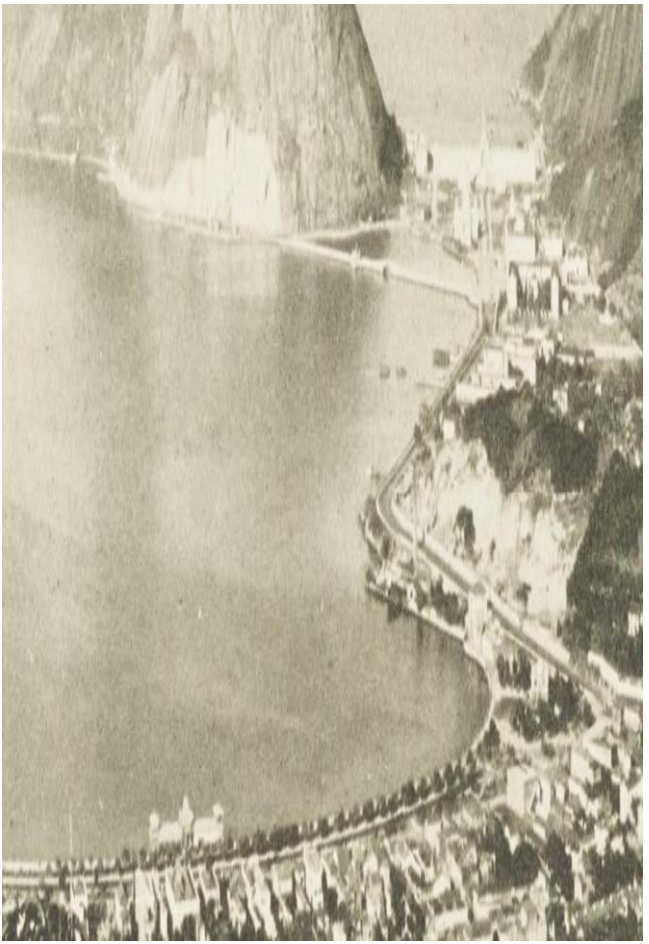


Recortes Reunidos: Ancoradores e Quebra-mares: Instituído Moreira Salles.

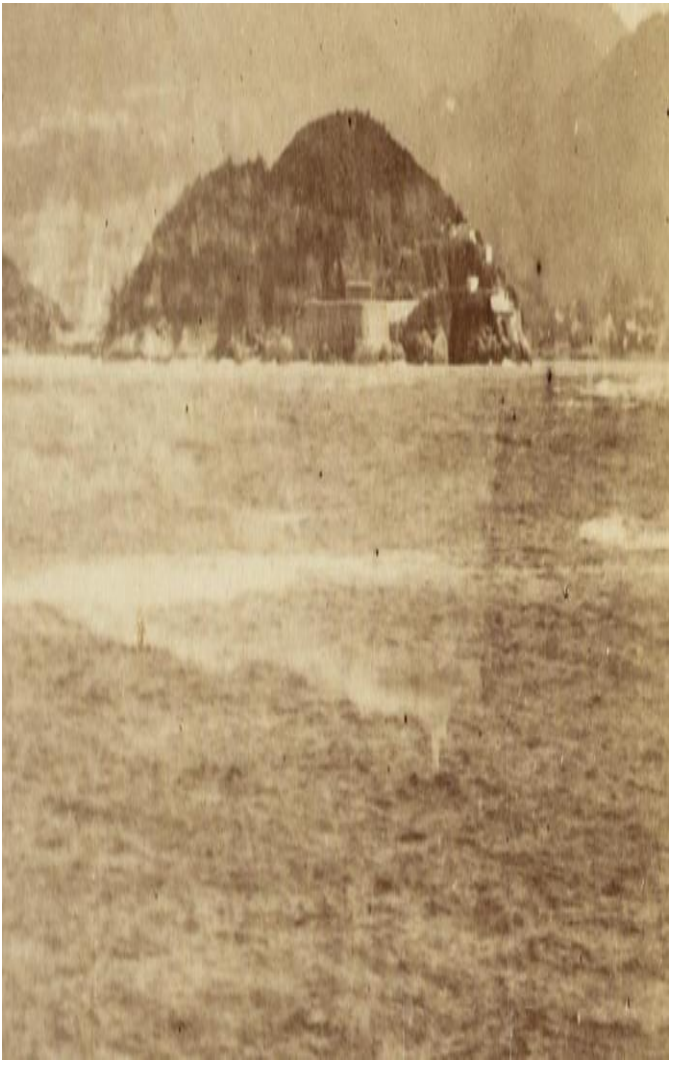


Recortes Reunidos: Ancoradores e Quebra-mares: Instituído Moreira Salles

A Escola Militar da Praia Vermelha, 1908.



Vista da baía de Guanabara, 1911.

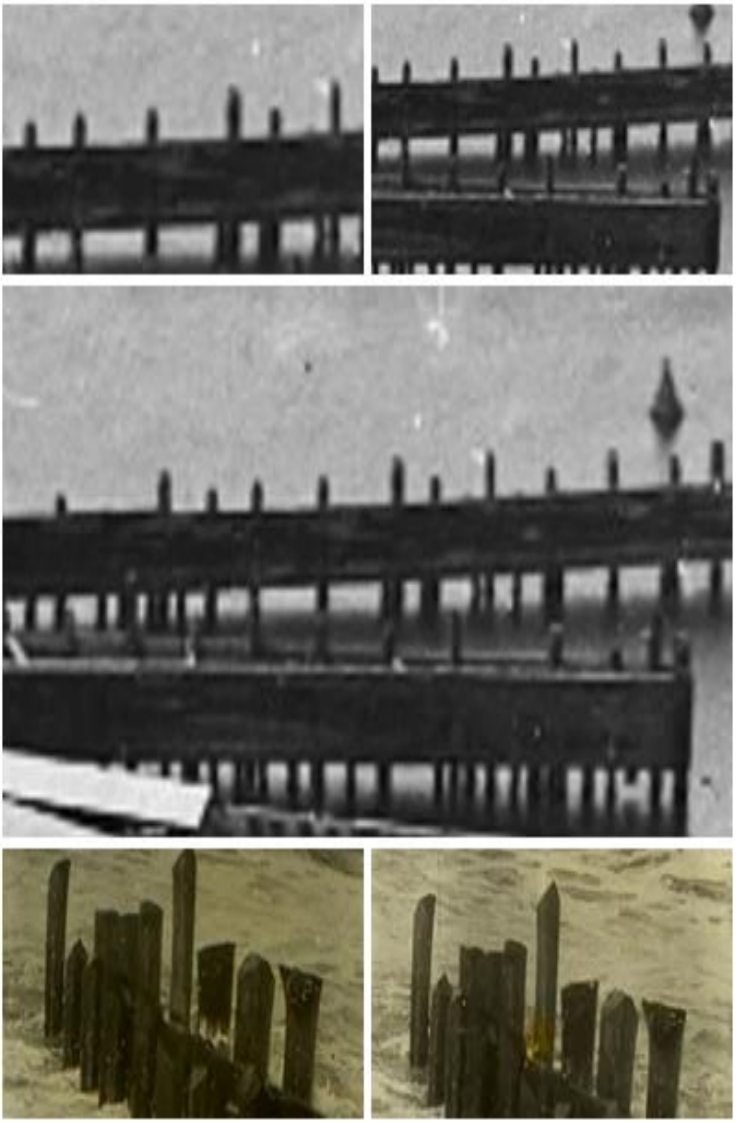


Entrada da Baía de Guanabara, 1880.

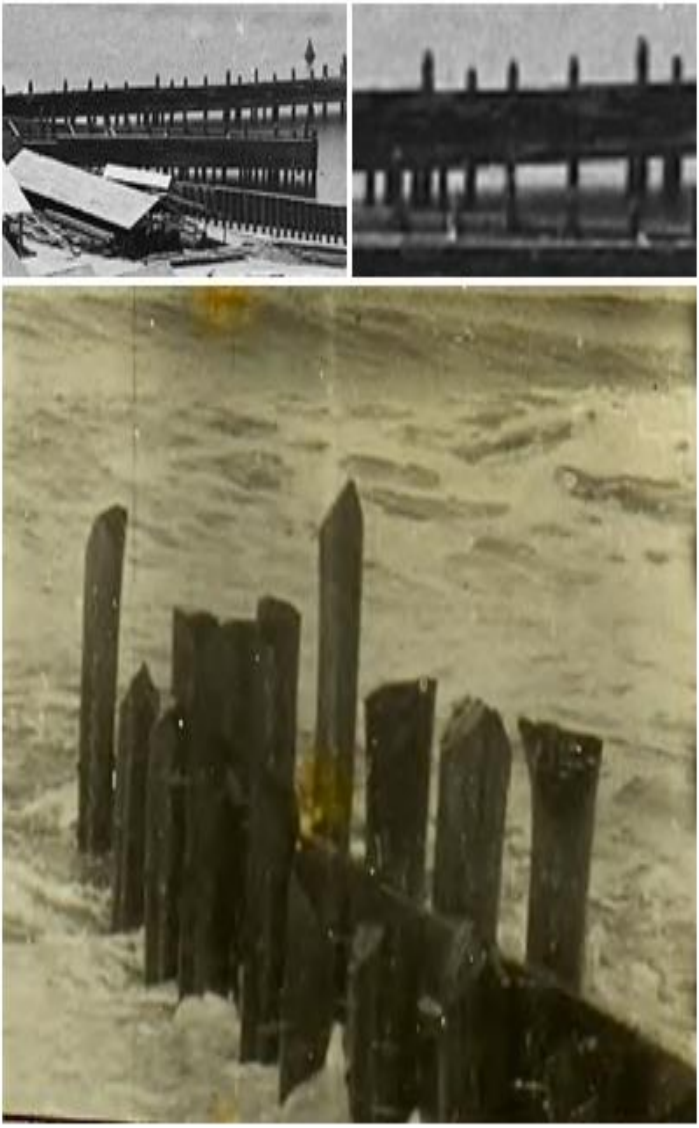
Embarcações na Baía de Guanabara, 1911, Pão de Açúcar ao fundo.

Vista dos bairros da Lapa e do Centro a partir de Santa Teresa, 1890.

Porto e Mosteiro de São Bento, 1900.



Recorte de 1890: Panorama do centro do Rio de Janeiro a partir do Morro do Castelo



Recorte de 1890: Panorama do centro do Rio de Janeiro a partir do Morro do Castelo

Cranz Mar Baltico - Ancoradores e Quebra Mar

Personnel d'un chantier naval devant deux bateaux à clin sur la plage du Havre, 1900.

Não foi possível localizar nenhuma fotografia que nos pudesse trazer similaridade com o recorte da película do Dr. Cunha Sales, e nem mesmo a análise da movimentação das aguas e seu aspecto espumoso; tão pouco algum quebra mar ou ancoradouro pode ser encontrado dentro das pesquisas.

Terminamos essa etapa da pesquisa sem poder localizar um local brasileiro parecido com o curta do "Ancoradouro de Pescadores na Bahia de Guanabara".

O estudo também levantou quebra-mares e ancoradouros estrangeiros, como em os de La Plage du Havre na França, na região de Cranz do mar báltico, na Costa do Pacifico e demais nacionalidades.

Para esses levantamentos, os resultados foram mais satisfatórios quando os comparativos e aproximações com o mesmo estilo de construção, porém não encontramos nada de fato conclusivo para aferir a originalidade.

Transcrição do Pedido de Patente

Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.

Realização da Transcrição:
Judie Kristie Pimenta Abrahim

Fev./2024

Transcrição paleográfica – Edição semidiplomática[1]

1. RELATÓRIO enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897. Contém envelope e 8 tiras de celulóide anexas.

[*Envelope*]

Relatorio em duplicata de um novo systhema
de photographias com movimentos, invenção do
abaixo assignado. Rio, 27 de Novembro de 1897.
Doutor *José Roberto da Cunha Sales*

Aberto para exame prévio e encerrado. Ao Excelentíssimo
Senhor Doutor Esmeraldino Bandeira foi entregue uma
das vias do relatorio e 1 amostra.[2]
Em 13-12-97

[*rubrica ilegível*] *E. Bandeira*[3]

[*fl. 1r*]

Dr. Cunha Sales[4]

Relatorio de um novo systhema de pho-
tographias movimentadas, para serem
reprodusidas por meio de machina de
projecção, invenção do abaixo as-
signado.

O abaixo assignado, Doutor em direito e em medicina,
cidadão brasileiro nesta capital Federal residente,
depois de longas investigações e serios e penosos estudos, so-
bre assumptos photographicos, chegou ao sublime resulta-
do de obter por meio de apparelho apropriado, photogra-

[1] Edição diplomático-interpretativa, na qual é apresentada uma edição mais fluida com a finalidade de facilitar a compreensão do texto. A transcrição, ainda assim, é conservadora e os critérios utilizados estão conforme as *Normas técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos*, elaboradas pela Comissão de Sistematização e Redação do II Encontro Nacional de Normatização Paleográfica, ocorrido em São Paulo em 1993, e leva em consideração o respeito rigoroso ao conteúdo original do documento. As convenções para a edição do texto são as seguintes: a) Disposição da mancha escrita e das linhas de texto originais mantidas conforme o documento; b) Folhas numeradas pelo paleógrafo indicadas entre colchetes e itálico, no canto superior direito, no início de cada nova folha, da forma [*fl. 1v*]; c) Grafia mantida exatamente como aparece no texto original, sem alterações de letras maiúsculas e minúsculas; d) Fronteira de palavras feita conforme as normas já citadas; e) Hifenização mantida conforme o original; f) Abreviaturas desenvolvidas, com as letras incluídas no texto no momento da transcrição grifadas em sublinhado; h) No caso de assinatura, a grafia aparece grifada em itálico, na forma em que foi originalmente assinada, ou seja, sem desenvolver as abreviaturas; i) Comentários do paleógrafo entre colchetes e em itálico: [comentário]; j) Palavras destacadas e sublinhadas no documento original, foram destacadas em **negrito** na transcrição. Transcrições pelo Núcleo de Paleografia do Arquivo Público de Estado de São Paulo.

[2] Anotação feita por terceiros, inserida em posição invertida no envelope.

[3] Há diversas outras anotações feitas em momentos diferentes ao da produção do documento, como uma identificação de número de caixa (Cx. 407), uma assinatura ilegível e uma anotação de data "12hs – 27-11-97". De todas, essa última parece ser do mesmo punho que escreveu o relatório.

[4] No canto superior à esquerda da folha, há novamente as assinaturas presentes no envelope: uma rubrica ilegível e a assinatura de Esmeraldino Bandeira.

phias de modo a poderem ser reprodusidas com todos os movimentos naturaes do quadro photographado, mediante machina de projecção, de qualquer systhema.

Este novo systhema de reprodusir em photographias, com os seus movimentos naturaes qualquer quadro da vida da humanidade, systhema, que o abaixo assignado denomina – **photographias vivas** –, consiste em collocar em um apparelho photographico de especialissima construcção fitas delicadissimas de **celuloide** de 35 milimetros de largura e de um a cem metros de comprimento, pausar o apparelho em posição tal que a respectiva objectiva fique em tal relação com o quadro que se pretende copiar, que occuppe este o centro da lente e dada a precisa rotação à manivella da bobina, descreva esta tantas rotações, quantas necessarias forem para absorver toda a fita.

Obtida assim a reproducção negativa da imagem, e posta esta em inmediato contacto com uma outra fita sensibilisada segundo a arte photographica,

[fl. 1]

selhe transmitta a imagem copiada, por meio da pressão de dous cylindros, entre os quaes passam ambas unidas, é esta fita sensibilisada levada a um banho revelador composto de 10 litros d'água, 50 grammas de Diamidophenol, e 250 grammas de sulphato de Sóda Anhidre.

Concluida assim a operação, que começa pela obtenção do **negativo** e termina pelo desenvolvimento do **positivo**, é essa fita collocada em um apparelho de reproducção, ou projecção, e ahi com o auxilio da lus dymnamica é a imagem obtida revelada com todos os seus movimentos naturaes, imagem, cujo especime pelo abaixo assignado copiada de um dos pontos da nossa bahia, a este acompanha em duplicata.

São, pois, caracteristicos especificos do invento do abaixo assignado:

1º Serem as photographias dos quadros da vida humana colhidas em fitas de celuloide

2º Serem essas photographias tiradas instantaneamente sem auxilio de luz, nem de atelier preparado, visto como podem ser obtidas ao ar livre e em qualquer estado da athmosphera.

3º Serem essas photographias dotadas de movimento, ou animação, quando postas em ma-

china de projecção, com o auxilio de qualquer luz.

4º Só poderem ellas ser exhibidas por meio de apparelhos, ou machinas de projecção com objectiva de curto, medio e longo fóco.

E como seja o abaixo assignado o primeiro neste paiz a obter por meio de apparelho apropriado com fitas de celuloide photographias de

[fl. 2r]

quadros da vida humana, com todos os movimentos naturaes, o que constitue um **invento novo**, com **applicação nova**, **fins novos**, e **resultados praticos tambem novos**; ao mesmo abaixo assignado deve caber tambem o direito de ser o unico nesta Republica e fóra della, a poder tirar photographias animadas em fitas de celuloide, e bem assim a poder vende-las e exhibi-las por meio de machinas de projecção em toda e qualquer parte da Capital Federal e dos Estados deste importante paiz, garantindo-se-lhe para isso seu invento mediante um privilegio, concedendo-se-lhe a respectiva Patente de Invenção.

Capital Federal, 27 de Novembro 1897.
Dr. José Roberto da Cunha Sales[5]

[5] Data e assinatura sobre 4 estampilhas, sendo duas no valor de 200 réis, e duas no valor de 11 réis.

Edição modernizada[6]

1. RELATÓRIO enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897. Contém envelope e 8 tiras de celuloide anexas.

[*Envelope*]
Relatório em duplicata de um novo sistema de fotografias com movimentos, invenção do abaixo assinado. Rio, 27 de novembro de 1897.
Doutor *José Roberto da Cunha Sales*

Aberto para exame prévio e encerrado. Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Esmeraldino Bandeira foi entregue uma das vias do relatório e 1 amostra.[7]
Em 13-12-97.
[*rubrica ilegível*] *E. Bandeira*[8]

[*fl. 1r*]
Dr. Cunha Sales[9]

Relatório de um novo sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, invenção do abaixo assinado.

O abaixo assinado, Doutor em Direito e em Medicina, cidadão brasileiro nesta Capital Federal residente, depois de longas investigações e sérios e penosos estudos sobre assuntos fotográficos, chegou ao sublime resultado de obter por meio de aparelho apropriado, fotografias de modo a poderem ser reproduzidas com todos os movimentos naturais do quadro fotografado, mediante máquina de projeção, de qualquer sistema.

Este novo sistema de reproduzir em fotografias, com os seus movimentos naturais, qualquer quadro da vida da humanidade, sistema que o abaixo assinado denomina – **fotografias vivas** –, consiste em colocar em um aparelho fotográfico de especialíssima construção, fitas delicadíssimas de **celuloide**, de 35 milímetros de largura e de um a cem metros de comprimento, pausar o aparelho em posição tal que a respectiva objetiva fique em tal relação com o quadro que se pretende copiar, que ocupe este o centro da lente, e dada a precisa rotação à manivela da bobina, descreva esta tantas rotações, quantas necessárias forem para absorver toda a fita.

Obtida assim a reprodução negativa da imagem, e posta esta em imediato contato com uma outra fita sensibilizada segundo a arte fotográfica, | [*fl. 1v*] se lhe transmita a imagem copiada, por meio da pressão de dois cilindros, entre os quais

[6] Edição com grafia modernizada, elaborada conforme o Acordo ortográfico da língua portuguesa, no que toca à grafia. Não foram feitas alterações relacionadas a concordância, tempos verbais nem estilo de escrita.
[7] Anotação feita por terceiros, inserida em posição invertida no envelope.
[8] Há diversas outras anotações feitas em momentos diferentes ao da produção do documento, como uma identificação de número de caixa (Cx. 407), uma assinatura ilegível e uma anotação de data "12hs – 27-11-97". De todas, essa última parece ser do mesmo punho que escreveu o relatório.
[9] No canto superior à esquerda da folha, há novamente as assinaturas presentes no envelope: uma rubrica ilegível e a assinatura de Esmeraldino Bandeira.

passam ambas unidas, é esta fita sensibilizada levada a um banho revelador composto de 10 litros d'água, 50 gramas de Diamidofenol, e 250 gramas de sulfato de soda anidre.

Concluída assim a operação, que começa pela obtenção do **negativo** e termina pelo desenvolvimento do **positivo**, é essa fita colocada em um aparelho de reprodução, ou projeção, e aí, com o auxílio da luz dinâmica, é a imagem obtida revelada com todos os seus movimentos naturais, imagem cujo espécime pelo abaixo assinado copiada de um dos pontos da nossa baía, a este acompanha em duplicata.

São, pois, características específicas do invento do abaixo assinado:

1º Serem as fotografias dos quadros da vida humana colhidas em fitas de celuloide;

2º Serem essas fotografias tiradas instantaneamente, sem auxílio de luz, nem de atelier preparado, visto como podem ser obtidas ao ar livre e em qualquer estado da atmosfera;

3º Serem essas fotografias dotadas de movimento, ou animação, quando postas em máquina de projeção, com o auxílio de qualquer luz;

4º Só poderem elas ser exibidas por meio de aparelhos, ou máquinas de projeção com objetiva de curto, médio e longo foco.

E como seja o abaixo assinado o primeiro neste país a obter por meio de aparelho apropriado com fitas de celuloide, fotografias de | *[fl. 2r]* quadros da vida humana, com todos os movimentos naturais, o que constitui um **invento novo**, com **aplicação nova**, **fins novos**, e **resultados práticos também novos**; ao mesmo abaixo assinado deve caber também o direito de ser o único, nesta Republica e fora dela, a poder tirar fotografias animadas em fitas de celuloide, e bem assim a poder vendê-las e exibi-las por meio de máquinas de projeção em toda e qualquer parte da Capital Federal e dos Estados deste importante país, garantindo-se lhe para isso seu invento mediante um privilegio, concedendo-se lhe a respectiva Patente de Invenção.

Capital Federal, 27 de novembro 1897.
Dr. José Roberto da Cunha Sales[10]

[10] Data e assinatura sobre 4 estampilhas, sendo duas no valor de 200 réis, e duas no valor de 11 réis.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Artigo e Estudo sobre Ancoradouro de pescadores na Baia de Guanabara

Jean Claude SEGUIN

Thierry LECOINTE

Le Grimh (Brise-Lames)

17 Dezembro 2024

Todos os créditos desse Artigo são direcionados para:

Jean Claude SEGUIN

Thierry LECOINTE

Em nossos diálogos com Jean Claude Bernardet e Thierry Lecointe, muito foi discutido a possibilidade de ser um filme de Marie Georges Jean Méliès, cujo filme seria o Marée Montante sur Brise-Larmes de 1896.

Apesar de o título indicar o mesmo cenário do filme conhecido como Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara, do qual sua responsabilidade estava com o Dr. Cunha Sales. Todos os detalhes da tira de filme indicam ser um filme do estilo Thomas Alva Edison.

Em nossos diálogos com Serge Bromberg, ele também nos traz a mesma inclinação para esse filme em suas observações.

Serge Bromberg:

“Bem... Fizemos o nosso melhor, mas receio que seja absolutamente impossível, neste momento, dizer se o filme é MAREE MONTANTE SUR BRISE LAMES (cat. nº 59) ou não. Meu palpite é que não.”

"Este problema de identificação não é exclusivo deste filme. Como você deve saber, todos os primeiros filmes de Méliès se perderam, e o tema era geralmente comum (ruas de Paris, água, crianças, trens, etc.).”

“Todos os filmes de todos os proprietários de uma câmera seriam parecidos e, como não havia catálogo na época, nenhuma imagem permite identificar um título de Méliès de outro. As imagens que você tem são muito antigas, sem dúvida, mas tecnicamente não correspondem exatamente à aparência de Méliès do estoque (mas o filme é tão primitivo!).”

“Mas há uma chance muito, muito pequena de ser este (talvez um por cento). Realmente poderia ser qualquer coisa, até mesmo filmado por um amador na época."

"Qualquer coisa aleatória, com certeza. Talvez você devesse enviar as fotos para Camille Blot-Wellens, que atualizou o livro definitivo sobre rodas dentadas, perfurações e a história técnica do filme. Ela pode (ou provavelmente não) reconhecer algo especial no filme. Para mim, essas são perfurações padrão de Edison, que não trazem nenhuma informação real. Nada é padrão aqui, o que mostra que o filme poderia ter sido rodado a qualquer momento e em qualquer lugar antes de 1900. Definitivamente, não é Lumière."

Conforme as pesquisas realizadas por Bernardet e Thierry, o filme nos mostra quatro faixas negativas adicionais, ou seja, esses negativos foram adicionados tempo depois para os positivos originais.

Para procurar entender mais sobre isso, falamos diretamente com o Arquivo Nacional, onde estão os fragmentos do Dr. Cunha Sales.

Sobre a tira de filme, obtivemos uma resposta de Rodrigo Cordeiro Santiago Ramos:

"Sr. Luiz, queira nos desculpar pela demora em retornar. Em resposta ao seu questionamento, esclareço que as películas medem 35 mm de largura (na verdade, menos, devido ao abaulamento causado pelo transcorrer das décadas) e cerca de 21 cm de comprimento."

Também questionamos a adição dos negativos que são posteriores ao próprio pedido, mas nenhum responsável do Arquivo Nacional nos deu retorno sobre o assunto.

E o suposto aparelho que também foi anexado no pedido de patente, nós não conseguimos informações ou qualquer resposta se ele realmente existiu ou está no Arquivo Nacional.

Podemos realmente pensar que houve manipulação da tira em relação aos negativos? A falta de resposta ou profundidade do tema nos revela que só existem mais informações perdidas.

O filme parece ter sido realizado em um modelo Kodak 5063 TX do tipo 24 x 36mm. Uma das tiras negativas é de má qualidade, pois mostra uma extremidade em superposição de fotogramas de uma das outras tiras e na outra extremidade um traço de primer. E nessa banda negativa, apenas sete quadros são reproduzidos corretamente e utilizáveis.

Apesar disso, os positivos originais apresentam 35 mm, mas as perfurações originais são menores do que as da Kodak 5053 TX.

Máximo Barro em seu livro "Na Trilha dos Ambulantes", lançado em 2000, pela editora Maturidade, página 110 nos traz um organograma com a medição da tira de filme em 33,23 mm de largura.

Ainda nos estudos de Bernardet e Thierry, os comparativos que realizaram com outras tiras de filmes são idênticos aos parâmetros de Edison. Bernadet também remonta o estudo de Herold Brown observando a distância lateral, os limites de distância entre os pinos das câmeras e dispositivos de projeção sem exceder os 35 mm, ou seja, o filme é claramente do modelo Edison.

Os filmes Edison apresentam detalhes únicos que não podem ser confundidos com os filmes de Robert Willam Paul e Birt Acres, pois excentricamente o modelo Edison primitivo nos fornece margens pretas, entre as perfurações do positivo, há a imagem das perfurações do negativo e ao fazer a impressão, as perfurações do negativo e do filme impresso não coincidem.

Ainda no artigo do estudo de Bernardet e Thierry, afirmam o seguinte:

"A análise do material confirma, portanto, que o filme utilizado foi uma fita embalada por Edison, a filmagem foi realizada com uma câmera Edison e a impressão foi realizada nas oficinas Edison".

A hipótese de o filme ter sido um recorte de Mèlies (Marée Montante sur Brise-Larmes) se perdeu com esses dados precisos sobre a origem da tira de filme. Além disso, as tecnologias nos primeiros filmes de 1894 a 1897 não utilizavam essa velocidade de 30 quadros, exceto para os filmes Edison.

Ainda acrescenta dizendo que os filmes dele eram geralmente alimentados eletricamente (bateria), e isso possibilitava gravações que chegassem até os 30 ou 40 fps (quadros).

Vemos que o assunto do embuste dos exibidores ambulantes, como o Victor di Maio, e as peripécias envolvendo Paschoal, Afonso e o Dr. Cunha Sales no cinema também despertaram a curiosidade de Bernardet. Será que eles realmente fizeram isso?

Esse filme também pode ser do período em que estavam associados Sales&Segreto ou adquirido após o término dessa parceria?

Bernardet ainda questiona os aparelhos adquiridos pelo Dr. Cunha Sales, que, na verdade, poderia ser o Cinematógrafo Especial para Projeções de 1897, do qual temos as versões A Lumière e a versão B para Edison. Vemos também a "máquina muito especial para tirar fotos em movimento" Isso seria o Cinematógrafo Lumière, mas por que ele teria comprado o Cinematógrafo para projeções? Isso se remete ao próprio pedido de patente, do qual menciona a tira de filme e o dispositivo.

A história nos demonstra claramente que ele apenas possuía Dispositivos de Projeção.

Em janeiro de 1898 ele apresenta uma coleção de filmes Lumière no Teatro Lucinda: Cortejo do Príncipe de Nápoles, Os Soberanos da Rússia com o Presidente da França nos Campos Elísios, A Via Sacra e a Entrada do Santo Sepulcro e outros filmes mais que podemos visualizar na edição do periódico seguinte.

Serão exhibidos, hoje, os seguintes quadros: 1. Cortejo no casamento do principe de Napoles (Quadro que muito deve ser apreciado pela colonia italiana); 2° Os soberanos da Russia passeiando com o presidente da Republica Franceza pelos campos Elyseos; 3° A via-sacra e a entrada do Santo Sepulchro; 4 O cortejo da corôa de Vienna d'Austria; 5° A briga das mulheres portuguezas que *cachem* um barbado! (Esplendido quadro!); 6° O viajante e os ladrões (interessantissimo episodio!); 7° O povo na praça da Opera em Paris; 8° Um episodio turco; 9° A demolição de uma casa (Quadro de um effeito altamente deslumbrante!). — Hoje — Esplendida festa de inauguração — Hoje !!!

Musica, flores, foguetes, bandeiras, galhardetes, luz electrica no Lucinda, cuja festa será abrilhantada com o magnifico repertorio da importante banda do valente corpo de bombeiros, gentilmente cedida pelo seu digno commandante. Ao Lucinda!

AVISO. — No 1° acto tomarão parte os distinctos artistas Candido Teixeira, que representará a scena comica — TODOS BEBEM, e Dorothéa Coutinho, que recitará o lindo monologo em versos — VOU DESQUITAR-ME.

Preços. — Camarotes 20$, cadeiras 1$, galeria 2$ e geraes 1$000.

A's 8 1/2. Ao Lucinda! A's 8 1/2.

(Cidade do Rio, Rio de Janeiro, sábado, 15 de janeiro de 1898, p.04 – Hemeroteca PDF: 94).

THEATRO LUCINDA

EMPREZA PORTO, MAYOR & C.

COMPANHIA DE NOVIDADES EXCENTRICAS — ESPECTACULOS DA MODA PARA FAMILIAS — Direcção scenica de A. VEIGA — Regente da orchestra e ensaiador de cantos maestro CAVALLIER DARBILLI — CINEMATOGRAPHO, professor PEREIRA PORTO

HOJE, 15 ESTRÉA HOJE, 15

Esplendidas e attrahentes novidades formarão esses bellos espectaculos da moda, dignos de todas as familias da nossa sociedade e nos quaes tomarão parte, não sómente artistas exoticas de grande merito, mas tambem a mais notavel suggestora da Europa, e a MULHER-PASSARO, esse assombroso phenomeno que tem despertado o estudo e curiosidade dos homens mais eminentes do velho continente.

Programma do espectaculo:

1° acto—Concerto vocal—Pela gentil senorita Maria de Germano a canzone—DRUZYGNOLLE, da opera *O rendidore d'uccili*; pela gracioso Mlle Esther, a linda habanera—A MANOLA; pela sympathica Mme. Suzane Leblanc a romança—NE PARS PAS! pela attrahente Mme. Provence a grande valsa—MA REINE.

2. acto—Primeira parte—Concerto vocal:

Pela gentil Mlle. Esther a canzoneta—DE L'ART DE SENTROUSSER; pela mavioso senorita Maria de Germano, a caracter, o romance—AMOR TE CHIADO.

Pela melodiosa Mme. Suzane Leblanc—O RENDE da opera *Galathée*; pela sympathica Mme. Provence, a habanera—UMA CORRIDA DE TOUROS; pela notavel mulher barbada e atrahentissima Mlle. Ivonne, peças de seu vasto repertorio.

Segunda parte—A MULHER PASSARO.

A joven e encantadora Carmen nos seus phenomenaes exercicios no espaço sem nenhuma communicação com o palco nem com o tecto, produz o mais assombroso de todos os espectaculos que o espirito humano até hoje tem observado!

Nesse quadro a gracioso Mlle. Yvonne, que de toda a America, da Europa, dos Estados-Unidos e da Republica Argentina tem recebido os mais admiraveis elogios, representará, como cantora, exercendo um papel importantissimo!

3° acto—Primeira parte—Concerto vocal.

Pela sympathica e gracioso Mme. Suzane Leblanc aria da opera—*Le Chalet*.

Pela elegante Mlle. Esther a canzoneta—*La Scarpette*.

Pela gentil senhorita Maria Germano a melodia—*Ideale*.

Pela melodiosa e attrahente Mme. Provence a linda valsa—*Ne-dis-plus-non*.

Pela encantadora Mlle. Yvonne uma peça do seu repertorio.

Segunda parte—O cinematographe-Lumière.—Esse assombroso apparelho, unico existente em toda America, quasi Para [illegible] a obra prima de Lumière & Cirmo, a nova machina de tanta perfeição e valor, que as photographias por elle projectadas tornam-se completamente vivas e verdade, com tanta seriedade e precisão, que muitas vezes deixa o espirito do observador na duvida se está ou não, diante da propria realidade!

Serão exhibidos, hoje, os seguintes quadros: 1. Cortejo no casamento do principe de Napoles (Quadro que muito deve ser apreciado pela colonia italiana); 2° Os soberanos da Russia passeiando com o presidente da Republica Franceza pelos campos Elyseos; 3° A via-sacra e a entrada do Santo Sepulcro; 4° O cortejo da corte de Vienna d'Austria; 5° A briga das mulheres portuguezas que *encherem* um barbado! (Esplendido quadro!); 6° O vigiante e os ladrões (Interessantissimo episodio!); 7° O povo na praça da Opera em Paris; 8° Um episodio turco; 9° A demolição de uma casa (Quadro de um effeito altamente deslumbrante!). — Hoje—Esplendida festa da inauguração — Hoje!!!

Musicas, flores, fo has, bandeiras, galhardetes, luz electrica no Lucinda, roja festa será abrilhantada com o magnifico repertorio da importante banda do valente corpo de bombeiros, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, Ao Lucinda!

AVISO.—No 1° acto tomarão parte os distinctos artistas Candido Teixeira, que representará a scena comica—TODOS BEBEM, e Dr. Coutinho, que recitará o lindo monologo em versos—VOU DESQUITAR-ME.

Preços.—Camarotes 2$, cadeiras 1$, galerias 500 e geraes 300.

Ao 1[illegible], Ao Lucinda! Ao 1[illegible].

(Cidade do Rio, Rio de Janeiro, sábado, 15 de janeiro de 1898, p.04 – Hemeroteca PDF: 94).

A conclusão de Bernardet e Thierry nos confirma ser um filme Edison (mesmo que não haja nada nos catálogos de Edison e William Kennedy Dickson).

Podemos afirmar também que dificilmente havia alguém no Brasil com experiência e o equipamento para executar o mesmo.

Ficando entendido então que o Dr. Cunha Sales, na verdade, José Roberto da Cunha Sales, é apenas o detentor da tira de filme da qual realizou um Embuste.

Prospectro Pelicular

ICONOGRAFIA

Verdades Sobre o Ancoradouro de Pescadores da Baía de Guanabara

A Descoberta de Camille Blot Wellens, Charles Musser e Peter Bagrov

(Diálogos com Camille Blot-Wellens)

(Menção Autorizada por Camille Blot-Wellens)

Seguimos a orientação de Serge Bromberg para entrar em contato com a especialista em correias dentadas e perfurações do cinema primitivo Camille Blot Wellens.

Nosso primeiro contato com Camille foi em 30 de dez. de 2023, onde fomos direto ao ponto falando sobre o recorte de José Roberto da Cunha Sales o "Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara".

Mukashi no Anime:
- "Estamos pesquisando sobre esta tira de filme, que parece ser um corte estrangeiro, acreditamos que seja dos EUA ou da Inglaterra (europeia). Você poderia nos contar algo sobre este corte?".

Camille:

- Olá Luiz.

"Curiosamente, também estou trabalhando na identificação de uma cópia do mesmo filme. Tenho pistas, mas preciso confirmar. Escreverei mais assim que tiver mais informações."

Nosso segundo contato foi em 17 de janeiro de 2024.

Mukashi no Anime:

- Olá, Camille, tudo bem? Meu nome é Luiz e falo em nome do projeto Mukashi no Anime. Você respondeu à minha mensagem sobre esta tira e disse que tem pistas, certo? Poderia nos contar algumas pistas e informações sobre esta tira?

Camille:

- Caro Luiz,

Obrigado pela sua mensagem.

“Estou extremamente ocupado neste momento, então não posso lhe oferecer um tempo para conversarmos agora. Mas prometo lhe enviar informações assim que tiver mais informações.”

Camille:

- Olá de novo!

“Tudo o que posso dizer por enquanto é que este não é um filme dos Lumière e, sim, acho que pode ser europeu ou americano. E estou muito curioso sobre uma patente para um filme? Você está se referindo a uma patente para um dispositivo, talvez?”
“Mas, como eu estava dizendo antes, o diretor de fotografia dos Lumière também poderia exibir filmes com perfurações de Edison.”

Mukashi no Anime:

- Bom dia!

Meu nome é Luiz e faço parte do projeto de pesquisa freelance Mukashi no Anime. Já conversamos em e-mails anteriores.

A origem da minha comunicação está ligada a um fragmento de um filme antigo encontrado no Brasil, chamado “Ancoragem de Pescadores na Baía de Guanabara”, de 1897, dirigido por José Roberto da Cunha Sales; filme que parece ter sido produzido no exterior.
Acredito que você se lembra do nosso primeiro contato.

Você disse que tinha “pistas” sobre o caso, poderia nos dar alguma novidade ou outros pontos relevantes?

Camille:

- Caro Luiz Felipe,

Obrigado pela sua mensagem.

”Tenho o prazer de informar que pudemos certificar que o filme foi produzido por Edison (graças a uma cópia guardada no Museu George Eastman) e Charles Musser nos ajudou com a identificação (o título não consta na Filmografia de Edison de Musser, mas ele conseguiu localizar novos catálogos com títulos não listados até o momento).”

“Trata-se de **"The Old Break Water"** (produzido pela Edison Manufacturing Co., por volta de 1897).”

“Eu tinha as informações completas há apenas algumas semanas. Levei anos para finalmente conseguir confirmar as conexões e obter as informações corretas para identificar o filme.” Espero que isso ajude!

Camille:

- Olá Luiz!

Ficarei feliz se puder ajudar. Você pode me citar, mas também deveria citar Charles Musser e Peter Bagrov.

O elemento mantido no Instituto Sueco de Cinema tem cerca de 5 metros de comprimento, muito menos que a filmagem original (aproximadamente 45 metros). Não sei qual é o comprimento da cópia em Rochester.

Camille:

Há alguns anos, trabalhei na identificação de centenas de cópias antigas guardadas no Instituto Sueco de Cinema (Estocolmo). Entre elas estava o Old Break Water.

As características da impressão (veja minha reedição do livro de Harold Brown, "Physical Characteristics of Early Films as Aids to Identification", FIAF 2020, para mais informações) me levaram a Edison e localizei um título que poderia corresponder às coleções do Museu George Eastman em Rochester. Peter Bagrov, curador sênior, foi gentil o suficiente para me enviar fotos do material deles, o que me permitiu confirmar que se tratava de um filme de Edison.

Agora com todos esses estudos realizados e com a participação de diversos nomes do cinema nacional e internacional, podemos afirmar que o filme conhecido como “Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara”, é uma produção de Thomas Alva Edison do ano de 1897.

A pesquisadora Camille Blot Wellens juntamente com o apoio de Charles Musser e Peter Bagrov resolverá por definitivo o caso do “suposto primeiro filme brasileiro” do qual houve essa tentativa de registro de patente por José Roberto da Cunha Sales em 1897.

A verdade sobre o “Ancoradouro de Pescadores na Baia de Guanabara”, o verdadeiro título é "The Old Break Water" de 1897, produzido por Thomas Alva Edison.

The Old Break Water

Thomas Alva Edison

1897

Todos os créditos da descoberta são direcionados para:

Camille Blot Wellens

Charles Musser

Peter Bagrov

Verdades Sobre o Ancoradouro de Pescadores da Baía de Guanabara

Considerações Finais

Baía de São Francisco

Edison Motion Pictures, 1890-1900 : An Annotated Filmography

Podemos considerar que Cunha Sales tinha conhecimento de que o filme era americano, possivelmente originado de São Francisco, Califórnia. Ou talvez ele estivesse ciente de que se tratava de um filme especificamente da Baía de São Francisco daquela época?

Embora não possamos confirmar essa hipótese, temos conhecimento de que se trata de um estuário raso e fértil que drena aproximadamente 40% dos rios da Califórnia. Esses rios, que fluem pelo rio Sacramento e pelo rio San Joaquin a partir das montanhas da Sierra Nevada, desembocam no oceano Pacífico. Tecnicamente, os dois rios desaguam na baía de Suisun, que, por sua vez, deságua no estreito de Carquinez. A partir daí, se juntam ao rio Napa na entrada da baía de São Paulo, que se conecta à baía de São Francisco em sua extremidade sul. No entanto, é comum se referir a todo o conjunto de baías interligadas como "baía de São Francisco".

A análise se baseia no trabalho de Charles Musser, que apresenta um catálogo completo dos filmes de Thomas Alva Edison intitulado "Edison Motion Pictures, 1890-1900: An Annotated Filmography".

Em 1896, Edison apresentou uma coleção de filmes com os gêneros de píer, barcos, oceanos, áreas costeiras, cataratas e pescadores.

Página 232

Numeração: 206 - Sea Beach Scene

Local: Asbury Park, N.J. or Atlantic City, N.J.

Página: 233

Númeração: 208 - American Line Pier

Local: New York, NY.

Página: 235

Númeração: 211 - "St, Louis" Leaving Dock / American Trans-Atlantic Steamship

Local: New York, N.Y.

Página: 249

Númeração: 244 - Surf at Long Branch / Surf Scene

Local: Long Branch, N.J.

Página: 262

Série "Falls"

Númerações: 265/ 267 / 268 / 269 / 270

Locais: N.Y. e Canada

Essa perspectiva se torna mais evidente em 1897, quando se observa uma série de filmes; todos realizados em São Francisco, Califórnia.

Página: 308

Númeração: 349 - Falls of Minnehaha

Local: Haines' Falls, N.Y.

Página: 320

Númeração: 371 - Lover Falls, Grand Canyon, Yellowstone

Local: Yellowstone National Park, Wyo

Página: 334

Númeração: 395 - Fisherman's Wharf

Local: São Francisco, California

Página: 334

Númeração: 396 - Fishing Smacks

Local: São Francisco, California

Página: 336

Série S.S. Coptic

Númerações: 399 / 400

Local: São Francisco, California

Página 339

Númeração: 404 - Surf at Monterey

Local: Monterey, California

Página: 343

Série "Boat"

Númeração: 410 / 411

Local: Presidio, São Francisco , California

Páginas 344 / 345

Série "Boat"

Númeração: 413 / 414

Local: Golden Gate Park, São Francisco, California

Página: 345

Númeração: 415 - The Sea Lions' Home

Local: São Francisco, California

Todas as filmagens pertencem ao mesmo gênero que denominamos "marítimo", com (15) filmes principais registrados nessa categoria.

O mesmo ocorre em 1898, quando apresentamos (10) filmes seguindo o mesmo conceito "marítimo", porém agora com filmes filmados diretamente no Oceano Pacífico.

Página: 385

Númeração: 480 - Launch of Japanese Man-of-War "Chitosa

Local: São Francisco, California

Página 386

Série "Launching"

Númeração: 481 / 482

Local: São Francisco, California

Páginas: 395 / 396 / 397

Série "S.S. Coptic

Númeração: 496 / 497 / 498/ 499 / 500

Local: Oceano Pacifico

Página 403

Númeração: 516 - S.S. Gaelic

Local: Oceano Pacifico

Página: 407

Númeração: 526 - Sea Waves

Local: Long Branch, N.J.

Considerando esses pontos, podemos refletir sobre duas possibilidades:

1 - O filme pode ser uma filmagem precisa da Baía de São Francisco ou de um local próximo.

2 - O filme pode ser uma filmagem de uma região costeira do Oceano Pacífico.

A análise da cronologia e da região das gravações sugere que um desses dois pontos como o local real do filme, apesar de não conseguirmos identificar nenhuma imagem semelhante nos estudos.

O estudo também consumiu álbuns de fotografias antigas a fim de encontrar mais resultados.

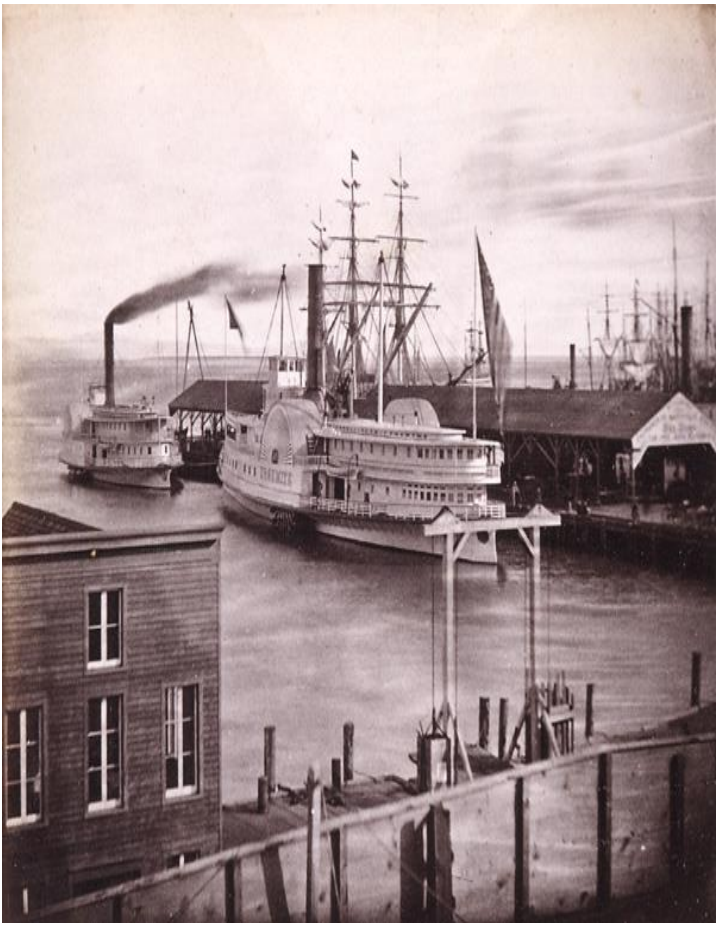
Views of San Francisco and the Bay Area – 1890

01 - Album - Eppler Arthur O 1873

02 - Album - Eppler Arthur O 1873

San Francisco Early Days - Woodward, Thomas P., 1852-1922

SCP- The Lawrence & Houseworth Albums /
California Pioneers



SCP- The Lawrence & Houseworth Albums /
California Pioneers

Consumimos também a coleção de San Francisco Historical Photograph Collection ou (Coleção de fotografias históricas de São Francisco). Instituição proprietária: Biblioteca Pública de São Francisco.

Sobre esta coleção.

A Coleção de Fotografias Históricas de São Francisco no Centro de História de São Francisco da Biblioteca Pública de São Francisco contém mais de 2 milhões de fotografias e obras em papéis de cenas de São Francisco e Califórnia que vão de 1850 até o presente. Esta coleção inclui vistas de cenas de rua, edifícios e bairros de São Francisco, bem como fotografias de personalidades famosas de São Francisco. A coleção consiste principalmente no necrotério fotográfico do San Francisco News-Call Bulletin, um jornal diário, que vai das décadas de 1920 a 1965. A coleção também contém álbuns, slides, cartões postais, cartões de gabinete, stereoviews e slides de lanternas de assuntos de São Francisco e Califórnia. Mais de 40.000 imagens podem ser visualizadas online.

O estudo pode identificar semelhanças nos locais e em todos os outros materiais analisados, mantendo apenas a hipótese previamente mencionada: o filme pode ser uma gravação precisa da Baía de São Francisco ou de um local próximo, ou área litorânea do Oceano Pacífico.

Também enviamos um e-mail ao grupo Films by the Year para verificar se eles tinham alguma informação sobre a tira de filme. Eles nos responderam com o seguinte:

Olá,

Recebi mais informações sobre as imagens do historiador de cinema Peter Domankiewicz. Ele diz:

"Cheguei muito atrasado, mas sim, essas perfurações podem indicar que se trata de algo britânico muito antigo, por volta de 1896. Possivelmente Paul, mas eu me inclinaria um pouco mais para Acres. Se for Paul, "Mar Agitado em Ramsgate" seria um candidato. Se for Acres, acho que o filme intitulado "A North Sea Roll/Swell", visto em agosto de 1896, seria a opção mais provável."

Apesar das suspeitas serem viáveis, não pode chegar a nenhuma conclusão definitiva, e a tendência das pesquisas nos conduz sempre ao estilo Edison, que, por sua vez, inspirou Paul e Birt.

Apesar disso, Camille Blot Wellens já nos provou a origem do filme mencionado nas páginas anteriores.

Peter Domankiewicz, cineasta, roteirista e jornalista, tem um interesse duradouro nas raízes do cinema. Ele já fez trabalhos significativos, como escrever sobre os primeiros filmes para Sight & Sound e The Guardian, contribuir para obras de referência e revistas acadêmicas, e coautor de um livro com Deac Rossell e Barry Anthony, Finding Birt Acres (University of Exeter Press, a ser lançado em 2024), sobre o primeiro cineasta comercial da Grã-Bretanha.

Colaboradores de Pesquisa: Participantes

- *Jean-Claude Bernardet*
- *Thierry Lecointe*
- *Serge Bromberg*
- *Camille Blot-Wellens*
- *Charles Musser*
- *Peter Bagrov*
- *Ary Bezerra Leite*
- *Máximo Barro*

Agradecemos o apoio integral na busca pela verdade a respeito dos filmes de José Roberto da Cunha Sales.

Os Filmes Estrangeiros de José Roberto da Cunha Sales

Bibliografia

Periódicos

Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro -1897

Cidade do Rio, Rio de Janeiro - 1897

Gazeta da Tarde, Rio de Janeiro - 1896

Gazeta de Petrópolis, Rio de Janeiro - Hemeroteca - Brasil (Acervo Digitalizado) - 1897/1898

Jornal do Comércio, Rio de Janeiro - 1896

Cidade do Rio, Rio de Janeiro – 1898

Coleções e Álbuns / Nacional

Arquivo Nacional - Pedido de Patente de Jose Roberto da Cunha Salles, "Ancoradouro de Pescadores da Baia de Guanabara" de 1897.

IMS: Instituído Moreira Salles - (Coleção de Fotografias de 1890 á 1940).

Brasiliana Fotográfica - (Coleção de Fotografias do Brasil)

Coleção Folha fotos antigas do Brasil, 2012 - Folha de S. Paulo (Internet Archive Books).

Imagens da fotografia brasileira 2 – 2000, Persichetti, Simonetta. (Internet Archive Books).

***Photography in Brazil, 1840-1900** - Ferrez, Gilberto (Internet Archive Books).*

O Brasil de Marc Ferrez, 2005 - Ferrez, Marc, 1843-1923. *(Internet Archive Books).*

Rio de Janeiro, 1897 - Gullman, E . (Internet Archive Books).

Almanaque Laemmert, 1844 e 1889 - Rio de Janeiro.

Livros Consultados

A Bela Época do Cinema Brasileiro - Vicente de Paula Araújo

Na Trilha dos Ambulantes - Maximo Barro

A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo (Edições I e II) - Máximo Barro

Memória do Cinema: Os Ambulantes no Brasil - Ary Bezerra Leite

Verdades Sobre O Inicio Do Cinema No Brasil - Jorge J. V Capellaro e Paulo Roberto Ferreira.

Introdução ao Cinema Brasileiro - Alex Viany

Luiz Mewes: A Verdade Sobre o Cinema Brasileiro; (1896-1983), Editora João Scortecci

Coleções e Álbuns / Exterior

Edison motion pictures, 1890-1900 - an annotated filmography - Musser, Charles

Views of San Francisco and the Bay Area – 1890.

01 - Album - Eppler Arthur O 1873.

02 - Album - Eppler Arthur O 1873.

San Francisco Early Days - Woodward, Thomas P., 1852-1922.

SCP- The Lawrence & Houseworth Albums / California Pioneers.

San Francisco Historical Photograph Collection, 1920/1965.

Golden Gate Park San Francisco - Unknown

Goldfield, Nevada 1904-1909, Personal Views Also - Eppler, Arthur O., 1873

Photograph Album Ships & Boats - Eppler, Arthur O 1873

Turrill Boats & Ships 1 - Unknown

Sites de Pesquisa Utilizados

Internet Archive: https://archive.org/

Wikipedia: https://pt.wikipedia.org/

IMDB: https://www.imdb.com/

Libray of Congress: https://www.loc.gov/

Cinemateca Brasil: https://www.cinemateca.org.br/

BNDIGITAL Brasil: https://bndigital.bn.gov.br/

Hemeroteca: Gazeta de Petrópolis :

https://bndigital.bn.br/acervo-digital/gazeta-petropolis/304808

Dailymotion: https://www.dailymotion.com/

The Association of Moving Image Archivists:

https://amianet.org/

Tacálogo Lumière: https://catalogue-lumiere.com/

Informações de Thomas Alva Edison:

https://www.britannica.com/

Filmsbytheyear: https://filmsbytheyear.com/

- *Exposição Internacional do Rio de Janeiro, 1922. (centenário da independência do Brasil). (Internet Archive Books).*

- *Rio de Janeiro; álbum com fotografias em côres, Karfeld, Kurt Peter – 1955.*

Gravações e Documentários Utilizados

A Cidade Maravilhosa e os Anos 40.

A Glimpse of Rio de Janeiro, November 1966.

Bondinho do Pão de Açúcar nos anos 1920.

Breathtaking early film of Rio de Janeiro, Brazil from over 100.

Filmagens Raras do Rio Antigo - Rio de Janeiro 1909-1920 - Rare Footage.

Panorama de Rio de Janeiro – 1909.

Descobrindo o Rio de Janeiro de 1565, num Passeio pela Guanabara.

Rio Antigo - A verdadeira -Cidade Maravilhosa.

Rio Antigo - Copacabana 1928 (Fragmento 1).

Rio de Janeiro - A Cidade Maravilhosa em 1936.

Rio de Janeiro, Brasil em 1920.

Rio de Janeiro (1948) II.

Rio de Janeiro, Brazil 1938.

Rio de Janeiro, Brazil, 1960. Departure from Yokohama, Japan. Praia de Copacabana

Fatos históricos do Tiro de Guerra 19 Rio Branco (Annibal Requião, 1910-1912). (Internet Archive).

Passeio à Tijuca (Gaumont, FRA, 1910). Gaumont, 1910. (Internet Archive).

Viagem para o Brasil (Charles Urban, ING, 1910). Charles Urban, 1910. . (Internet Archive).

Outras Fontes Consultadas

- *Artigo - O mirabolante Henrique Moya: pioneiro das salas de cinema no Brasil / Ana Clara de O. Pelegrin, Carlos Emanuel O. Cardoso, Hilary Oliveira de Aquino.*
- *e Nicolly Cristina Ferreira.*
- *Edison Motion Pictures Collection Part One 1891-1898.*
- *by The Edison Manufacturing Co. and Thomas A. Edison, Inc.*
- *Edison Motion Pictures Collection Part Three 1903-1922*
- *by The Edison Manufacturing Co. and Thomas A. Edison, Inc.*
- *Edison Motion Pictures Collection Part Two 1899-1902*
- *by The Edison Manufacturing Co. and Thomas A. Edison, Inc.*
- *Motion Picture Catalog J098*
- *Topics Thomas. Edison Papers, Motion Picture, Motion pictures--Catalogs, EdisonMPC*
- *Motion Picture Catalog J219*
- *Topics Thomas A. Edison Papers, Motion Picture, Motion pictures--Catalogs, EdisonMPC, EdisonMPC*
- *Motion Picture Catalog G394*
- *Topics Thomas A. Edison Papers, EdisonMPC, Motion Picture, Motion pictures--Catalogs*
- *Motion Picture Catalog J191*
- *Topics Thomas A. Edison Papers, Motion Picture, Motion pictures--Catalogs, EdisonMPC*
- *Documentary 1970 "The Man Called Edison", Thomas Edison, The Mottion Picture Camera & Industry – PeriscopeFilm.*

MINISTÉRIO DA GESTÃO
E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ARQUIVO NACIONAL

Diretoria de Processamento Técnico, Preservação e Acesso ao Acervo – DPT

Coordenação-Geral de Acesso e Difusão Documental - COACE

Coordenação de Consultas ao Acervo – COCAC

Divisão de Atendimento a Distância - DIAD

Endereço: Praça da República nº 173 / sala A-0-11
Rio de Janeiro – RJ, Brasil
CEP 20211-350

Módulo de Atendimento: https://consulta.an.gov.br
Portal institucional: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br
SIAN: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/login.asp

Informe MGI/AN/DPT/COACE/COCAC/DIAD

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2024.

A(o) Sr(a). Luiz Felipe do Nascimento

Assunto: 512 – Consulta ao Acervo.

Senhor(a),

Em atendimento a sua solicitação #2024s3724, aberta no Módulo de Atendimento a Distância (https://consulta.an.gov.br) em 02/06/2024, estamos encaminhando, abaixo, *link*(s) para que se possa acessar e baixar, a partir de um ambiente de nuvem digital, a(s) digitalização(ões) integral(is) do(s) documento(s) de seu interesse, cuja(s) notação(ões)/referência(s) é(são):

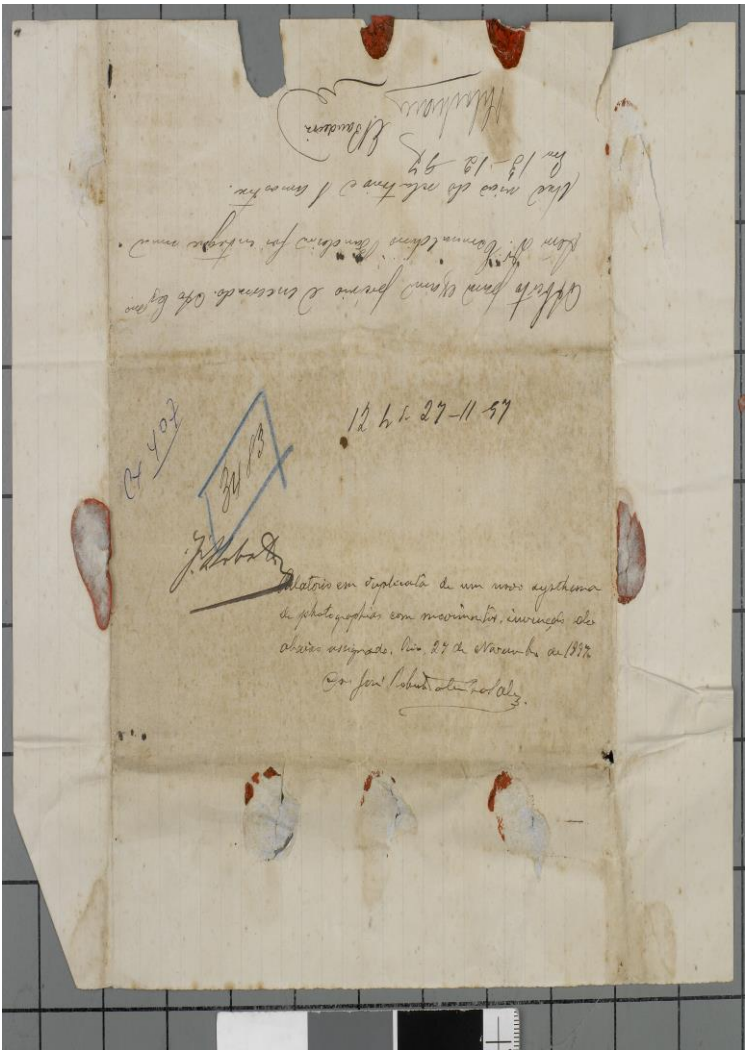
BR RJANRIO PI.0.0.8663, fundo/coleção documental Privilégios Industriais, documento digitalizado integralmente (parte textual e películas originalmente anexadas) nos formatos PDF (arquivo único) e TIFF (um arquivo por página de texto e por película, cada qual em 300 dpi de resolução, melhor qualidade que temos disponível): 2024s3724

Solicitamos que a(s) digitalização(ões) sejam baixadas para seu dispositivo o quanto antes, uma vez que, devido a limitações de espaço de armazenamento em nuvem, não podemos garantir que o(s) arquivo(s) digital(is) permaneça(m) disponível(is), indefinidamente, por meio do(s) endereço(s) acima.

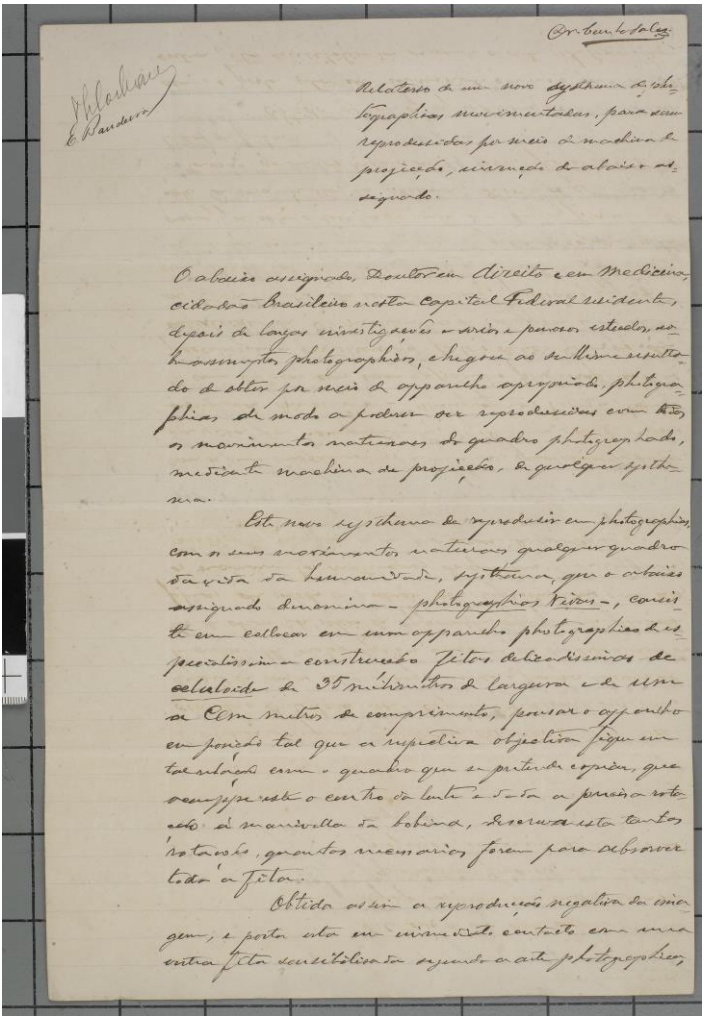
Em resposta ao seu questionamento, esclareço que as películas medem 35 mm de largura (na verdade menos, devido ao abaulamento causado pelo transcorrer de décadas) e cerca de 21 cm de comprimento.

Havendo necessidade e disponibilidade de examinar as películas pessoalmente, nas instalações da DIDAS (Divisão de Processamento Técnico de Documentos Audiovisuais e Sonoros) situadas na sede do Arquivo Nacional na cidade do Rio de Janeiro, o senhor deverá enviar um e-mail pedindo instruções para agendamento@gestao.an.gov.br. Ao informar qual documento deseja examinar (BR RJANRIO PI.0.0.8663), por favor ressalte que deseja examinar as películas e não a sua parte textual, uma vez que os dois componentes deste documento estão sob a guarda de equipes diferentes.

Atenciosamente,



Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.



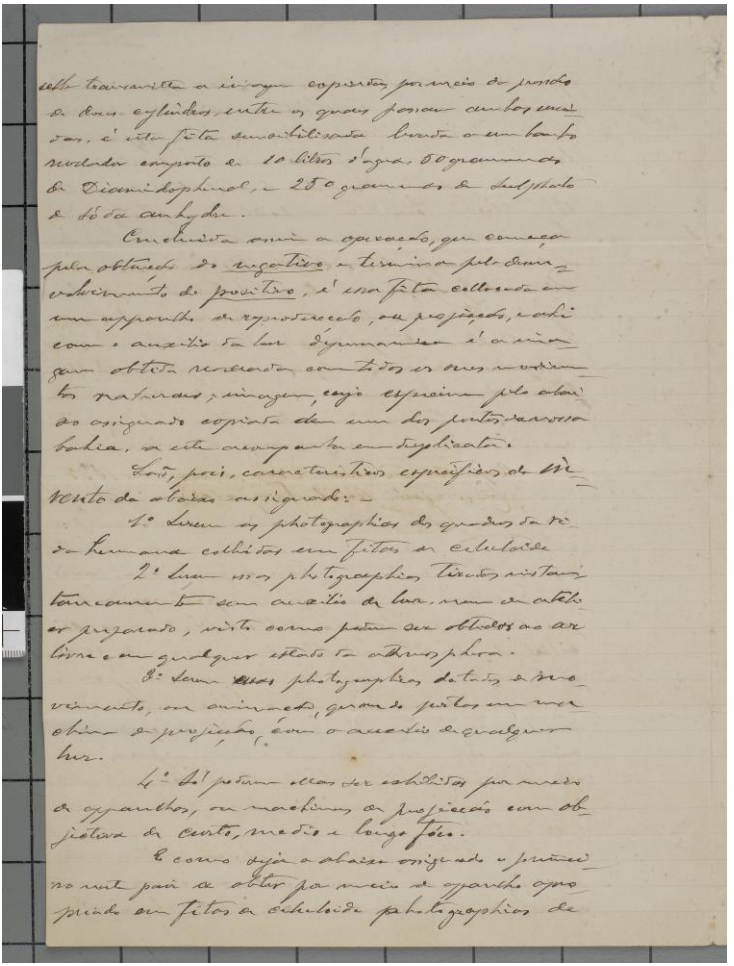
Relatorio de um novo systhema de photographias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de machina de projecção, enviado ao abaixo assignado.

O abaixo assignado, Doutor em Direito e em Medicina, cidadão brasileiro natto Capital Federal residente, depois de longos investigações e serios e pacientes estudos, ao assumpto, photographicos, chegou ao resultado de obter por meio de apparelho apropriado, photographias de modo a poderem ser reproduzidas com todos os movimentos naturaes do quadro photographado, mediante machina de projecção, de qualquer systhema.

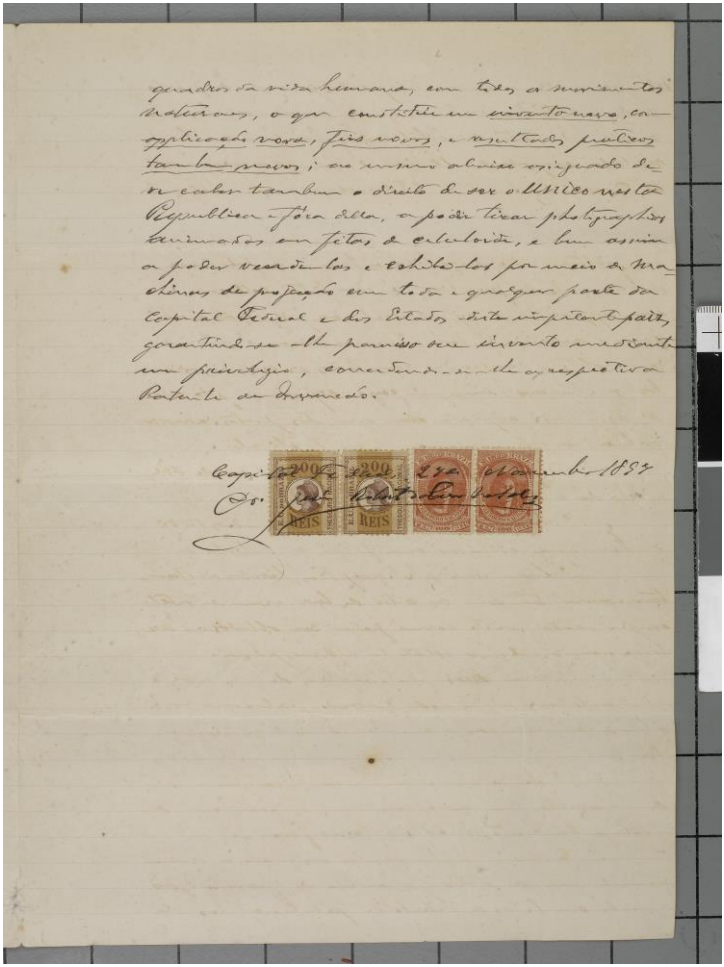
Este novo systhema de reproduzir em photographias, com os seus movimentos naturaes qualquer quadro da vista da humanidade, systhema, que o abaixo assignado denomina - photographias vivas -, consiste em collocar em um apparelho photographico de especialissima construcção fitas delicadissimas de celuloide de 30 millimetros de largura e de uma de 6m metros de comprimento, pensar o apparelho em posição tal que a objectiva objectiva fique em tal situação em o quadro que se pretende copiar, que occupe justamente o centro da lente e dahi a pouco a rotação da manivella da bobina, desenvolva tantas rotações, quantos movimentos forem para absorver toda a fita.

Obtida assim a reproducção negativa da imagem, e posta esta em immediato contacto com uma outra fita sensibilisada segundo a arte photographica,

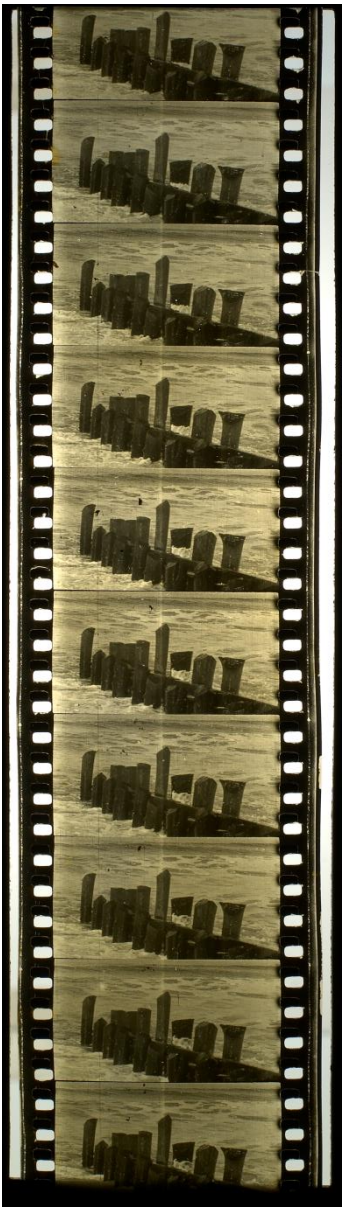
Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.

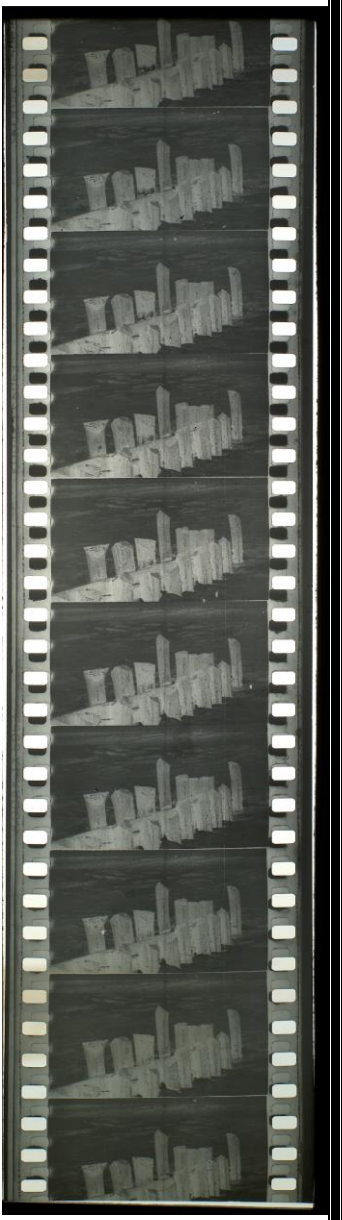


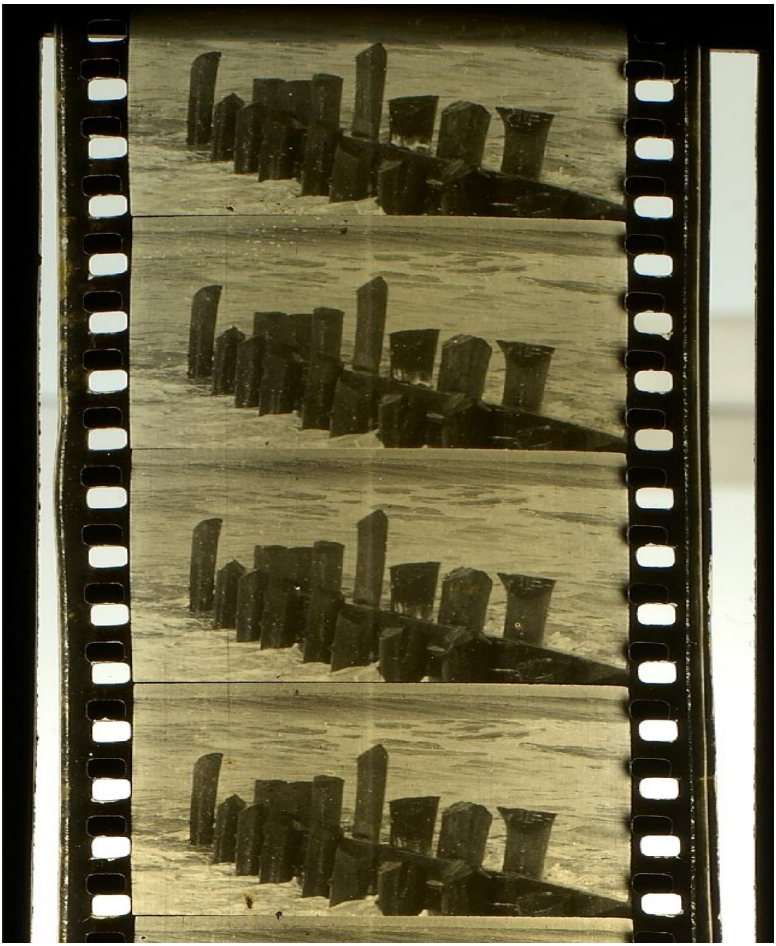
Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.



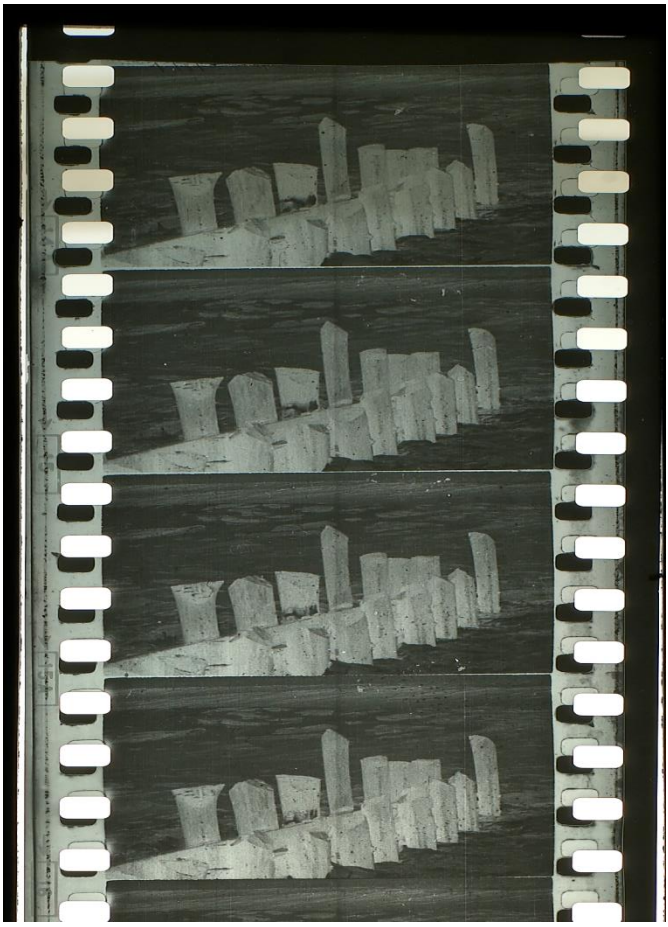
Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.







Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.



Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Brasil. Relatório sobre sistema de fotografias movimentadas, para serem reproduzidas por meio de máquina de projeção, enviado por José Roberto da Cunha Sales. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1897.

Maximo Barro

Na Trilha dos Ambulantes

Observando informações de Maximo Barro sobre o possível embuste de José Roberto da Cunha Sales em 1897.

Máximo Barro nos conta em seu livro Na Trilha dos Ambulantes sobre as peripécias de Cunha Sales, Paschoal Segreto, Afonso Segreto e Speridon Paulo.

Página 99 – Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

"Após os problemas policias do Pantheon, de sua associação com Paschoal Segreto em 30 de julho de 1897, no Salão Rio Paris, no Rio de Janeiro, e posterior separação no Salão de Novidades, na rua do Ouvidor, 141, não deixa claro qual dos dois prevaricou na situação".

"Aliás, neste período, existiu uma associação, descoberta através de petições e procurações entre Cunha Salle, Paschoal Segreto e Speridion Paulo, neste último sócio Segreto em investimentos, não muito claros, com troca de posições e responsabilidade entre os três":

"No caso especifico de Paschoal, seu irmão Afonso Segreto, era o responsável pelos empreendimentos técnicos da firma, inclusive para o estrangeiro".

Página 100 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

"Cunha Sales, então funda com o filho, a Casa Americana, na rua do Hospicio, 163, hoje Sete de Setembro, comerciando artigos de drogaria e farmácia milagrosa."

"Aparece em Petrópolis, a 09 de dezembro de 1897 anunciando projetar no Teatro Eden Drámtico, mas o faz no Salão Bragança, a 11 de dezembro usando o codinome de Professor Pereira Porto.''

As exibições de Cinematógrafo Lumière com fotografias movimentadas, permanecem por lá alguns dias, reaparecendo no Teatro Lucinda, do Rio, de 15 ade janeiro a 6 de fevereiro de 1898, mudando a razão comercial para Companhia de Novidades Excêntricas - Cinematógrafo Lumière e por lá continuando a responde o ectoplasmatico professor Pereira Porto, com equipamento Lumière e o codinome de Dr. Roberto Senior."

Em nosso outro trabalho iconográfico do qual resultou na segunda edição do Livro "O Cinema de Ribeirão Preto, Principais Menções no Teatro Carlos Gomes", na página 88 fazemos uma observação sobre a mudança da razão social do Dr. Cunha Sales:

Página 88 - O Cinema de Ribeirão Preto, Principais Menções no Teatro Carlos Gomes

Sobre a cronologia do Dr. Cunha Salles é preciso adicionar mais um anúncio resgatado em um periódico:

O Estado de São Paulo, 23 Quinta-feira, N 6.977, dezembro de 1897:

"O Dr. Cunha Salles está organizando uma companhia que irá trabalhar no Theatro Lucinda, no Rio."

Com isso temos um item a mais após suas exibições em Petrópolis (1897 - Dezembro) e antes de aparecer em São Paulo (1898 - Janeiro).

Suas últimas exibições cinematográficas seguem para São Paulo em 13 de fevereiro de 1898 e depois para Campinas, onde desaparece repentinamente, mas voltando em 1903, no Rio aonde veio a falecer.

Máximo ainda nos conta sobre outra parte da pesquisa sobre a vida de Cunha Sales, onde realizou diversos levantamentos em faculdades de medicinas brasileiras e pode efetivar que ele jamais foi médico.

O nome José Roberto da Cunha Sales ou seus pseudônimos não aparecem como aluno das faculdades de Direito de Recife ou de São Paulo, únicas na época.

Página 101 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

Maximo Barro discorre sobre o pedido de patente de José Roberto da Cunha Sales feito em novembro de 1897, ele diz que no pedido não consta a informação da localidade da gravação e o mesmo não há indicios que os fotogramas fossem realmente originais deles.

Portanto colocando um filme de local desconhecido e de desconhecida filmagem e logo em seguida fazendo

silêncio de tudo, e aparece Petrópolis realizando sessões de cinematográfo Lumière:

> *"Lumière-última palavra em aparelho e com fotografias movimentadas de grande clareza e serenidade".*

Máximo, conta que Cunha Sales já previa que o pedido de patente seria observado, e de fato começou a ser estudado em 13 de dezembro de 1897 e ficando público o embuste tornaria sua situação na praça mais delicada do que era, perante a polícia e a justiça.

Página 102 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

> *"A revista Isto É, de 30 de maio de 1894, n. 388, mencionando as esquisitices conservadas no Arquivo Nacional sobre várias patentes, adverte que, não poderia ser levada a sério."*

> *"É importante que fique claro, para sempre, que o órgão governamental jamais expediu documento validando a patente, havendo apenas o pedido da mesma."*

> *"O pedido ficou conhecido pelos norte-americanos como "Caveats", e estaria distante das exigências mínimas, pois obrigaria a ter elementos conclusivos como, detalhes técnicos de funcionamento, desenhos, referências a outros sistemas já patenteados da verdadeira novidade e não de uma cópia, ou então,*

resguardos para um sistema já patenteado e um novo a ser panteado para sua própria exploração.”.

"Caveat" é uma palavra inglesa que vem do verbo latino ‘cavēre’, que significa tomar cautela. Na língua inglesa, a palavra é usada com o sentido de advertência ou aviso ou conselho para que haja cautela.

Os americanos já especulavam que o pedido de Cunha Sales era apenas mais um embuste ou uma cópia de sistemas para imagens em movimento já patenteadas ou era claramente suspeito?

Página 103 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

Máximo nos conta que os funcionários brasileiros do Departamento de Patente se encontravam em dificuldades técnicas, pediam informações aos centros mais avançados, de americanos, franceses, ingleses e alemães.

“Mas Cunha Sales já sabia disso, pois já havia realizado as patentes do Anúncio Luminoso em vidro em 1895 e do Pantheon Ceroplástico os únicos documentados.”

Página 106 -Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

"No parágrafo por nós grifado, bastante confuso, encontra-se o "pulo da onça" que ele daria no comércio cinematográfico".

"O pedido de patente de Cunha Sales hoje, só pode soar como mais uma artimanha, sem maiores consequências para a história do cinema brasileiro, pois mesmo partindo de pessoa idônea, não suportaria maiores exames."

"Sobre o espírito de Modus Faciendi de Cunha Sales é interessante ler o artigo de Sandices de Calihotre, no A Cidade do Rio, de 1 de julho de 1899, pag, 02, onde pede que Cunha Sales com cinco atividades diferentes, deveria se fixar seriamente numa só."

"Nada fala sobre os inventos do cinematógrafo, somente de alguns remédios contraproducentes."

Página 107 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

Máximo nos fala sobre os erros na descrição do processo de filmagem, revelação e copiagem da tira de celuloide de Cunha Sales, onde as quantidades os produtos químicos para o banho revelador estão errados, o que nos revela uma deficiência técnica e inexperiência.

O processo descritivo de Cunha Sales também não demonstra ou explica o banho fixador do mesmo e da confusão com os ácidos para o processo.

"No positivo que ele oferece como prova da materialização do seu invento vê um ancoradouro que poderia ser encontrado em qualquer lugar do mundo, substancialmente diferente de Lumière que filmava os operários saindo do seu estabelecimento, de Edison que mostrava conhecimentos artistas do vaudeville e de Willian Paul, filmando corrida de cavalos, em prados conhecidíssimos."

Página 108 - Na Trilha dos Ambulantes, 2001, Ed. Maturidade

"Cunha Sales escondeu-se atrás do menos comprometedor, exatamente porque ele nada poderia oferecer de mais comprobatório, porque nada filmara".

Maximo reforça que ele não ofereceu a localização da filmagem, mas que seria fácil identificar caso fosse realmente brasileiro, por meios de cadastros de órgãos públicos, como dados geográficos usados para as trincheiras da revolta Armada na época da presidência do marechal Floriano Peixoto.

Ainda nos fala da dificuldade que Cunha Sales teria se de fato fosse o autor do filme, onde fala da possibilidade do sistema de perfurações tal como a máquina para realizar as perfurações em celuloide com tamanha precisão, e que na verdade o modelo parece ser similar o Willian Paul também próximo do formato Edison. Por outro lado podemos descartar o modelo por sua identificação das perfurações, deixando o modelo Lumière e de Mélies fora dessas observações.

"Não resta dúvidas que, em matéria de invencionices, foi majestoso."

Resumo Básico das Observações

O texto analisa criticamente o pedido de patente feito por José Roberto da Cunha Sales em novembro de 1897, relacionado a um suposto invento cinematográfico. Máximo Barro destaca que o pedido carecia de informações essenciais, como a localidade da gravação apresentada e qualquer comprovação de que os fotogramas anexados fossem originais. A ausência de detalhes técnicos, a imprecisão do conteúdo e a falta de autenticidade levantam dúvidas sobre a veracidade da invenção.

O pedido começou a ser estudado oficialmente em 13 de dezembro de 1897, e havia o receio por parte de Cunha Sales de que, caso o embuste fosse descoberto, sua situação diante da justiça e da opinião pública se complicasse ainda mais.

A revista Isto É, em uma edição de 1894, já mencionava que certos pedidos de patente no Arquivo Nacional, como o de Cunha Sales, não podiam ser levados a sério.

Fica claro, segundo o texto, que nenhum órgão governamental chegou a validar sua patente — o que existiu foi apenas um pedido, conhecido como "caveat", uma espécie de intenção de patente que não preenchia os critérios mínimos exigidos, como desenhos técnicos, referências a sistemas anteriores, e uma descrição completa do funcionamento do invento.

Máximo também revela que os funcionários do Departamento de Patentes no Brasil tinham dificuldades técnicas e frequentemente buscavam ajuda de centros estrangeiros mais desenvolvidos, como os dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha, o que evidencia a precariedade do ambiente técnico-científico local.

A descrição de Cunha Sales continha vários erros, especialmente no processo químico de revelação do filme. As quantidades de substâncias indicadas estavam incorretas, o que denuncia sua falta de conhecimento prático. Além disso, ele não explicava adequadamente o uso do banho fixador, e confundia o papel dos ácidos no processo, o que reforça sua inexperiência na área.

A única imagem positiva que ele apresentou como suposta prova de sua invenção mostrava um ancoradouro genérico, que poderia estar em qualquer lugar do mundo. Isso contrastava com as imagens de outros cineastas da época, como Lumière, Edison ou William Paul, que mostravam locais ou eventos facilmente identificáveis. Máximo argumenta que Cunha Sales optou por um conteúdo indefinido justamente porque não tinha nada de concreto a mostrar. Caso o filme fosse realmente brasileiro, seria possível identificá-lo por meio de registros públicos, como dados geográficos usados em obras militares da época.

Além disso, o texto menciona as dificuldades técnicas que Cunha Sales teria enfrentado para fabricar ou operar um sistema de perfurações de celuloide com precisão.

O modelo de filme por ele apresentado parecia semelhante ao de William Paul, próximo do formato de Edison, o que levanta a suspeita de que se tratava de uma cópia. Os modelos de Lumière e de Méliès, por sua vez, foram descartados por não corresponderem às perfurações observadas.

Em tom irônico, o autor conclui que, apesar de todas as tentativas de Cunha Sales, sua proposta foi apenas mais uma entre muitas invenções ineficazes da época.

Mesmo sendo uma figura que poderia ter sido bem-intencionada, a fragilidade técnica e a ausência de provas faz com que sua contribuição à história do cinema brasileiro seja considerada um embuste.

Maximo nos faz compreender que o filme atende a todos os critérios para ser considerado estrangeiro, e que José Roberto da Cunha Sales apenas se apropriou de um fragmento de celuloide para obter mérito falso em mais uma de suas farsas e tentativas de roubar patentes de outros inventores.

Maximo Barro fez o estudo mais abrangente sobre José Roberto da Cunha Sales, sendo, de fato, o biógrafo oficial do nosso conhecido Professor Pereira Porto, como o consideramos.

Seu trabalho nos inspirou e despertou nossa curiosidade sobre a origem do filme para o qual Cunha Sales solicitou a patente. De fato, Máximo fez um trabalho que abriu caminho para pesquisadores curiosos como nós explorarem o contexto cinematográfico primitivo do Brasil.

É evidente que as informações fornecidas por Maximo a respeito do pedido de patente de José Roberto da Cunha Sales estão corretas.

E agora, nossos caminhos se cruzaram. Nossa pesquisa pode simplesmente precisar que o filme não tenha nenhuma conexão com o Brasil ou região semelhante.

O mesmo resultado que Maximo alcançou foi o que obtivemos ao consumir conteúdos nacionais e internacionais, apenas acreditando ser um filme americano ou europeu.

Serge Bromberg imaginou que fosse um filme no estilo americano ou de qualquer parte do mundo.

Jean Claude Bernardet e Thierry Leointe chegarão à conclusão de que se trata de um filme dos estúdios Edison, apesar de não estar catalogado.

O estudo iconográfico liderado por Camille Blot-Wellens, com o apoio de Charles Musser e Peter Bagrov, pode identificar o filme "The Old Break Water" - Thomas Alva Edison, no ano de 1897.

Acreditamos que, no futuro, Camillie publicará um trabalho detalhando sua descoberta, incluindo todos os dados relevantes sobre o assunto, pois, segundo ela, foram anos de pesquisa até chegar a esse resultado.

Agradecemos a permissão de Camille para revelar a origem do fragmento!

Obrigado!

Com essa conclusão, podemos descartar mais um componente da filmografia brasileira: um filme dos estúdios de Thomas Alva Edison, que foi confiscado pelo Dr. Cunha Sales, o Espertalhão!

Sobre a Cinemateca Brasileira

Os Registros da Filmografia Brasileira: (Base de Dados) Cinemateca Brasileira.

Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara.

Bailado de crianças no colégio, no Andaraí.

Chegada do Trem em Petrópolis.

Ponto Terminal da Linha de Bondes do Botafogo, Vendo-se os Passageiros Subir e Descer.

Uma Artista no Trapézio do Polytheama.

Fortalezas e Navios de Guerra na Baía de Guanabara.

Entramos em contato com a Cinemateca Brasileira por e-mail para conversar sobre a base de dados dos registros das seis películas que se presume serem nacionais. Questionamos por que os registros afirmam categoricamente que os filmes são nacionais, quando, na verdade, todos parecem ser estrangeiros, como demonstrados em estudos anteriores.

A Cinemateca não conseguiu responder à nossa indagação, e observamos na descrição dos registros que a justificativa para essa classificação na Base de Dados se apoia no trabalho iconográfico de Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira, o estudo foi divulgado no livro "Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", publicado em 1996.

No livro, eles defendem que quatro dos 22 filmes apresentados por Vittorio di Majo podem ser classificados como nacionais por motivos claros. No entanto, o livro afirma que um dos quatro pode ser estrangeiro (Uma Artista Trabalhando no Trapézio do Polytheama) sem comprometer a conclusão dos demais.

Eles continuam se perguntando por que esse caso não recebeu atenção da mídia ou por que não houve questionamentos e comentários sobre a nacionalidade desses filmes naquela época.

Na conclusão, afirmam que não conseguem determinar o autor original dos filmes, apenas o seu exibidor, Vittorio di Majo.

“Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil”, de 1996, página 58 - Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira:

Esta afirmação já demonstra sua ligação com a origem real dos filmes. O livro defende a presença de casas de espetáculos conhecidas como "Polytheama" em São Paulo e Rio de Janeiro na página 56. De fato, elas existiram de fato, e há documentos que atestam essa afirmação.

Mesmo assim, consideraram o filme (Uma Artista Trabalhando no Trapézio do Polytheama) como uma possível produção estrangeira. Em outras palavras, algo aqui está muito errado ou não faz sentido.

Ao examinar minuciosamente o material fornecido pelo estudo, torna-se evidente que não existem provas concretas, apenas hipóteses ou suposições sobre o tema.

Não foi fornecida nenhuma evidência ou material substancial que pudesse confirmar a gravação do filme "Bailado de crianças no colégio, no Andaraí". Além disso, mencionam a possibilidade de ser um filme português por causa da localidade "Andaraí", que fica além-mar. O filme mais próximo e plausível produzido fora dos irmãos Lumière foi Bal d’enfants de 1896 (n°15), ou o filme de Royan, também de 1896.

"Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", de 1996, páginas 54 e 55 - Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreir

Sobre o filme "Ponto Terminal da Linha de Bondes do Botafogo, Vendo-se os Passageiros Subir e Descer", podemos ver que mencionam a fotografia de Marc Ferrez de 1892 do livro "O Rio Antigo" de 1984 (p.59):

"A foto esclarece o assunto e parece ter sido feita de propósito".

A única questão importante é a seguinte: provar que havia bondes elétricos ou de tração animal na região de Botafogo não garante que o filme foi de fato filmado lá.

Ele também destaca a distinção entre os bondes puxados por animais, que são pequenos, e os de origem americana. Além disso, os bondes de Nova York apresentam veículos maiores e paisagens diferentes.

E surgiu em nossas mentes o seguinte raciocínio lógico: não podemos usar apenas uma comparação de imagens do mesmo período entre Brasil e exterior para comprovar uma filmagem, se não houver uma imagem ou um dado concreto para essa comparação.

Somente foi confirmada a presença de bondes na região, mas não a origem da gravação, o que impossibilitou a definição do ponto de partida final.

"Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", de 1996, páginas 52 e 53 - Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira

No que diz respeito ao filme Chegada do Trem em Petrópolis, nota-se a mesma tendência nos dados fornecidos por Capellaro e Ferreira. Em resumo, nada foi demonstrado. Existem especulações ainda mais absurdas a respeito desse caso particular, que sugerem que o presidente Prudente de Moraes estaria presente no suposto trem do filme. Isso é apenas mais um boato falso que circula na história do cinema e no que diz respeito a Vittorio di Majo.

Por último, há um conjunto de possibilidades em aberto quanto à verdadeira origem dos filmes, com exemplos de produções estrangeiras.

O exemplo é caracterizado da seguinte forma:

Uma artista atuando no trapézio do Polytheama – dois quadross. Poderia ser o filme "Um Acrobata no Trapézio", de Dickson, ou o "nacional".

Ao examinar o modelo, nota-se que para cada filme é oferecido um exemplo internacional como alternativa de exibição por Vittorio di Majo. Isso não é interessante?

A conclusão do estudo de Capellaro e Ferreira não foi precisa e não conseguiu fornecer pistas ou provas concretas a partir dos filmes apresentados, resultando, assim, em um veredito inconclusivo.

Conversamos com o escritor e pesquisador do Ceará Ary Bezerra Leite, autor do livro "Os Ambulantes no Brasil – Cinema Itinerante" e seu último trabalho "História da Fotografia no Ceará".

Ary, nos conta brevemente suas observações sobre Victor di Maio:

> *"Tenho duvidado que os filmes anunciados pelo Di Maio sejam ou artifício -alterando os títulos originais para atrair público em Petropolis. Ele viveu no Ceará e voltou depois e morreu em Fortaleza. Vi todas as entrevistas possíveis do Di maio e ele nunca reivindicou essas filmagens."*

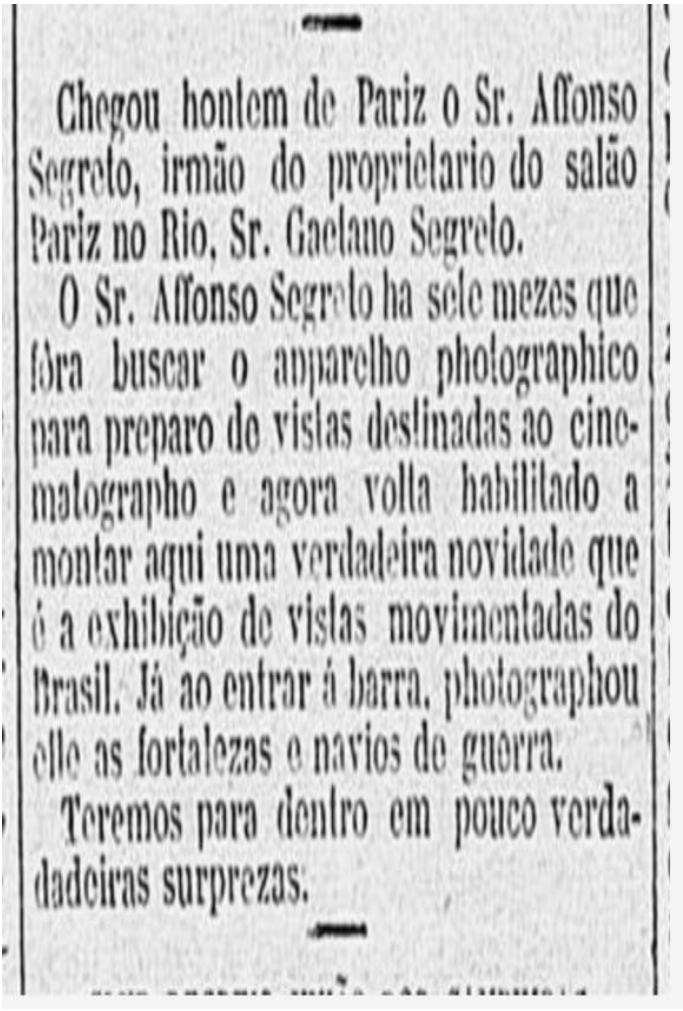
"Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", de 1996, páginas 107, 108 e 109 - Jorge J.V. Capellaro e Paulo Roberto Ferreira

Fortalezas e Navios de Guerra na Baía de Guanabara são mais um filme nacional especulativo de gravação, mas até o momento não há comprovação.

Não há explicação para o rompimento do rolo do suposto filme nacional gravado por Affonso; simplesmente ocorreu o rompimento e a exibição de filmes estrangeiros prosseguiu. Apesar de o anúncio no jornal esclarecer o ocorrido, não podemos afirmar que a gravação realmente existiu, uma vez que não há nenhum documento que a comprove e o filme nunca foi encontrado.

Até agora, os seis filmes mencionados — quatro dirigidos por Vittorio di Manjo e um por José Roberto da Cunha Sales — não podem ser classificados como produções nacionais, pois não existem provas que atestem a origem e a autenticidade das gravações.

"O sr. Afonso Segreto há sete meses que fora buscar o aparelho fotográfico para preparo de vistas destinadas ao cinematógrafo e agora volta habilitado a montar aqui uma verdadeira novidade, que é a exibição de vistas movimentadas do Brasil. Já ao entrar à barra, fotografou ele as fortalezas e navios de guerra. Teremos para dentro em pouco verdadeiras surpresas".



Chegou hontem de Pariz o Sr. Affonso Segreto, irmão do proprietario do salão Pariz no Rio, Sr. Gaetano Segreto.

O Sr. Affonso Segreto ha sete mezes que fôra buscar o apparelho photographico para preparo de vistas destinadas ao cinematographo e agora volta habilitado a montar aqui uma verdadeira novidade que é a exhibição de vistas movimentadas do Brasil. Já ao entrar á barra, photographou elle as fortalezas e navios de guerra.

Teremos para dentro em pouco verdadadeiras surprezas.

Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, página 02, 20 de junho de 187, PDF 147, Hemeroteca.

”De acordo com relato de Domingos Segreto, filho de Gaetano Segreto, em depoimento publicado no livro “Palácios e Poeiras”, de Alice Gonzaga, Afonso Segreto ainda era inexperiente com o equipamento e cometeu um erro durante a sessão marcada para a exibição das imagens no Salão Pariz, primeira sala de cinema fixa do Brasil e propriedade do irmão de Afonso. A sessão deveria ocorrer dia 20 de junho de 1898, mesma data da nota da Gazeta, mas, ao abrir erroneamente a câmara, Afonso danificou o filme e, por isso, precisou exibir vistas estrangeiras para o público”.

“Suas primeiras filmagens completas ocorreram menos de um mês depois, no dia 5 de julho, quando Afonso registrou o desfile fúnebre do marechal Floriano Peixoto e a visita de Prudente de Morais ao cruzador Benjamin Constant, no Arsenal de Marinha. Entre 1898 e 1903, Afonso registrou mais de 100 filmes mas, infelizmente, todos se perderam com o tempo, assim como todo o restante do cinema brasileiro anterior a 1909.”

Nunca conheceremos a verdade a respeito dos filmes de Affonso Sgreto e do alegado filme dos navios na baía de Guanabara. Seria de fato uma produção nacional ou apenas mais um filme estrangeiro disfarçado?

Não podemos garantir, mas temos conhecimento de que estavam projetando filmes estrangeiros, assim como Vittorio di Majo e o Dr. Cunha Sales.

Aproveitando o diálogo com Ary Bezerra Leite que, possui muito conhecimento a respeito dos irmãos Segreto. Perguntamos sobre a possibilidade do filme de Affonso ter sido real gravado, Ary nos respondeu:

"Acho que sim porque essa filmagem foi divulgada no boletim de divulgação da empresa Segreto e quem a fez foi Paschoal Segreto."

Entre todas as projeções e suas confusões no cinema, podemos arriscar afirmar que o primeiro filme verdadeiramente gravado em solo brasileiro foi "Fortalezas e Navios de Guerra na Baía de Guanabara", de Affonso Segreto, no ano de 1898.

Os outros apresentadores, como Victor e Dr. Cunha Sales podem ser facilmente comparados a catálogos internacionais.

O Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanabara também está registrado na cinemateca, confirmando sua identidade como brasileira. O mesmo ocorre no caso de um estudo iconográfico efetivo, no qual foi registrado como brasileiro sem qualquer comprovação.

Agora temos informações sobre o local de filmagem, o título correto e a empresa: The Old Break Water, de Thomas Alva Edison. O embuste de José Roberto da Cunha Sales foi confirmado graças ao trabalho de Camille Blot Wellens, com o apoio de Charles Musser e Peter Bagrov.

Consideramos sensato que a cinemateca revise os registros da base de dados filmografia desses seis filmes e esclareça os detalhes sobre suas origens.

Para aqueles que não conhecem a história, essas informações podem ser extremamente prejudiciais para a compreensão da evolução do cinema estrangeiro em relação ao cinema nacional.

Ademais, é fundamental esclarecer sobre os fraudulentos e enganos que ocorriam na época entre os ambulantes e suas projeções.

A Cinemateca Brasileira não nos respondeu nem disponibilizou nenhum especialista para discutir a forma como os filmes foram produzidos, conforme registrado na filmografia do site oficial.

A falta de resposta da cinemateca indica que o assunto não é considerado relevante ou digno de estudo. Isso é lamentável, pois o tema é de grande importância, especialmente considerando a descoberta da origem do embuste de José Roberto da Cunha.

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**
Pesquisa : **ID=000205 []**
Referências encontradas : **1** [refinar]
Mostrando: **1 .. 1** no formato [**Completo**] mudar formato

página 1 de 1

1 / 1
☐ *seleciona*

CHEGADA DO TREM EM PETRÓPOLIS

Código do Filme
000205

Categorias
Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original
35mm, BP, 16q

Data e local de produção
Ano: 1897a
País: BR
Cidade: Petrópolis
Estado: DF

Data e local de lançamento
Data: 1897.05.01
Local: Petrópolis
Sala(s): Cassino Fluminense

Circuito exibidor
Exibido novamente no mesmo local a 06.05.1897.

Gênero
Documentário

Termos descritores
Estação ferroviária

Termos geográficos
Petrópolis - RJ

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
JC-PRF/VICB
Folha de S. Paulo, 25.08.1995, transcrevendo informações de Capellaro e anúncios da Gazeta de Petrópolis, 01 e 06.05.1897
Fontes consultadas:
AV/ICB, p. 28
AG/HCB, p. 25
Observações:
A autenticidade do filme é posta em dúvida por Adhemar Gonzaga e Alex Viany, que aventam a hipótese de tratar-se de filme estrangeiro cujo título foi mudado para atrair o público petropolitano. Capellaro e Ferreira, baseados em estudos comparativos de iconografia brasileira e estrangeira da época, concluem tratar-se de filmagem brasileira, uma das duas primeiras - a outra é <BAILADO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO, NO ANDARAI> - cuja exibição é comprovada.
Exibido pela Empresa <Victor de Maio>.

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**

Pesquisa : **ID=000204 []**

Referências encontradas : **1** [refinar]

Mostrando: **1 .. 1** no formato [**Completo**] mudar formato

página 1 de 1

1 / 1

☐ *seleciona*

BAILADO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO, NO ANDARAÍ

Código do Filme

000204

Categorias

Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original

35mm, BP, 16q

Data e local de produção

Ano: 1897
País: BR
Cidade: Petrópolis
Estado: DF

Data e local de lançamento

Data: 1897.05.01
Local: Petrópolis
Sala(s): Cassino Fluminense

Circuito exibidor

Exibido novamente no mesmo local a 06.05.1897.

Gênero

Documentário

Termos descritores

Criança; Dança

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
JC-PRF/VICB
Folha de S. Paulo, 25.08.1995, transcrevendo informações de Capellaro e anúncios da Gazeta de Petrópolis, 01 e 06.05.1897
Fontes consultadas:
AV/ICB, p. 28
AG/HCB, p. 25
Observações:
A autenticidade do filme é posta em dúvida por <Gonzaga, Adhemar> e <Viany, Alex>, que aventam a hipótese de tratar-se de filme estrangeiro cujo título foi mudado para atrair o público petropolitano. Capellaro e Ferreira, baseados em costumes da época e outros indícios, confirmam tratar-se de filmagem brasileira, uma das duas primeiras - a outra é <CHEGADA DO TREM EM PETRÓPOLIS> - cuja exibição é comprovada.
Exibido pela Empresa <Victor de Maio>.

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**
Pesquisa : **ID=000203 []**
Referências encontradas : **1** [refinar]
Mostrando: **1 .. 1** no formato [**Completo**] mudar formato

página 1 de 1

1 / 1
seleciona

UMA ARTISTA TRABALHANDO NO TRAPÉZIO DO POLYTHEAMA

Outras remetências de título:
UMA ARTISTA TRABALHANDO NO TRAPÉZIO

Código do Filme
000203

Categorias
Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original
35mm, BP, 16q

Data e local de produção
Ano: 1897

Data e local de lançamento
Data: 1897.05.01
Local: Petrópolis
Sala(s): Cassino Fluminense

Gênero
Documentário

Termos descritores
Circo

Descritores secundários
Trapézio

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
Folha de S. Paulo, 25.08.1995, transcrevendo informações de Jorge Capellaro e anúncios da Gazeta de Petrópolis, 01 e 06.05.1897
Fontes consultadas:
JC-PRF/VICB
Observações:
Não há outra evidência de que se trata de um filme nacional além da afirmação de Capellaro, baseada na existência na época de um <Theatro Polytheama> em São Paulo. O anúncio da Gazeta de Petrópolis do dia 6 suprime a palavra <Polytheama> que constava do título no anúncio do dia 15 de maio.
2 quadros.
Exibido pela Empresa <Victor de Maio>.

página 1 de 1

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**
Pesquisa : **ID=000207 []**
Referências encontradas : **1** [refinar]
Mostrando: **1 .. 1** no formato [**Completo**] mudar formato

página 1 de 1

1 / 1
☐ *seleciona*

PONTO TERMINAL DA LINHA DE BONDES DE BOTAFOGO, VENDO-SE OS PASSAGEIROS SUBIR E DESCER

Código do Filme
000207

Categorias
Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original
35mm, BP, 16q

Data e local de produção
Ano: 1897a
País: BR
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: DF

Data e local de lançamento
Data: 1897.05.06
Local: Petrópolis
Sala(s): Cassino Fluminense

Gênero
Documentário

Termos descritores
Transporte coletivo

Descritores secundários
Bonde

Termos geográficos
Rio de Janeiro - DF

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
JC-PRF/VICB
Folha de S. Paulo, 25.08.1995, transcrevendo informações de Capellaro e anúncios da Gazeta de Petrópolis, 01 e 06.05.1897
Observações:
A autenticidade dos filmes exibidos em Petrópolis em 1897 é posta em dúvida por <Souza, Carlos Roberto de> no jornal Folha de São Paulo, que aventa a hipótese de tratar-se de filmes estrangeiros cujos títulos foram mudados para atrair o público local. <Capellaro, Jorge J. V.> e <Ferreira, Paulo Roberto>, baseados nos resultados de sua pesquisa, confirmam tratar-se de filmagens brasileiras.
Exibido pela Empresa <Victor de Maio>.

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**
Pesquisa : **ID=000212 []**
Referências encontradas : **1** [refinar]
Mostrando: **1 .. 1** no formato [**Completo**] mudar formato

página 1 de 1

1 / 1
seleciona

FORTALEZAS E NAVIOS DE GUERRA NA BAÍA DE GUANABARA
(Título atribuído)

Código do Filme
000212

Categorias
Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original
35mm, BP, 16q

Data e local de produção
Ano: 1898
Data de filmagem: 1898.06.19
País: BR
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: DF

Gênero
Documentário

Termos descritores
Embarcação; Armamento; Marinha

Termos geográficos
Baía de Guanabara

Fotografia
Operador: Segreto, Afonso

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
VPA/BECB, p. 108 citando Gazeta de Notícias, 20.06.1898, p. 2
Observações:
Pesquisas dos anos 90 indicam a existência de filmes brasileiros anteriores a este, até então considerado o primeiro filme nacional.
Existem 24 fotogramas da filmagem de <ANCORADOURO DE PESCADORES NA BAÍA DA GUANABARA>, (título atribuído), originalmente depositados por <Salles, Cunha> na seção de Privilégios Industriais do Ministério da Agricultura, em 27 de novembro de 1897, e que atualmente se encontram no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro: estes fotogramas constituem o primeiro registro materialmente documentado de filmagens feitas no Brasil. Além disso, pesquisas de <Capellaro, Jorge> e <Ferreira, Paulo Roberto>, levantam a possibilidade da existência de filmagens brasileiras anteriores. Ver <ARTISTA TRABALHANDO NO TRAPÉZIO DO POLYTHEAMA, UMA>; <BAILADO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO, NO ANDARAÍ>; <CHEGADA DO TREM EM PETRÓPOLIS> e <PONTO TERMINAL DA LINHA DE BONDES DE BOTAFOGO, VENDO-SE OS PASSAGEIROS SUBIR E DESCER>.

página 1 de 1
sua seleção | início da página

sua seleção | enviar resultado | nova pesquisa | fim da página

Base de dados : **FILMOGRAFIA**
Pesquisa : **ID=000202 []**
Referências encontradas : **1** [refinar]
Mostrando: **1 .. 1** no formato **[Completo]** mudar formato

página 1 de 1

1 / 1
seleciona

ANCORADOURO DE PESCADORES NA BAÍA DA GUANABARA
(Título atribuído)

Código do Filme
000202

Categorias
Curta-metragem / Silencioso / Não ficção

Material original
35mm, BP

Data e local de produção
Ano: 1897
País: BR
Cidade: Rio de Janeiro
Estado: DF

Gênero
Documentário

Termos descritores
Porto

Termos geográficos
Baía de Guanabara

Fotografia
Operador: Sales, José Roberto da Cunha

Conteúdo examinado: N
Fontes utilizadas:
JIMS/DPFB
JC-PRF/VICB
Fontes consultadas:
Folha de S. Paulo, 25.08.1995, transcrevendo informações de Jorge Capellaro e anúncios da Gazeta de Petrópolis, 01 e 06.05.1897
Observações:
O nome do fotógrafo aparece como <Salles, Cunha> em algumas fontes.
Existem 24 fotogramas deste filme, originalmente depositados por <Salles, Cunha> na seção de Privilégios Industriais do Ministério da Agricultura, em 27 de novembro de 1897, e que atualmente se encontram no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Estes fotogramas constituem o primeiro registro materialmente documentado de filmagens feitas no Brasil. Pesquisas de <Capellaro, Jorge> e <Ferreira, Paulo Roberto>, no entanto, levantam a possibilidade da existência de filmagens brasileiras anteriores. Ver <ARTISTA TRABALHANDO NO TRAPÉZIO DO POLYTHEAMA, UMA>; <BAILADO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO, NO ANDARAÍ>; <CHEGADA DO TREM EM PETRÓPOLIS> e <PONTO TERMINAL DA LINHA DE BONDES DE BOTAFOGO, VENDO-SE OS PASSAGEIROS SUBIR E DESCER>.

Sobre a Cinemateca Brasileira

A RESPOSTA DA CINEMATECA

Os Registros da Filmografia Brasileira: (Base de Dados) Cinemateca Brasileira

Prezado Luiz Felipe,

Espero que este e-mail lhe encontre bem.

Encaminho abaixo a resposta da equipe da Filmografia Brasileira:

Agradeço, em nome da equipe da Filmografia Brasileira, pelo e-mail encaminhado. De fato, precisamos atualizar alguns registros de obras do final do século XIX e início do século XX que estão em nossa base de dados. Esclareço também que, atualmente, os "critérios" para inclusão de obras na base Filmografia Brasileira (FB), sobretudo do primeiro cinema, são os seguintes: produção nacional, coprodução estrangeira, produção estrangeira com brasileiro na equipe e produção que trate de algum aspecto brasileiro, principalmente em relação à formação da nossa cultura cinematográfica.

Como você menciona, no início do cinema, especialmente na época dos exibidores ambulantes, a troca de títulos era algo recorrente. Seja para atrair o público brasileiro, que acreditaria estar vendo a chegada do trem em Petrópolis; seja para dar impressão de um "cardápio" mais variado, quando na realidade os filmes com títulos diferentes eram o mesmo, por exemplo.

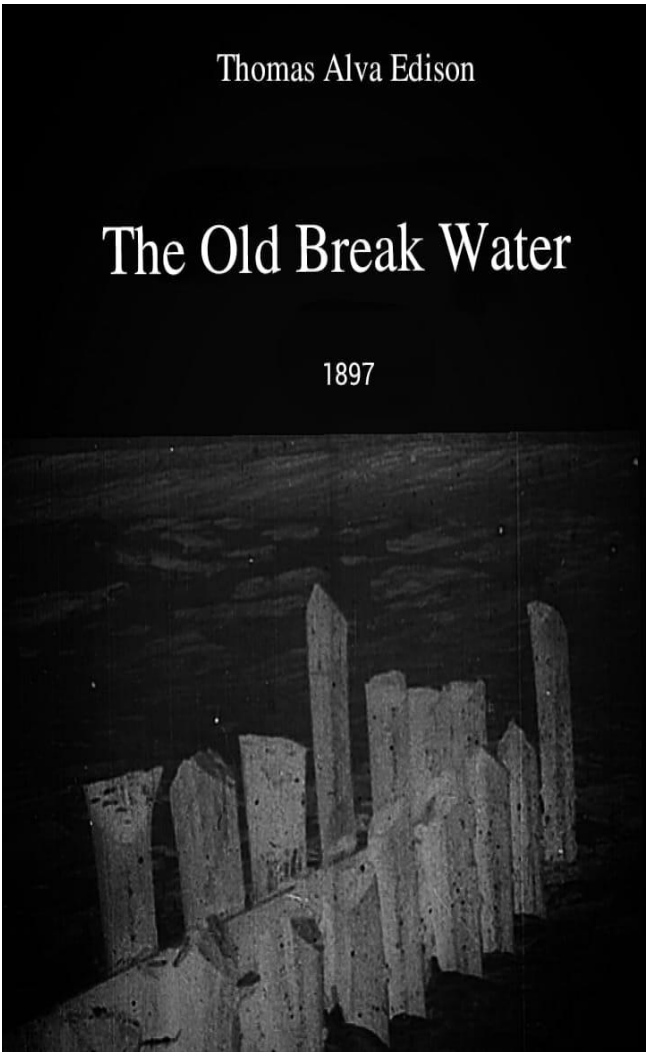
Nesse sentido, e considerando os critérios acima elencados, optamos por mantê-los pelo seguinte motivo: foram anunciados, exibidos e consumidos na época como filmes brasileiros. São produtos de uma

espécie de “cavação” de exibidores, que encontraram fitas com conteúdos pertinentes às alterações de título, tornando crível terem sido filmadas no Brasil. Precisamos, no entanto, atualizar os registros dessas obras sabidamente estrangeiras, creditando-as corretamente e contextualizando a permanência na base FB.

Muitos registros desse período foram catalogados em uma época que não havia literatura especializada com tais informações. E, apesar da constante atualização dos registros em nossa base de dados, lidamos cotidianamente com um grande volume de obras, para além das atribuições inerentes ao trabalho de preservação. Entre 2023 e 2024, durante o Projeto Nitratos, atualizamos todos os registros de obras do período silencioso que possuem material no acervo. Os filmes do período em questão, entretanto, não entraram no escopo de análise, já que não existem materiais correspondentes na coleção.

Nesse sentido, a colaboração de pesquisadores e, do público em geral, é fundamental para nós da equipe Filmografia Brasileira. Junto do empenho que empreendemos, especialmente através dos grandes projetos, que permitem um estudo mais aprofundado das coleções, é o que viabiliza tal zelo com toda a filmografia brasileira.

Agradeço mais uma vez pelo seu contato e peço que nos envie, caso tenha, alguma bibliografia para compartilhar. Assim que possível, começaremos esse trabalho de pesquisa e revisão, que já está em nosso radar."


Thomas Alva Edison
The Old Break Water
1897

Considerações

Este não é um livro comum, mas um documento que compila todas as informações sobre o suposto filme de José Roberto da Cunha Sales, intitulado "Ancoradouro de Pescadores na Baía de Guanbara" de 1897.

Não pretendemos desmerecer os trabalhos de outros pesquisadores respeitados nem alterar a história. Nosso objetivo é apresentar um novo ponto de vista lógico para comprovar a localização do filme. Assim, limitamo-nos a expor os fatos e dados lógicos encontrados nas pesquisas realizadas.

As iniciativas resultaram em interações internacionais e na análise de trabalhos anteriores, como o de Maximo Barro, que nos auxiliou nas pesquisas e nas interações com Camille, responsável por descobrir a origem do filme Edison.

O estudo coletou documentos nacionais, que na maioria das vezes eram muito limitados e indefinidos. Além disso, houve a dificuldade de não haver informações ou um catálogo nacional anterior aos filmes de 1900, o que impossibilitou a coleta de dados confiáveis.

Além do estudo nacional, foram feitas comparações com catálogos e documentos internacionais, especificamente franceses, europeus e americanos. Essas comparações revelaram várias particularidades em relação ao filme de Cunha Sales, dados que já discutimos em capítulos anteriores deste livro.

Independentemente das especulações e possibilidades levantadas pelos pesquisadores, é inegável que os filmes são claramente estrangeiros no caso de Victor di Maio e José Roberto da Cunha Sales, conforme os dados analisados indicam.

Novamente afirmamos e entregamos os créditos da descoberta do filme:

Camille Blot-Wellens, com o apoio de Charles Musser e Peter Bagrov, puderam identificar o filme "The Old Break Water" - Thomas Alva Edison, do ano de 1897.

Nossos agradecimentos e parabéns por essa grande descoberta que, pode desvendar esse mistério do cinema brasileiro.

Obrigado!

Mukashi no Anime

昔のアニメ

Mukashi no Anime /昔のアニメ/, ("Velhos Tempos de Animações"), é um projeto de pesquisa brasileiro autônomo, fundado em 2015.